ANO XCIV — NÚMERO 97

Domingo, 10 de Abril de 1949

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS | NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4 | EM LISBOA R. Alecrim 51 Rede, 2 7402 Estado, 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses 260$00
6 » 135$00
3 » 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses 296$00
União Postal:
12 meses 368$00
Inglaterra e América do Norte:
12 meses 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO: 80 centavos

Aspectos militares do Pacto do Atlântico

Está assinado o Pacto do Atlântico Norte, instrumento de segurança e de defesa colectiva que, pela sua natureza, se espera constitua uma melhor garantia de paz para o Mundo e de segurança para as nações que o assinaram do que as tentativas anteriores, tais como pacto Kellogg, a Sociedade das Nações e as Nações Unidas, que, ou se limitavam à afirmação de princípios, ou falharam, porque, no seu âmbito universal, as nações que as compunham não possuiam uma sólida comunhão de interesses, nem conseguiram realizar uma forma prática de pôr em acção a força que fizesse entrar na ordem o *perturbador* ou, como hoje se diz, o *agressor*.

O objecto do Pacto só terá sido realizado, quando cada uma das partes contratantes tiver cumprido as obrigações militares que dele derivam. Podemos, pois, dizer que, assinado ele, começa a ter predominância o aspecto militar, visto tratar-se de uma organização essencialmente de defesa militar colectiva. Como disse o presidente Truman, ele é um escudo contra a agressão e o medo da agressão; e, nas palavras do sr. Bevin, o dia da sua assinatura foi um dia de solene recolhimento e de consagração à paz e à resistência à agressão. Instrumento de defesa, só pode ter que receá-lo quem tiver intuitos de agressão.

As nações da Europa, enfraquecidas no presente, em consequência da destruição causada pela guerra nos seus recursos de toda a ordem, encontram-se, hoje, na lamentável situação de não poderem assegurar a sua defesa contra um assalto vindo de Leste. Embora se não diga e, na verdade, não seja o pacto dirigido contra a Rússia, o certo é que, hoje, só esta nação, com os seus poderosos armamentos — a que devem juntar-se os dos Estados seus satélites — está em condições de atacar as nações da Europa Ocidental. E, porque os Estados Unidos reconheceram que a sua segurança, no estado actual do progresso das armas terrestres, marítimas e, sobretudo, aéreas, depende da segurança da Europa Ocidental, que volta os seus litorais para a outra costa do Atlântico, resolveram condenar a sua defesa com a daqueles Estados, no interesse comum.

Muito a arma submarina, mais ainda a arma aérea, são, hoje, a fundamental preocupação para as nações que receiam ataques às suas comunicações oceânicas, ou vindos através do oceano. Mas, com a aviação se conta, igualmente, para a defesa. Como foi dizer, há dias, o sr. Churchill, no seu discurso de Boston, «o domínio do ar é, hoje, a suprema expressão do poder militar; as armadas e os exércitos, conquanto necessários, têm de aceitar um posto secundário. É isto um marco miliário na marcha da Humanidade». Mas, se a aviação domina no campo militar e, dum como doutro lado, cada um procura alcançar, a esse respeito, a preponderância, há que reconhecer que ela não é toda poderosa e que, na situação actual, não há forças terrestres e aéreas capazes de deterem as poderosas e numerosas forças que se supõe estão prontas a entrar em acção do lado do Oriente. Por isso, disse ainda o sr. Churchill que, «há algum tempo, a Europa estaria comunizada e Londres sob a acção de bombardeamentos, se não fora o receio da bomba atómica nas mãos dos Estados Unidos». E como, por enquanto, pràticamente, o lançamento de projécteis atómicos só é possivel pela aviação, aí temos mais uma razão da importância preponderante desta arma.

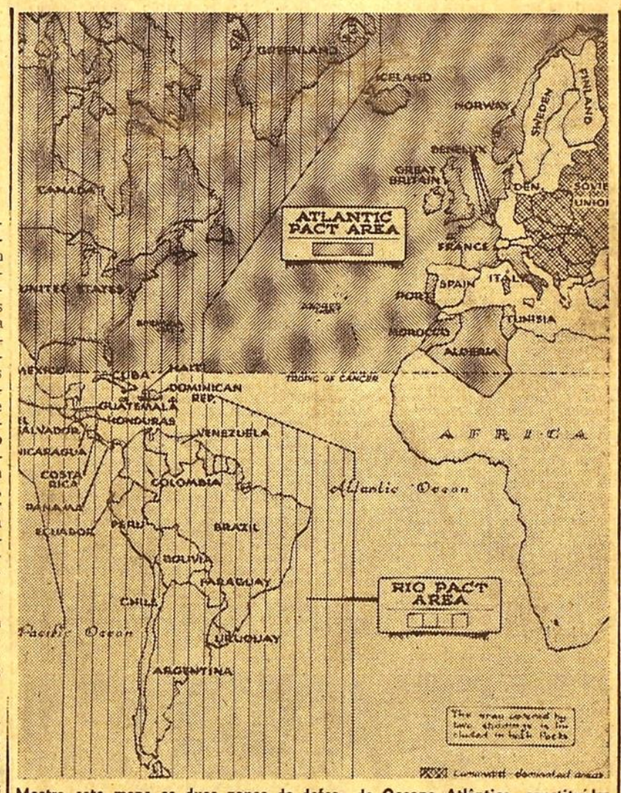
É à luz de tais conceitos que tem de examinar-se a génese e a realização do Pacto do Atlântico. Para ele foram requestadas as pequenas nações europeias atlânticas, primeiro porque os seus territórios são factores integrantes do território ameaçado e, portanto, da defesa; segundo, porque três delas, Portugal, a Dinamarca e a Islândia são, ou possuem, posições avançadas sobre o Atlântico — Açores, Gronelândia e Islândia —, hoje trampolins indispensáveis para a passagem das grandes massas de aviação de um para outro lado do Atlântico. Todas estas nações e a Noruega se apressaram a declarar que lhes não foram pedidas bases aéreas em tempo de paz. Certamente. Nem tal era necessário. As bases militares têm uma missão a cumprir em tempo de guerra e não em tempo de paz; o que é necessário é que estejam defendidas e apetrechadas desde o tempo de paz, por forma a realizarem essa missão, desde o início de uma guerra, embora nem sempre podendo dar, desde logo, a sua eficiência máxima. Hoje, a situação é esta. Não o será amanhã, tal a rapidez do progresso da aviação, não só em velocidade, mas em raio de acção. A recente experiência de voo à volta do Mundo por um bombardeiro capaz de transportar bombas atómicas, sem escala, embora reabastecendo-se no ar por três vezes, uma delas sob os Açores, mostra bem o sentido em que se procura orientar o progresso.

Nas discussões durante a gestação do Pacto, muito se falou, e com razão, dos Açores, porquanto esta é a escala mais importante no Atlântico Norte, pois que, se não está sobre o percurso mais curto, está sobre o mais cómodo e seguro durante todo o ano. Isto foi reconhecido da outra banda do Oceano, em repetidas declarações, assim como no Parlamento britânico, onde vimos exprimir a esperança de que o estreitamento de relações entre os dois países seria fortalecido pelo Pacto, «devendo ter-se particular atenção à importância dos Açores num pacto desta natureza». Se, do ponto de vista de uma acção contro-ofensiva, indispensável à defesa da Europa Ocidental, as bases atlânticas são de importância primodial para as forças, armamentos e abastecimentos que devem atravessar o oceano, do ponto de vista da defesa, em si, a importância da Península Ibérica é, igualmente, considerável.

Em 20 de Março, lia-se, em fundo, no *Daily Telegraph*: «Relativamente aos membros a admitir, a posição de Portugal é crucial. A Península Ibérica não pode, òbviamente, ser deixada de lado, e os Açores possuem importância estratégica evidente. Portugal lembra, imediatamente, a delicada questão da Espanha». As autoridades militares americanas pensam que a defesa eficaz da Europa Ocidental se não pode realizar sem a cooperação da Espanha. Nisto se manifestam de acordo com as declarações do nosso embaixador em Washington, o qual, em 16 de Março, comentando o Pacto, observava que a recusa de convidar a Espanha a associar-se «só poderia enfraquecer o papel que a Península Ibérica, como um bloco estratégico da mais alta importância, poderia ser chamado a desempenhar». «A atitude para com a Espanha», escrevia ainda o *Daily Telegraph*, em 25 de Março, «terá, tambem, reacções em Portugal, com quem temos uma aliança mais velha seis séculos do que o Pacto».

Um ponto houve a esclarecer, antes da adesão de Portugal. Os Governos português e espanhol fizeram publicar uma nota comum, em que se considera o pacto compatível com compromissos já existentes entre as duas nações. Por seu lado, o generalissimo Franco não deixou de salientar que o Pacto, sem a Espanha, era como uma *omelette* sem ovos. Contudo, parece que a última palavra foi pronunciada por um membro do Governo britânico, que, há pouco, declarou, na Câmara dos Lordes, que «considerações estratégicas» excluiam a possibilidade de ser a Espanha convidada a assinar, por agora, o Pacto do Atlântico. Conquanto seja quase sempre difícil à estratégia separar-se da política, que serve, quere-nos parecer que são mais considerações de ordem política do que estratégica as que desaconselham, *por agora*, a inclusão da Espanha no Pacto. A estratégia serve a política, mas não como serva submissa, pois a História ensina que, algumas vezes, tem tido que pôr-lhe o *non possumus* e a politica carece, então, de rever as suas posições para se adaptar aos imperativos da estratégia.

A. Botelho de Sousa.
(Vice-almirante, R. A.)



Mostra este mapa as duas zonas de defesa do Oceano Atlântico, constituídas pelos pactos do Atlântico Norte e do Rio de Janeiro, assim oficialmente designados. A de cima, que, directa e especialmente, interessa a Portugal metropolitano, é a que está na ordem do dia. A de baixo, porém, interessa a Portugal ultramarino — e não deve merecer menos as nossas atenções

Está desfeito o mistério

DA ESCUNA PERDIDA NO ALTO MAR

NORFOLK (VIRGINIA), 9 — O pessoal da vigilância da costa dos Estados Unidos esclareceu «o mistério da escuna abandonada» que constava estar à deriva ao largo da costa da Carolina do Sul, há três dias. Um hidro-avião da vigilância da costa, ontem, à noite, sobrevoou o navio e o aviador verificou que se trata do «Keewatin» e que está ancorado ao largo da India Ocidental britânica. Encontra-se a bordo uma família de quatro pessoas, de perfeita saúde. Não havia notícias do «Keewatin» desde que partiu das Bahamas, em 1 de Abril, com destino à Virgínia. — REUTER.

Domingo de Ramos

Naquele domingo, Jesus entrou em Jerusalém. A cidade santa do velho reino de Israel, cujos habitantes, indiferentes aos ídolos pagãos dos dominadores romanos, se mantinham na crença do Deus único e verdadeiro, do Deus de Abraão e de Moisés, recebeu o Messias em apoteose, como se dum enviado do Todo Poderoso se tratasse. Jesus foi aclamado pela multidão entusiasmada. «Hossana ao Filho de David!» Homens e mulheres, crianças e adultos, novos e velhos, todos tinham na boca uma exclamação de júbilo para saudar Aquele que os profetas haviam anunciado. Era o Messias de Quem se esperava a libertação de Sion, a expulsão dos idólatras, a salvação da pátria. «Bendito seja O que vem em nome do Senhor!»

À passagem de Jesus, montado na jumenta com que havia querido entrar em Jerusalém, atapetavam-lhe de ramos o caminho. Ramos de oliveira e de alecrim, por toda a parte, juncando tudo. Palmas verdes e frescas. Flores, também, viçosas, olentes, magníficas, nesse domingo de Primavera oriental em que a alegria jucunda vibrava na alma do povo... Mas o Messias, para os fariseus, para os sacerdotes, para os intérpretes da Lei de Israel, não podia ser Aquele que montava uma cavalgadura humilde, em vez dum soberbo alazão, se propunha a redenção da Humanidade pela paz e, longe de dinamizar a resistência dos hebreus aos opressores, vinha declarar que o Seu reino não era deste Mundo... Daí, a incredulidade, a troça, a perseguição — e, dias depois, o suplício infamante e a morte horrorosa no madeiro destinado aos facínoras.

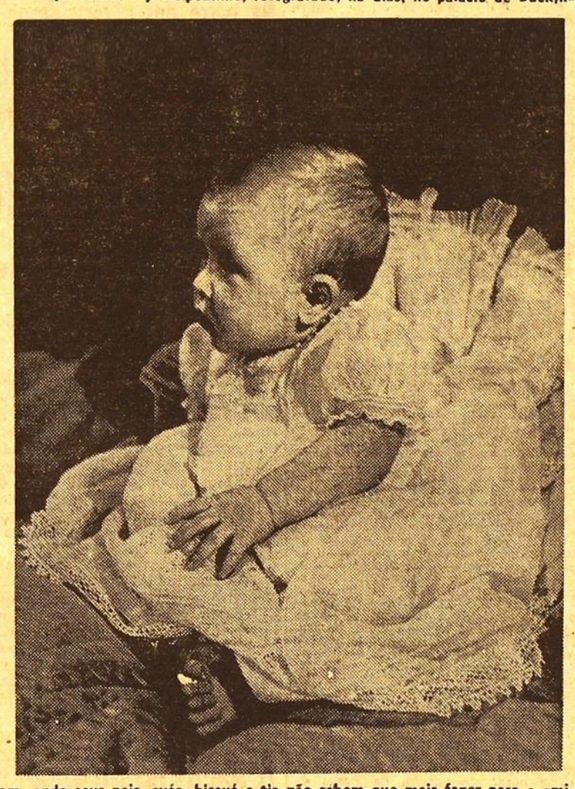
Mas o Domingo de Ramos, quando o povo de Sion acreditava ainda no Filho de David e na Sua missão redentora e sacrossanta, manteve, ao longo de quase dois mil anos de História, a sua poesia, o seu simbolismo, o seu encanto. Começo da Semana Santa, o Domingo de Ramos evoca a recepção festiva e clamorosa que ao Senhor fizeram os habitantes da urbe gloriosa e sagrada. É um dia de satisfação. É um dia de felicidade. Por isso, porque a tradição o determina, os afilhados oferecem os seus ramos aos padrinhos, na mira do apetecido, do saboroso folar. E as namoradas aos namorados. E as mulheres aos maridos.

Jesus entrou em Jerusalém. Os cristãos comemoram esse dia de júbilo. Toda a evocação é de júbilo, também...

EIS O AI-JESUS DOS INGLESES!

Sua Alteza Real o príncipe Carlos, que tem, apenas, poucos meses de idade, é o ai-Jesus dos ingleses e não há súbdito ou súbdita de Sua Majestade Jorge VI, por certo, que desconheça a fisionomia encantadora do pequenino primeiro neto do seu bem amado soberano.

Aqui vemos o principezinho, fotografado, há dias, no palácio de Buckingham, onde seus pais, avós, bisavó e tia não sabem que mais fazer para o amimar. Naquela feliz e exemplar família, o bambino de loiro cabelo e olhos azuis que a Providência lhe mandou é, talvez, o motivo número um de interesse, de preocupação e de alegria. O futuro rei da Grã-Bretanha, quando tinha dezanove semanas, a idade com que lhe fizeram esta fotografia, pesava já cinco quilos e quatrocentos gramas. De esperar é que, a ajuizar pelo que, hoje, pesa, venha a ser um soberano de peso...

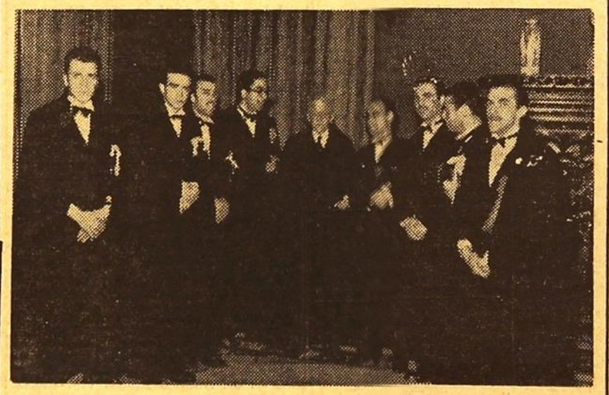


DEAN ACHESON falou sobre a questão da Espanha

WASHINGTON, 9. — Na conferência concedida ontem aos jornalistas, o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, respondeu a um dos presentes acerca da situação relativamente à Espanha. O jornalista perguntou se em vista da decisão tomada pelas potências signatárias do Tratado do Atlântico, de não incluir a Espanha na sua aliança defensiva, os Estados Unidos estariam dispostos a entrar num acordo separado com a Espanha. Acheson respondeu: «Não se trata de uma possibilidade palpável, nesta ocasião». Acheson voltou a afirmar que as cláusulas militares do tratado de paz com a Itália não seriam violadas para a execução do plano de defesa da União do Atlântico. — REUTER.

Presidência da Republica

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belém, os srs. generais Sousa Macedo, presidente da Junta Autónoma de Estradas, e João Alegria Calado, director da arma de Engenharia; governador civil de Viseu, presidente da Câmara Municipal de Mortágua e os directores da Sociedade Nacional de Belas Artes, que o foram convidar a assistir, no próximo dia 16, à inauguração do Salão da Primavera.



O Chefe do Estado com a comissão central da Queima das Fitas da Universidade do Porto, que o foi convidar a assistir àquela praxe académica

O ABASTECIMENTO PÚBLICO

«Está garantido o abastecimento do azeite, sem necessidade de racionamento, mas nem azeite teremos para racionar, se o público se não convencer de que não deve comprar, como o tem estado a fazer, quantidades exageradas, porque a actual existência chegará para o consumo de todos, desde que não haja açambarcamentos»

declarou, ontem, à Imprensa o sr. ministro da Economia

No Ministério da Economia, voltou a reunir-se, ontem, sob a presidência do respectivo titular, sr. dr. Castro Fernandes, a conferência da Imprensa, a que assistiram, além dos representantes de todos os jornais diários de Lisboa e Porto, os srs. engenheiros Pereira Caldas e Pereira Jardim, respectivamente, sub-secretários de Estado da Agricultura e do Comércio e Industria.

O sr. dr. Castro Fernandes começou por dizer que pouco falaria, porque era ao sr. sub-secretário de Estado do Comércio e Industria, a quem estão confiados os problemas do pelouro do abastecimento, que iria ser concedida a paalvra. O sr. ministro da Economia referiu-se, depois, à falta de periocidade das conferências, mercê de razões de todos conhecidas. Não têm havido pròpriamente problemas em matéria de abastecimentos e, ao contrário, em matéria de política, outros acontecimentos tomaram e avassalaram a atenção do País.

Conviria — disse — analisarmos suficientemente o largo período decorrido desde a ultima conferência de Imprensa, para se verificar como têm evoluido as perspectivas então feitas, e, também, as conclusões a que os acontecimentos conduziram.

O sr. dr. Castro Fernandes afirmou de seguida o grande interesse que há em esclarecer o publico, certo como é que as preocupações deste sao as próprias preocupações de quem governa.

De caminho o sr. ministro da Economia quis ter uma palavra de referência para a maneira como os serviços e organizações do Ministerio da Economia têm agido, para assegurar, em matéria de abastecimento, a relativa normalidade de que todos gozamos e, apesar de não ter havido reuniões de Imprensa, quis também salientar o facto de o fruto de as anteriores terem sido tão benéficos, que os jornais continuam procedendo com a mais nítida compreensão de todos os problemas que interessam ao departamento que dirige, dizendo mesmo que era do melhor e mais autêntico patriotismo a atitude da Imprensa em relação aos assuntos que tanto têm preocupado o Governo e talvez ainda por muito tempo preocuparão.

Por ultimo aquele membro do Governo agradeceu aos representantes dos jornais a maneira como a Imprensa se referiu ao seu discurso, ante o Conselho Superior da Industria, dando finalmente a palavra ao sr. eng. Jorge Pereira Jardim que passou a fazer a sua exposição.

(Continua na secção de LISBOA)

Foi ontem entregue

A MENSAGEM DA LAVOURA

pedindo a restauração do Ministério da Agricultura

Os Grémios da Lavoura entregaram, ontem, na Presidência do Conselho, por intermédio da comissão constituída pelos lavradores srs.: José Infante da Câmara, D. Manuel de Almeida Vasconcelos, Joaquim Pais Vilas Boas, António Guerreiro Peixoto e Cunha, José Joaquim Fernandes e Edmundo de Faria, a sua exposição pedindo que seja restabelecido o Ministério da Agricultura.

Os representantes da lavoura que ontem foram entregar ao sr. Presidente do Conselho uma mensagem pedindo o restabelecimento do Ministério da Agricultura

A Comissão Central da «Queima das Fitas» da Universidade do Porto em Lisboa

Vinda do Porto, chegou a esta cidade a Comissão Central da Queima das Fitas dos estudantes da Cidade Invicta, que veio em missão oficial convidar o sr. Presidente da República, esposa e ainda, os srs. ministro da Educação Nacional, Sub-secretário da Educação Nacional, e director superior a assistirem, como hóspedes de honra, aos festejos académicos que se realizarão de 10 a 15 de Maio de 1949, na histórica cidade do Porto.

Constam-nos que o sr. Marechal Carmona se fará representar, e que a sua esposa assistirá ao grandioso baile de gala, que se efectuará no dia 14 de Maio nos salões da Faculdade de Ciências.

Os estudantes universitários do Porto foram recebidos ontem, de manhã, pelo sr. Sub-secretário de Estado da Educação Nacional, que se dignou igualmente aceitar o convite, que lhe foi feito para assistir ás referidas festas académicas.

A's 15,30 horas foi a Comissão Central recebida pelo sr. Presidente da Republica, no Palácio de Belém, tendo tido sua excelência palavras de muito apreço pelo Porto e sua histórica Universidade.

Parece-nos que as festas deste ano, que pela primeira vez se realizam em conjunto pelas quatro Faculdades, se revestirão do máximo brilhantismo e marcarão o início duma tradição.

Opondo-se à entrada da Coreia para a O. N. U., a RÚSSIA usou do direito de veto pela 30.ª vez desde a fundação daquele organismo

LAKE SUCCESS, 9. — A Rússia empregou o veto pela 30.ª vez, para impedir a admissão do Governo do Sul da Coreia nas Nações Unidas.

O delegado russo, Jakob Malik, reiterou a acusação soviética de que o Governo do Sul da Coreia era «um regime fantoche».

O delegado americano, Warren Austin, relembrou que a Comissão Política do Conselho de Segurança e a Assembleia Geral já tinham, por impressionantes maiorias, apoiado a admissão da Coreia nas Nações Unidas. Em vista disto, disse esperar que o delegado soviético deixasse de fazer as mesmas e injustificadas acusações.

Nove dos membros do Conselho votaram a favòr da admissão da Coreia e os delegados da União Soviética e da Ucrânia votaram contra. O voto da Rússia constitui veto à admissão. — REUTER.

Abastecimento de águas

a S. João da Madeira

Foi elevado a 875 contos o subsídio do Estado para a execução da obra de abastecimento de água à vila de S. João da Madeira.

ENQUANTO QUE A MAIS ALTA AUTORIDADE MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS manifesta a opinião de que

a PAZ

ainda está assegurada até Julho de 1950,

o ministro norte-americano da Guerra crê que só em 1952 é que haverá o risco de um conflito armado

WASHINGTON, 9. — Foi hoje aprovado pela Comissão de Meios da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos o maior orçamento militar do após-guerra, na importância de 15.909.116.800 dólares. Essa importância é superior em mais de cinco mil milhões de dólares à verba proposta pelo Presidente Truman para financiar as forças armadas norte-americanas no ano fiscal que principia em 1 de Julho próximo.

A «parte de leão» do novo orçamento cabe às forças aéreas. Entretanto, nas milhares de páginas impressas de depoimentos acerca do projecto do orçamento não existe qualquer sugestão de que se esteja à beira de uma guerra, mas as autoridades militares concordam em que, de qualquer acontecimento imprevisto pode, sùbitamente, deflagrar a guerra em qualquer momento.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR GENERAL NORTE-AMERICANO ESTAVA MAIS PREOCUPADO NO ANO PASSADO DO QUE PRESENTEMENTE

O general Ommar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército, disse à Comissão não prever a guerra dentro do ano que termina em 31 de Julho de 1950. «No ano passado, estava mais preocupado do que actualmente» — acrescentou, sem dar mais pormenores sobre esta declaração.

«Não se divisa a possibilidade de uma nova guerra antes de 1952, ano mais próximo em que se pensa seja possível ao agressor eventual poder dispor da bomba atómica» — afirmou Symington, secretário da Aeronáutica, num relatório hoje publicado pela Comissão Parlamentar de Finanças, juntamente com o orçamento de 1950 para as forças armadas americanas. Symington salientou o valor do novo bombardeiro gigante, «B-36», que pode atingir todos os objectivos do Globo, salvo dois, partindo de bases situadas no Hemisfério ocidental. «Existem, porém — diz ainda o secretário da Aeronáutica — bases intermediárias, de onde bombardeiros como os «B-29» e os «B-50» podem òperar com grande eficácia».

A PERDA DE BASES POR PARTE DOS ALIADOS NO CONTINENTE EURO-ASIATICO PROLONGARIA POR VINTE ANOS UMA NOVA GUERRA

O ministro da Guerra, Kenett Royal, declarou, perante esta Comissão, que é indispensável que o Governo americano possa apoiar, em caso de guerra, as forças terrestres dos países europeus, porque a perda de bases no Continente euro-asiático poderia prolongar por mais vinte anos uma eventual guerra.

Royal defendera já ideias semelhantes no discurso que proferiu na passada quarta-feira, na cerimónia do «Dia do Exército». Declarou, então, que, «se na fase inicial duma futura guerra os Estados Unidos perdessem a cabeça de ponte do Continente euro-asiático ou da África do Norte, seriam então precisos mais dez ou vinte anos, ou talvez ainda mais, para tornar possível a vitória, admitindo que essa vitória fosse possível».

O ministro da Guerra afirmou, também, agora, que «em caso de guerra, os Estados Unidos devem ter um Exército bastante forte para poderem auxiliar ràpidamente os seus prováveis aliados e para manterem as suas posições estratégicas além-Atlântico». Esta opinião confirma a ideia de que o Governo americano não apoia a doutrina militar, na utilização exclusiva de bombardeamentos estratégicos, mas tenciona, também, dentro do âmbito do Pacto do Atlântico, fazer todos os esforços para evitar qualquer ocupação temporária feita por um inimigo eventual em território dos seus aliados.

A AVIAÇÃO BRITÂNICA É PRESENTEMENTE, SOB O PONTO DE VISTA TÉCNICO, A MELHOR DO MUNDO

O relatório menciona a resposta dada pelo general Howard Craig, chefe do Estado Maior General adjunto às forças aéreas americanas a uma pergunta dum componente da Comissão. A pergunta foi a seguinte: «Qualquer país possui melhores ou tão bons aviões como os nossos?». O general observou: «Existe completo e livre intercâmbio de informação entre os ingleses e nós. Os primeiros têm cerca de dois anos de avanço no domínio de aviões de propulsão por reacção. Os ingleses trabalham há mais tempo neste ramo. Os americanos recuperaram ràpidamente o terreno perdido. Penso que, dentro em breve, estaremos em igualdade com os ingleses».

Craig, aludindo aos progressos dos russos, disse: «Estão, provavelmente, na mesma posição que nós. Não creio que saibam mais ou saibam menos». O relatório afirma, a propósito, que os Estados Unidos sabem exactamente o que os russos descobriram quanto às investigações dos alemães sobre a energia atómica.

A RUSSIA ESTÁ A PAR DOS ESTADOS UNIDOS EM MATÉRIA DE AVIAÇÃO

Salienta que os círculos da Aeronáutica pensam em manter a ponte-aérea de Berlim por período indeterminado, enquanto que em Fevereiro passado, tinham pensado que esta ponte-aérea poderia cessar em Junho. Finalmente, o documento diz que os altos funcionários que depuseram perante a Comissão declararam não esperar por uma guerra no ano que começa em 1 de Julho, o que não exclui a possibilidade de o facto de se dar em qualquer momento. Em resumo: — Embora do relatório se tire a impressão de que a guerra não está iminente, embora quase todos estejam de acordo em reconhecer, que, todavia, a guerra pode estalar acidentalmente em qualquer momento, ressalta de todo o documento a afirmação unânime de que as forças aéreas americanas estão prontas para o caso de surgirem perturbações.

Sobre os progressos da Aviação russa, disse: «Estão, provavelmente na mesma posição em que nós estamos». — REUTER e F.P.

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, no Palácio de São Bento, o sr. ministro da Educação Nacional.

A má leitura causa a morte

TOQUIO, 9. — Seis jovens enfermeiras, leitoras assíduas de literatura nihilista, suicidaram-se esta manhã, colectivamente, no hospital de Kobe, absorvendo veneno. Quatro morreram imediatamente e duas sobreviveram. — F. P.

Em tempo de «Ramos»

(Desenho de M. Monterroso)

A PAZ: — E' hoje este o melhor ramo!...

Diário de Lisboa

O ABASTECIMENTO PÚBLICO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

Está garantido o abastecimento de pão

O sr. sub-secretário de Estado do Comércio e Indústria tratou primeiramente dos cereais panificáveis.

E em referência ao trigo, o primeiro cereal de que falou, começou por acentuar que, apesar do acréscimo de consumo verificado a partir da libertação do racionamento, no segundo semestre de 1947 e da escassez da colheita passada, o abastecimento encontra-se inteiramente assegurado.

Com o cereal já existente, ou a receber, até ao fim de Abril, o abastecimento encontra-se garantido até meados de Julho. Não temos dificuldade em encontrarmos quem nos forneça aquilo de que necessitamos. O problema do pão apresenta-se grande dentro do conjunto económico, como o referiu o ministro da Economia, porque é preciso poupar divisas.

Falou por fim da autorização para o fabrico de tipos de pão especial: não tem significado no conjunto do consumo.

Também está assegurado o abastecimento do milho e do centeio

O sr. eng. Pereira Jardim analisou depois o problema do milho, que tanto interessa a uma grande parte da população, acentuando que o seu abastecimento também está completamente assegurado. Para isso houve que recorrer a importação do cereal estrangeiro, tendo-se preenchido as necessidades do abastecimento público e da engorda de suínos. E isto porque o fornecimento do milho colonial, a que é de uso recorrer-se não chegou. Temos porém neste momento no Continente, uma reserva de cerca de 11.000 toneladas.

Não existe pois motivo para preocupação quanto à normalidade de tão importante sector do abastecimento.

A ilha da Madeira, onde é fundamental o consumo de milho dispõe de reserva para satisfazer as suas necessidades até início de Maio. Está assegurado o envio das quantidades necessárias e sem alteração de preço.

Nos Açores: A produção regional e o pequeno suplemento fornecido à comissão reguladora dos cereais do arquipélago asseguram a normalidade do abastecimento, sem alteração de preço.

Segundo comunicação ultimamente recebida, esperamos dispor de milho colonial, a partir do próximo mês de Julho, e em quantidades que, a cumprirem-se as previsões, permitirão dispensar o recurso em larga escala ao milho estrangeiro, que não existe hoje dificuldade em obter.

O sr. sub-secretário falou depois do centeio e disse:

A insuficiência da produção nacional provocou certas dificuldades e agitação de preços, nas regiões tradicionalmente consumidoras, nos meses de Outubro e Novembro. O envio para essas regiões duma parte do centeio importado normalizou a situação. Não existe também problema de abastecimento neste sector.

O País já pode abastecer-se, inteiramente, de massas nacionais, sem necessidade de importar estrangeiras

Prosseguindo na sua exposição o sr. eng. Pereira Jardim referiu-se, depois, às massas alimentícias, dizendo que o contigente de farinha para o fabrico de massas alimentícias tem sido sucessivamente elevado, atingindo agora as 3.300 toneladas mensais.

No entanto verifica-se irregularidade do abastecimento em muitas partes do País, pelo que terá de se ir para o condicionamento.

O problema está sendo estudado, com vista ao abastecimento dum condicionamento orientador da distribuição aos retalhistas, para que o público deixe de encontrar injustificadas dificuldades na sua aquisição.

Nesta altura, o sr. ministro da Economia disse que neste aspecto do abastecimento público foi já possível abandonar-se a importação passando o País a abastecer-se com as massas de produção nacional. Se verificarmos que esta importação ascendeu em 1947 a 77.000 contos, verba que logo em 1948 passou para 5.000, fàcilmente se vê o grande benefício já conseguido para a economia nacional.

No entanto — acrescentou o sr. dr. Castro Fernandes — ainda não é tudo. As nossas massas já servem, mas estão longe ainda daquele grau de perfeição que me parece poderemos atingir. O nosso trigo é fabricado em condições de podermos consumir um produto tão bom como o italiano ou o americano. E neste sentido temos de fazer um apelo à indústria para que realize um esforço e consiga efectivamente melhoria de fabrico. De resto, com a mesma farinha com que se produzem as massas, logram-se produtos caseiros de muito melhor aspecto, o que é prova de que a indústria também o pode obter.

O problema do arroz

Reatando o fio da sua exposição, o sr. sub-secretário passou a seguir a falar do problema do arroz:

A produção nacional — disse este membro do Governo — foi este ano suficiente para assegurar a normalidade do abastecimento na campanha que vai de Outubro de 1948 a Outubro do ano corrente.

Os contingentes do racionamento têm sido distribuídos regularmente e espera-se continuar assim até final da campanha.

Apenas se registaram ligeiros atrasos nos meses de Outubro e Novembro por motivo de se ter demorado o início da laboração da indústria.

Em Dezembro sentiu-se alguma demora na distribuição pela necessidade que houve de enviar com urgência 4.000 toneladas de arroz, para o Estado da India, com o objectivo de atender às dificuldades alimentares que sentiam os portugueses dessa parcela do Império.

De então para cá, pode afirmar-se que a distribuição se normalizou: Reservado o necessário para preencher os contingentes do racionamento foi possível ainda destinar cerca de 7.500 toneladas de arroz nacional para produzir o tipo glaciado de venda livre.

Para venda livre ainda se utilizaram perto de 4.600 toneladas de arroz brasileiro que transitou em reserva da campanha anterior. A distribuição deste tipo de arroz continuou em curso.

Segundo informações do Ministério das Colónias devem ser enviadas para a Metrópole cerca de 2.200 toneladas de arroz nacional, o que virá ainda melhorar o quadro favorável do abastecimento neste produto.

A complicada questão do abastecimento da batata

Foi a seguir analisado o problema da produção e abastecimento da batata:

O sr. sub-secretário de Estado do Comércio e Industria disse de início que a produção nacional da batata tem aumentado extraordinàriamente.

A produção de 1948, embora inferior às de 1946 e 1947 atingiu cerca de 890 mil toneladas enquanto no decénio de 1936-45 a média andou próxima das 700 mil toneladas.

Foi, então, que um dos jornalistas presentes interrogou o sr. eng. Pereira Jardim acerca da exportação que apesar de tudo todos os anos fazemos de batata.

O sr. eng. Pereira Caldas, sub-secretário de Estado da Agricultura, informou então os representantes da Imprensa que de Junho a Dezembro há sempre um excesso de produção que obriga à exportação, enquanto de Dezembro a Maio há de um modo geral uma quebra na mesma que por vezes obriga a recorrer à importação.

E é assim, porque ainda não temos suficientemente montados os serviços de conservação e armazenamento da batata, problema que está neste momento em via de completa solução.

Continuando, o sr. sub-secretário da Agricultura disse que está já estudada a construção de armazens de conservação, o primeiro dos quais deverá começar a ser erguido dentro de um mês. Estes armazens que permitirão se evite a exportação da batata na época do excesso de produção ficarão instalados em Trás-os-Montes e Beira Alta, as regiões por excelência produtoras. Houve porém que re reconhecer ainda este ano à importação para garantir o abastecimento de Dezembro-Abril.

Determinou-se por isso a importação de 23 mil toneladas já recebidas ou a receber até 15 do corrente.

O atraso da produção nacional impôs ainda a aquisição de mais três mil toneladas.

Como porém, se não pode saber de ciência certa quando teremos a produção nacional nem qual será o consumo, é muito possível que ainda tenhamos que recorrer à importação. Fá-lo-emos porém com todas as cautelas não só para poupar divisas como para em nenhum caso sobrecarregar a produção nacional.

O País conta com as gorduras suficientes para as suas necessidades

O sr. eng. Pereira Jardim referiu-se a seguir e globalmente ao problema das gorduras. Azeite, óleo de amendoim, manteiga, banha e toucinho. Disse que o fazia em conjunto porque estes produtos são complemento, uns dos outros, visto que uns aos outros se substituem.

Aquele membro do Governo, falando em primeiro lugar do azeite, salientou que no início da Campanha previu-se que o manifesto da produção atingiria os 30.000.000 de litros.

Os últimos números apurados indicam-nos que em pouco foram excedidos os 31.000.000 de litros.

Não há pois nada a alterar a forma como o problema foi posto em Novembro.

Não se pensa estabelecer o racionamento, ao contrário do que tem sido propalado

Apenas se têm tomado certas medidas para impedir que o consumo atinja proporções que ponham em risco o próprio abastecimento. Tudo depende da calma do consumidor.

Tomou então de novo, a palavra o sr. ministro da Economia, que declarou:

— Está garantido o abastecimento do azeite sem necessidade de racionamento, mas nem azeite iremos nas latas actuais se o público se não convencer de que não deve comprar, como o tem estado a fazer, quantidades exageradas, porque a actual existencia chegará para o consumo de todos, mas só desde que não haja acambarcamentos. E para ilustrar a razão da sua afirmação, o sr. dr. Castro Fernandes citou os seguintes números, produto aliás, do boato falso de que o azeite ia ser racionado:

Em Junho passado o consumo médio de azeite foi de 2.500 toneladas; em Julho subiu logo para 3.400; em Agosto velo para 4.000; em Setembro subiu para 4.900; em Outubro para 5.300; em Novembro para 4.500; e em Dezembro, 4.900.

Quando, enfim, se foi para o condicionamento que se tornou indispensável, por esta atitude de acambarcamento do público, logo as cifras de consumo desceram:

E assim: em Janeiro consumiram-se 3.500 toneladas; em Fevereiro, 2.500; e em Março, 3.000.

Tem de ser, pois o consumidor — acrescentou o sr. ministro da Economia — o primeiro a colaborar com o Ministério, se quiser evitar acambarcamentos, sempre fáceis aos mais endinheirados e, consequentemente, garantir a existencia do produto necessário para o consumo público. Se assim não for, não iremos, evidentemente para o racionamento, pela simples razão de que nem azeite teremos para racionar. Não estamos em ano de abundancia, mas a situação pode ser ultrapassada com a colaboração dos consumidores. De resto o panorama geral das gorduras não é de molde a causar preocupações.

A exportação de azeite para o Brasil

Falou-se depois dos protestos que com frequencia se ouvem acerca da exportação de azeite para a Brasil. E logo o sub-secretário de Estado do Comércio e Indústria explicou:

— Não há razão para esses protestos, visto que a exportação de azeite para o Brasil só tem trazido benefícios.

Em Dezembro passado alguns exportadores puseram a questão do mercado brasileiro, que durante anos vinha sendo trabalhado e que, em épocas normais nos comprou sempre o excedente da produção. O não consentimento da exportação para o Brasil seria a perda do mercado e um prejuízo grande para a actividade dos exportadores.

Foi então que o Ministério da Economia resolveu consentir na exportação para o Brasil, onde o nosso azeite é o único consumido desde que os exportadores se obrigassem a lançar no mercado azeite por eles importado na mesma quantidade do exportado e ainda com um acrescimo de 10 por cento.

Deste modo, por cada 100 litros exportados para o Brasil os exportadores obrigam-se a lançar no mercado nacional 110 litros de azeite por eles importado. O azeite comprado na Tunisia vem abastecer-nos sem prejuízo para o consumo, ao mesmo tempo que asseguramos a existencia do mercado brasileiro, onde o nosso produto tem grande e justa aceitação.

Passou-se, depois, ao exame do problema do consumo do óleo de amendoim.

Os esforços conduzidos em conjunto pelos Ministérios das Colónias e da Economia permitem dispôr no decurso da presente campanha oleícola de abundantes quantidades de óleo de amendoim. As existencias da metropole e as quantidades em transito e já adquiridas apresentam neste momento um saldo disponível de cerca de 10 milhões de litros embora o consumo no primeiro semestre da campanha (Outubro-Março), tenha atingido o elevado montante global de cinco milhões de litros aproximadamente.

Podera calcular-se com prudente segurança que se verificam ainda a receber mais cerca de três milhões de litros, referindo sòmente a óleo, a tempo de serem utilizados antes do início da próxima campanha oleícola.

A disponibilidade total de 13 milhões de litros de óleo de amendoim e assim se encontra garantida e é amplamente suficiente para assegurar a satisfação de todas as necessidades do consumo do semestre Abril-Setembro.

O público tem pois ao seu dispor em abundancia um substituto e complemento do azeite, que pode e deve contribuir para melhorar a situação do abastecimento em gorduras.

O caso da manteiga

Foi a seguir focado o problema da manteiga sobre o qual o sr. eng. Pereira Jardim declarou:

— Através das conferências de Imprensa realizadas e repetidas notas destinadas a esclarecer certos comentários e observações tem-se informado o público acérca das razões da orientação seguida e do critério de intervenção adoptado.

Não há nada a acrescentar ou modificar neste campo. Continua a entender-se que se deve recorrer ùnicamente à produção nacional e dispensar as importações de manteiga do estrangeiro.

O período mais grave foi Novembro-Dezembro em que mesmo utilizando algum saldo de manteiga estrangeira não se pode dispôr de quantidade superior a 317 toneladas para atender a um consumo normal de 830 toneladas. A disparidade entre o disponível e o necessário faz compreender a agudeza das críticas que então se levantaram.

A intervenção do Ministério da Economia embora arrostando com a incompreensão dos menos dispostos a suportar sacrifícios, garantiu o normal abastecimento de hospitais, asilos, casas de saúde, e algumas indústrias que empregam considerável número de braços e permitiu ao público receber dotações apreciáveis no tradicional período festivo do Natal e Ano Bom.

Os meses de Janeiro e Fevereiro a situação melhorou por ser menor o desiquilíbrio entre as quantidades disponíveis — 296 toneladas — e as necessidades normais — 550 toneladas e a intervenção permitiu uma distribuição mais satisfatória. Diminuiram por isso as críticas.

No trimestre Março, Maio, para uma necessidade normal da ordem das 840 toneladas a produção provável será de 600 toneladas.

Embora não seja possível como os números o demonstram satisfazer plenamente as exigências do consumo pode afirmar-se que a carência tende a atenuar-se.

Esta razão, a dificuldade de conservar a manteiga produzida em ordem a permitir regularizar a distribuição, levou a que se aligeirasse, conforme se planeara, o sistema de condicionamento.

Apenas se intervem no fornecimento às entidades referidas acima e a determinados colectivos que, doutra forma, concorreriam no mercado em prejuízo do público.

— Quanto ao fabrico de queijo, farinhas lácteas e leite condensado foi o assunto já esclarecido na conferência do ministro da Economia de 5 do corrente.

Apenas interessa, agora, registar que se se tivesse determinado a total proibição do seu fabrico, com o consequente desabastecimento do mercado, se teria obtido nos meses de Outubro-Fevereiro um aumento da produção de manteiga da ordem das 150 toneladas, o que pouco representaria perante um déficit de cerca de 770 toneladas verificado no mesmo período.

O sacrifício imposto ao consumidor parece, de resto, que encontra justificação na economia de divisas realizadas e que atinge já algumas dezenas de milhares de contos.

Quanto a banha e ao toucinho, a política de fomento da produção, permite que neste sector se disponha hoje de quantidades largamente excedentes das necessidades de consumo.

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários tem recolhido os excedentes, impedindo o sacrifício dos produtores e consequente desinteresse pela criação de suínos que, a curto prazo, viria igualmente originar dificuldades aos consumidores.

A recente exportação para Espanha, outras se devem seguir, embora se mantenha sempre uma reserva que garanta a normalidade do abastecimento.

O abastecimento de carne

Em referência ao abastecimento de carnes, disse aquele membro do Governo, atravessarmos um periodo do ano em que normalmente se verifica menor abundância de carne, que tende a atenuar a partir de Abril.

As condições climáticas tendem a agravar o problema, embora de momento se tenham traduzido por uma oferta de gado para abate, superior à previsão.

As necessidade do abastecimento têm sido completadas com recurso à carne congelada que existia em stock.

De Outubro até fim de Março foram lançadas no consumo, cerca de 800 toneladas de carne congelada.

Há que atender à abundância de carne de porco e seus derivados, que se tem registado, com apreciáveis baixas nos preços de alguns produtos.

Existe ainda uma reserva de 500 toneladas de carne congelada que, prudentemente, se conserva para atender a possíveis necessidades.

O fornecimento de peixe

Tratando a seguir do problema do abastecimento do peixe, o sr. eng. Pereira Jardim salientou:

O esforço realizado pela organização corporativa conduz já a que se verifique um aumento superior a 50 por cento, em relação ao que se pescava, em 1938 e 1939.

O esforço realizado nos últimos meses para melhorar o abastecimento, elevou a média diária do peixe vendido na lota de Santos de 140 toneladas em Outubro-Novembro, para cerca de 140 toneladas em Janeiro-Março, havendo semanas em que atingiram mais de 160 toneladas de média diária.

Os preços que a fiscalização tem vigiado, à parte algumas elevações em semanas menos favoráveis, têm apresentado baixas apreciáveis.

Abriram-se em Lisboa mais 30 postos reguladores de venda.

Não comandamos infelizmente os factores naturais.

No que diz respeito à pesca da sardinha, a situação é desastrosa, pela simples razão de não ter havido peixe.

E o sr. sub-secretário do Comércio e Indústria facultou aos jornalistas os seguintes números, referentes à pesca da sardinha, nas várias lotas do País, durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1947 e 1948.

	1947	1948
Matosinhos	12.902 T	2.500 T
Figueira da Foz	3.900 T	798 T
Peniche	3.000 T	985 T
Lisboa	1.500 T	450 T
Setúbal	58 T	8 T
Portimão	435 T	195 T

Quer dizer, enquanto em 1947 se pescaram 21.800 toneladas de sardinha, em 1948 apenas se venderam nas lotas de todo o País 5.000 toneladas.

O bacalhau

Falou-se depois do abastecimento do bacalhau. Declarou, a propósito, o sr. eng. Pereira Jardim:

Apesar do progressivo aumento da frota bacalhoeira não nos favoreceu a sorte e a pesca nacional na passada campanha, ficou àquem das previsões. Não ultrapassando os 395.000 fardos. Houve que recorrer à importação do estrangeiro, embora em volume apreciàvelmente inferior ao verificado nas campanhas anteriores, dispondo-se assim de quantidades suficientes, embora não abundantes para atender as necessidades do abastecimento.

Não obstante se terem distribuido contigentes mais elevados nos meses de Novembro e Dezembro para atender a menor abundancia de peixe e carne, entã verificada, e a hábitos tradicionais, o abastecimento está assegurado suficientemente até início de Julho.

Reviu-se o sistema de distribuição e restabeleceu-se o condicionamento, com geral vantagem para os consumidores, especialmente da província.

O abastecimento do açucar

O sr. sub-secretário do Comércio e Industria apreciou, depois, o problema do abastecimento do açucar, afirmando:

Em colaboração com os Ministérios das Finanças e das Colónias, espera-se ser possível receber nesta campanha cerca de 90.000 toneladas de açucar colonial (de que já chegou a maior parte) a que excedem apreciàvelmente os fornecimentos da mesma origem nos ultimos anos.

Para isso tem contribuido os esforços das empresas produtoras e da Marinha Mercante nacional. Não foi possível evitar, nos meses de Novembro e Dezembro, alguns atrasos na distribuição, mas o problema foi depois normalizado e o abastecimento está garantido (quer no racionamento quer na venda livre) até princípio de Junho.

O aumento de consumo que se verifica, e o facto de se ter chegado a Maio de 1948 sem as reservas de açucar colonial, embora existisse ainda parte do açucar estrangeiro importado em 1947, conduz a que se passe para a nova campanha (em Maio deste ano) sem dispor de stocks suficiente para aguardar a chegada dos novos fornecimentos coloniais.

Isso torna necessário recorrer à importação, com carácter episódico, de açucar estrangeiro, na quantidade indispensável à regularidade do abastecimento.

Para tal efeito vai ser aberto concurso público, em condições dentro do interesse geral do nosso comércio externo, e procurando obter ramas para serem laboradas pela nossa industria refinadora, de preferência a açucares já refinados.

De qualquer forma não haverá agravamento dos preços de venda ao publico.

Por fim o sr. eng. Pereira Jardim referiu-se ao problema dos sabões:

Neste campo o problema do abastecimento chegou a suscitar graves preocupações, dado que em meados de Janeiro se não dispunha de oleoginosas suficientes para fabricar o sabão necessário ao mês seguinte.

Graças aos esforços do Ministério das Colónias e ao entendimento com os produtores coloniais foi possível modificar a situação. Normalizou-se a distribuição de contingentes de racionamento e dispomos, no momento de oleoginosas já chegadas à Metrópole que garantem o fabrico de sabão necessário até fins de Junho. Se o ritmo de fornecimento se mantiver espera-se que venha a ser possível aumentar as capitações hoje estabelecidas.

E o sr. sub-secretário terminou:

Não houve no período que medeia entre a ultima conferência da Imprensa e esta, anomalias graves. Mas é justa uma referência à fiscalização que numa acção menos vistosa, porque não houve problemas importantes, não deixou de estar atenta, vigilante, e actuando sempre com a necessária e requerida energia.

Não abrandou nunca os seus esforços e fez sempre tudo quanto as circunstancias lhe impuzeram.

G. JOIAS

A 27$50, forrados a setim, com espelho e fechadura com chave. CASA AMETISTA — Praça dos Poveiros, 189 Rua da Fábrica, 30. 7465

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

Em Lisboa, foi ontem comemorada a data de 9 de Abril.

De manhã, pelas 9 e 30, compareceram no cemitério do Alto de S. João deputações de antigos combatentes portugueses, franceses, ingleses, americanos e italianos, cujos presidentes eram portadores de ramos de flores para serem colocados sobre as campas dos antigos combatentes das nossas forças armadas.

Estavam presentes também os srs. Daniel de Sousa, presidente da Liga dos Combatentes; coronel Carvalho Menezes, membro da direcção, e Faria Afonso, secretário geral, acompanhados por outros antigos combatentes, os quais ostentavam, sobre os trajes civis as medalhas ganhas em Africa, em França ou no mar.

Ao toque de sentido, respeitou-se um minuto de silêncio, depois do que as deputações desfilaram pelo talhão dos antigos combatentes, onde depuzeram flores, após o que se retiraram.

Pelas 11 horas, as mesmas entidades chegaram, em automóveis, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, onde depuzeram grandes ramos de flores com as fitas das cores das respectivas nações.

Cada uma das deputações, depois de colocar o ramo na base do monumento, manteve-se alguns instantes em continência. Ao retirarem-se, os membros das deputações estrangeiras apresentaram os seus cumprimentos ao sr. general Daniel de Sousa e aos restantes dirigentes da Liga dos Combatentes.

*

De manhã seguiram para a Batalha, em automóvel, os srs. tenente-coronel Gordon e capitão de fragata Boutron, respectivamente, adidos militar inglês e naval francês, que foram tomar parte na romagem ao tumulo do Soldado Desconhecido.

Em Queluz, houve romagem ao talhão dos combatentes, no cemitério de Belas, seguida de deposição de flores.

Em Sintra, as comemorações da data de 9 de Abril começaram às 15 e 30, com uma romagem às campas dos antigos combatentes, no cemitério de S. Marçal, seguida de concentração junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra, para deposição de flores.

Nos concelhos de Oeiras e de Cascais, também houve romagens às campas dos combatentes e homenagem perante o monumento aos mortos da Grande Guerra, na vila de Cascais.

A Faculdade de Letras

foi visitada pelos ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional

Os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas visitaram, ontem, o edifício do Arco, a Jesus, onde está instalada a Academia de Ciências e em cujas caves funcionam as aulas da Faculdade de Letras de Lisboa.

O sr. eng.º José Frederico Ulrich chegou às 10 horas e, pouco depois, o sr. prof. dr. Pires de Lima, que se fazia acompanhar pelo seu secretário, sr. dr. Alambre dos Santos. Foram recebidos pelo director da Faculdade, sr. prof. dr. Matos Romão, e por todos os professores daquele estabelecimento de ensino.

Os dois membros do Governo percorreram as dependências da Faculdade, tomando conhecimento do estado impróprio em que elas se encontram.

Os dois ministros, acompanhados pelos professores, visitaram, também, a igreja de Jesus, onde foram recebidos pelo prior, rev. Marques Soares.

Ao retirar-se, o sr. eng.º José Frederico Ulrich afirmou ao sr. prof. dr. Matos Romão a sua concordância com a real necessidade de se encarar com urgência o problema das instalações da Faculdade de Letras, através de importantes melhoramentos que ali serão introduzidos.

Aviso á navegação

Avisam-se os navegantes de que se encontra, temporàriamente, apagado o farol da ponta Martinho, na ilha Brava (arquipélago de Cabo Verde).

O MINISTRO DO INTERIOR

«filho honorário» de Mortágua

Na antiga sala do Conselho do Estado do Ministério do Interior, efectuou-se, ontem, de tarde, o acto da entrega ao titular da pasta, sr. eng.º Cancela de Abreu, por parte do presidente e vereadores da Câmara Municipal de Mortágua, srs. dr. José de Abreu, José Mendes Gouveia Leitão e Artur Miragaia, respectivamente, do diploma de «filho-honorário» daquele concelho, homenagem do referido Município àquele membro do Governo, a que se associou toda a população.

Assistiram à cerimónia os srs. drs. Trigo de Negreiros, sub-secretário de Estado da Assistência; Pires de Lima, secretário geral do Ministério; comandantes gerais da G.N.R. e P.S.P., com numerosa oficialidade; professores drs. Paulo Menano e Costa Sacadura, presidente da Junta de Emigração, director da P.I.D.E., todos os restantes directores do mesmo departamento, pessoal do gabinete, muitos funcionários, etc. Acompanharam o presidente e vereadores da referida Câmara o sr. dr. Miranda Mendes, chefe do distrito de Viseu e muitas pessoas daquele concelho que, propositadamente, se deslocaram a Lisboa.

Depois do governador civil se ter congratulado com a homenagem, o sr. dr. José de Abreu referiu-se às razões que a motivaram, derivadas do seu carinho e interesse pela vila e concelho de Mortágua, tanto como ministro do Interior como das Obras Públicas. Reconhecimento bem sincero, acrescentou, como bem demonstrava o facto da ideia ter partido de uma pessoa que não é adepta do Estado Novo, e que ali se encontrava presente, o professor primário sr. José Ferreira Gonçalves.

O sr. ministro do Interior agradeceu penhoradamente a homenagem que lhe acabava de ser prestada, reafirmou a sua admiração e simpatia pelo povo do concelho, em nome do qual entregou ao sr. dr. José de Abreu as insignias de oficial da Ordem de Cristo com que o Chefe do Estado o condecorou em Novembro do ano passado.

O sr. eng.º Cancela de Abreu recebeu muitos telegramas de outras pessoas de Mortágua, residentes ou não no concelho que assim se associaram por não lhes ter sido possível deslocar a Lisboa.

Um aspecto da homenagem do Município de Mortágua ao ministro do Interior

Ordem do Exército

Mudanças de situação, colocações e transferências

Foi distribuida a Ordem do Exército n.º 3, da segunda série contendo entre outras as seguintes disposições:

Mudança de situação

Adidos — No Instituto dos Altos Estudos Militares, tenente-coronel José Rabeca Júnior, no Ministério das Colónias, majores Raul Colaço Carvalho, Henrique Bastos Horta e Acácio Neves Castro; capitães Carlos Galrão, José Pinho Canelhas. No Ministério do Interior, na P. S. P. capitão António Correia Dinis, tenentes Fernando Lisboa Botelho e na G. N. R. tenente Joaquim Henrique Santos. Na Escola do Exército, capitães Abílio Oliveira Ferro e António Silva. No Ministério das Finanças, na Guarda Fiscal, tenentes Orlando Ferreira e Francisco Magalhães. No Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, tenente José Hipólito.

Reserva — Coronéis, José Santos Lemos, Júlio Nunes de Oliveira, Anibal Chaves Tarrinho e António Pinto Salgueiro; majores Mário Cunha José Conceição Baião, José António Conceição e Eduardo Pereira Coutinho; capitães António Pedro Costa e António Pedro Caratas.

Reforma — Coronel José Celestino Regala, majores Armando Esteves, Abílio Farreira e Ernesto Videira; capitães, Joaquim Vicente Rocha e Joaquim Vieira Justo; tenentes, João Cunha, Carlos Macieira e Sebastião Alves Neves.

Promoções — A general, o brigadeiro Francisco Craveiro Lopes; a brigadeiro, os coroneis, Luís Sousa Sanches, Júlio Silva Nascimento e Abílio Pais Ramos; a coronel, os tenentes-coroneis, Horácio Madureira Santos, Manuel Lopes Pires, Porfírio Fonseca, Eduardo Jalma Azevedo, João Albuquerque Veloso, José Santos Pimenta e David Fonseca Aboim; a tenente-coronel os majores Carolino Nascimento, Julio Manuel Pereira, Vasco Abreu Lima, Augusto José Machado, Dário Tamegão e Alberto Sousa Machado; a major, os capitães, José Joaquim Almeida, António Oliveira Faria, Rui Pessoa Amorim, João Duarte Marques, António Costa Canjal, Eurico Taide Malafaia, Rubem Gomes, Francisco Ferreira Carvalho, António Luís e Francisco Sousa Fraire; a capitão os tenentes, António Neto Perry, Nuno Oliveira Birne, José Leite Resende, José Range de Almeida, Fernando Pereira Melo, António Cruz Tenreiro, Joviano Chaves Ramos, Alberto Policarpo Manso, José Abecassis, José Rosa Rodrigues, Artur Nunes Salvador e Jorge Varela Pinto.

Colocações e transferências

Ministério da Guerra — Na 2.ª Direcção nistério da Guerra — Na 2.ª Direcção Geral, 1.ª repartição chefe, coronel Nuno Brandão Antunes; na 3.ª Direcção Geral, 1.ª repartição, major José Manuel Lopes.

Direcção da Arma de Infantaria — Brigadeiro, Luís Sousa Sanches.

Regimento de Infantaria 1 — Major Alípio Vicente.

Infantaria 8 — Capitão, Tito Godinho.

Infantaria 11 — Capitão, Alvaro Duarte.

Infantaria 12 — Major, Alberto Almeida.

Infantaria 16 — Capitão, Joaquim Marreiros.

Infantaria 17 — Capitão, Armando Bettencourt.

Infantaria 18 — Tenente, Manuel Domingues.

Batalhão de Caçadores 3 — Capitão, Reinaldo Duarte.

Batalhão de Caçadores 6 — Comandante interino major, José Gomes Barros, 2.º comandante, major João Marques Silva.

Distrito de Recrutamento e Mobilização 12 — Major Guilherme Justo Carreira.

Distrito de Recrutamento e Mobilização, 15 — Major, Luís Castelo Lopes.

1.ª *Inspecção de Armaharia* — Brigadeiro, Nuno Silva Nascimento.

R. A. A. P. — Tenente ,António Esteves.

Grupo Independente de Artilharia de Montanha — 2.º comandante major Francisco Henrique Cortês.

Batalhão de Telegrafistas — Capitão, Alexandre Magalhães.

Base de Aeronáutica 3 — Comandante-coronel, António Dias Leite.

Instituto de Altos Estudos Militares — General, Francisco Craveiro Lopes, e major Jaime Veiga Cardoso.

Hospital Militar Principal — Director tenente-coronel, Mário Pereira Machado.

E. S. S. M. — Director tenente-coronel, Manuel Enes Ferreira e depósito de Remonta, tenente-coronel, João Craveiro Lopes.

Os estudantes universitários que ontem partiram para Madrid

SEGUIRAM PARA ESPANHA

QUARENTA FILIADOS DOS CENTROS UNIVERSITARIOS DA M. P.

Da sede da Mocidade Portuguesa seguiram ontem para Espanha, quarenta filiados dos Centros Universitários da Mocidade Portuguesa, sendo catorze de Lisboa, treze do Porto e treze de Coimbra. Os excursionistas embarcaram no Cais do Sodré e tomaram em Cacilhas o auto-carro que os conduziu a Elvas, onde chegaram às 21 horas. Hoje, às 9 horas, seguem para a fronteira do Caia, em caminhetas portuguesas, que, de regresso a Lisboa, trarão o mesmo número de universitários espanhois, filiados do S.E.U., que em regime de intercâmbio e pelo mesmo número de dias, vêm visitar o nosso País.

Acompanha a excursão portuguesa até à fronteira um representante da Faculdade de Ciências de Lisboa e o inspector dos serviços universitários da M. P., que regressará à capital com a excursão dos S.E.U.

Este intercâmbio entre universitários portugueses e espanhois que cada vez é mais intensificado, trás grandes benefícios para os estudantes dos dois países.

A excursão portuguesa é acompanhada pelos srs. dr. José Proença, de Coimbra, e dr. Abel Tavares, do Porto.

INDIGESTÃO?

Muitas vezes a indigestão resulta da prisão de ventre.

TOME PILULAS

CARTER

para um alívio real...

Na embalagem vermelha

O Congresso Internacional de Geografia

prosseguiu ontem nos seus trabalhos

Ontem de manhã, realizaram-se no Instituto Superior Técnico, as primeiras sessões de trabalho das diversas secções do 16.º Congresso Internacional de Geografia.

As 14 e 30, as senhoras das famílias dos congressistas iniciaram uma demorada visita ao Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes, onde, acompanhadas por especialistas, admiraram a pintura e as artes decorativas do XV ao XVIII século.

Às 15 horas, começou, sob a presidência do sr. professor Emmanuel de Martonne, presidente da União Geográfica Internacional e do Congresso, a assembleia geral da União.

Das 16 às 18, voltaram a reunir-se as secções do Congresso.

A's 21 horas, realizou-se um jantar oferecido pelo sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos, director do Instituto para a Alta Cultura, aos organizadores do Congresso e aos chefes das delegações.

Hoje, às 10 horas, parte dos congressistas sairá dos Restauradores, para Sintra, Cascais e Estoril; haverá almoço em Sintra, chá oferecido, no Estoril, pela Junta de Turismo de Cascais, e volta a Lisboa às 20 horas. Ao mesmo tempo realizar-se-á uma excursão à Arrábida, com partida do Cais do Sodré, às 10 horas.

Na muralha do Hospital do Desterro

vão ser construidos estabelecimentos comerciais

A Direcção Geral da Fazenda Pública adjudicou a dois construtores civis as obras de adaptação da muralha do Hospital do Desterro, com frente para a Avenida Almirante Reis, para instalação de estabelecimentos comerciais que os construtores negociarão e explorarão durante sete anos. Findo este prazo a propriedade dos referidos estabelecimentos passará para a Fazenda Pública.

As obras de demolição da muralha já começaram.

Governador civil substituto de Braga

O sr. dr. António Araújo Vasconcelos e Alvim foi exonerado, a seu pedido, de governador civil substituto de Braga, sendo substituido pelo sr. dr. António da Cunha Matos.

CARREIRAS AÉREAS

Na sua viagem á Suiça, regressou ontem, a Lisboa de avião o sr. conde de Paris.

Chegou ontem a Lisboa o principe Henrique de Orleans, filho do conde de Paris.

Em transito para a America do Sul, continuam a passar por Lisboa, grupos de alemães e austriacos que vão fixar residencia no Brasil, Argentina e Uruguai tendo ontem passado mais um grupo de 23 alemães e austriacos.

Revisão das convenções

sobre vítimas de guerra

Segundo determinação oficial ontem publicada no «Diario do Governo», a delegação que representará o nosso País, na conferencia diplomatica para a revisão das convenções sobre vitimas de guerra, será constituida pelos srs. general Luís Pinto Lelo, presidente, coronel Marcelino Figueiredo Alves, capitão medico Alberto Maças Fernandes, 2.º tenente medico João Ferraz de Abreu e dr. Gonçalo Caldeira Coelho. A conferencia efectuar-se-á em Genebra, no proximo dia 21.

Domingo de Ramos

Na Sé Patriarcal, realizam-se hoje, às 10,30, sob a presidencia do Em.mo Cardeal Patriarca, a benção solene dos Ramos e missa de pontifical.

O que há hoje

MUSEUS — Nacional de Soares dos Reis, na Rua de D. Manuel II, e Casa de Guerra Junqueiro, na Rua de D. Hugo, à Sé. — Visitas gratuitas, das 11 ás 16 horas; Museu de Etnografia do Douro Litoral, no Largo de S. João Novo; Estação de Zoologia Maritima de Augusto Nobre, na Foz. — Visitas gratuitas, das 10 ás 16 horas.

EXPOSIÇÕES — De pintura, de Falcão Trigoso, no Salão de Silva Porto; de José Bastos, na Livraria Portugalia; e de Roberto Santos, num «stand» da Rua de Magalhães Lemos. Exposição de andores, na igreja de S. Francisco.

FESTAS — Dos Ramos em todos os templos da cidade.

MUSICA NOS JARDINS — A banda do Regimento de Infantaria n.º 6 dá hoje, das 14 ás 15 horas e meia, no jardim de S. Lázaro, um concerto com o programa seguinte: «Marcha 9 de Abril»; «Egmont», ouverture, de Beethoven; «Nas estepes da Asia Central», poema sinfónico, de Borodine; «Frasquita», opereta, de Franz Lehar; «Rapsódia n.º 8», de Ribeiro Dantas; «Serenatas», de Moszkowskik; «Wanda», marcha de concerto, de Pereira de Sousa.

— A banda de música da Polícia de Segurança Pública dá, também, hoje, á mesma hora, no jardim da Praça do Marquês de Pombal, um concerto com o seguinte programa: «Pensando em ti», passo-doble, de António Martins; «Le Dernier Jour de La Terreur», poema sinfónico, de Litoff;

DA MULHER E DA MODA

Um chapéu que deve encantar as nossas leitoras, não só pela sua originalidade como pela comodidade, em tecido de feltro castanho, coberto em parte com peles de esquilo e uma cabeça de raposa segurando uma pena de ave, também castanha.

CONFIDÊNCIAS

MARIA ROSA. — Tem por exemplo a **Casa Carlos**, especializada em «lingerie» delicadíssima onde poderá mandar fazer o seu enxoval.

Na **Carlos** tem ainda, a vantagem de poder escolher também os seus vestidos mais bonitos como a «toilette» de noiva, etc. O mestre estrangeiro de corte que dirige os «ateliers» de **Carlos** deve apresentar em breve modelos de sensação.

Tem a **Ourivesaria Aliança** que em assuntos — jóias — é uma maravilha de bom gosto acrescendo que tem jóias lindíssimas e com preços equilibrados. As suas alianças podem ser igualmente feitas na **Aliança** — alianças... até diz bem.

As roupas de malha feitas à mão ficam bem em qualquer altura do ano. Pode, pois, escolher as que pretende entre os muitos e lindos modelos da **Lizânia**, Rua de Santo Ildefonso, 233, na sua secção económica.

Tem os magníficos produtos de beleza **Tinoco** que como marca portuguesa têm fama em Portugal. De facto os produtos de beleza **Tinoco** são de excelente e cuidado fabrico o que é garantia da sua qualidade e justificação do apreço em que as senhoras que o usam os têm.

Como aqui tenho recomendado e aconselhado, é nos conhecidos **Armazéns do Castelo** que se encontram as lindas passadeiras de Arraiolos assim como carpetes e lindíssimos tecidos para cortinados, cortinas leves e frescas quer em seda quer em algodão.

Quanto a loiças delicadas e mesmo outras mais modestas para uso corrente, é sempre no **Mandarim** onde se compra melhor e mais variado.

Verá como o seu enxoval vai ser admirado e como vai ficar encantada com os lindos modelos que irá ver.

Como presente da Páscoa, ofereça um vestido à sua afilhada, confeccionado na **Cassilda**, Rua de Santo António.

O que é de aconselhar, é ir fazendo já a sua permanente no **Salão Azul** e depois, na véspera fará uma simples «mise». No **Salão Azul** tem maçagista-maquiladora, pedicure-calista para lhe tratar dos pés, enfim tudo o que precisa para se tornar bonita.

Depois de ter escolhido penteado é que deve ir à «Casa Júlio Gomes Ferreira» escolher algumas das lindas novidades em chapéus de alta costuma das lindas colecções criações de **Júlio.**

Tem por último a **Ateneia** para lhe fornecer o serviço de «copo de água». Pode confiar em absoluto porque a **Ateneia** é uma das nossas melhores confeitarias e por isso mesmo tem o capricho de servir bem e com elegância. Esta confeitaria tem merecido os mais agradáveis elogios por parte de pessoas conhecedoras e também estrangeiros não só pela excelência da doçaria, como pela elegância dos seus serviços de «lanches», «vinho de honra», etc., que tem ido servir fora. Encontra na **Ateneia** as amêndoas tipo francês de fabrico esmerado assim como o pão de ló especial tão apreciado.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

A SONHAR, A SORRIR, A CANTAR... — Com todo o prazer lhe indico o **Mandarim** como casa muito completa em artigos de porcelana lindíssimos para o embelezamento do lar. Fale mesmo com o amável sr. Pinto.

Tem os últimos modelos da **Atlas** em calçado elegante de que muito gostará, estou convencida. Além disso e, como aqui tenho afirmado, o calçado **Atlas,** não incomoda porque é de fabrico muito cuidado e é levíssimo.

Exactamente, minha senhora, aconselho-a a comprar o café na **Sical** porque sei que será bem servida seja o café de que preço preferir. Será sempre um café saboroso, aromático.

Tem as peles leves como as «martas» que encontra no **Beigel**. São próprias para esta época.

Sempre ao seu dispor.

AMÁLIA M. ZAMITH. — Tenho muito prazer em responder-lhe, minha senhora.

Diz bem: haja frescura e alegria!

A sua amiga disse-lhe a verdade: hoje a quantidade de «naporons» está quase banida de qualquer aposento moderno.

Consequentemente os móveis da sua casa de jantar devem apresentar o menos possível esses adornos, assim como a quantidade de objectos sobre os mesmos. Pratas e outras coisas sem dúvida muito bonitas, hoje guardam-se e só se vêem quando em uso. Se V. Ex.ª folhear, as revistas da especialidade, francesas, americanas ou inglesas verificará a maior simplicidade em adornos do lar.

Sempre ao seu dispor com todo o prazer.

Um chapeu para as estações da Primavera ou Verão feito em palha na cor creme sem copa, levando apenas uma fita de feltro em cor cinzenta. O véu também na cor creme dá-lhe graça.

Casa das Cintas — R. Santo Ildefonso, 449. Encontra nesta casa a cinta da linha moderna que precisa.

M. Elisa de Carvalho — Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º. De regresso de París onde foi inteirar-se da moda actual, já se encontra nos seus «ateliers» onde apresenta às suas estimadas clientes grandes e lindas novidades que trouxe dos grandes centros da moda.

Confeitaria Costa Moreira — Rua Formosa. Primoroso fabrico de amêndoas tipo francês, pão de ló uma verdadeira especialidade e todo o género de doce para esta época de festas.

Fifi — Rua Fernandes Tomaz, 515. Unica casa que vende, tinge e transforma exclusivamente carteiras de senhora

Confeitaria da Batalha — Praça da Batalha, 102 (junto do Café Java). Especialidades em amêndoas, folares, pão de ló de fabrico esmerado e outras especialidades próprias para a Páscoa.

MODAS

Nesta estação os «tailleurs» mostram-se rivais em dois sentidos, mas não inimigos; o género fantazia e o clássico estão, com efeito, um na frente do outro mas aceitam concessões mútuas e recíprocas. Se — para o desporto e para de manhã — os «tailleurs-spencers» com numerosos bolsos, os que mostram as costas ablusadas e cintadas, os boleros, os casacos «moujik», os casacos-capas, enfim favorecem a assimetria, como contraste escolhem-se para eles tecidos extremamente clássicos: «pied-de-poule», flanela, «tweed», Príncipe de Gales, gabardine. Ao contrário os «tailleurs» de corte, severo, e puramente clássico permitem-se um a fantazia discreta em certos detalhes: abas dobradas ou a abotoar nas costas, golas de variados feitios, assim como os bolsos, rebuços duplos e triplos, ou pelo contrário ausência completa dos mesmos com decote em V. Aos tecidos já citados há a acrescentar para a cidade e para de tarde, a alpaca de lã ou de seda, o «reps», «ottoman» e o «shantung». As saias levemente mais curtas — 32 a 35 centímetros do chão — são frequentemente enroladas para terminarem sobre um lado com uma prega não batida, um pano, ou com botões assimétricos. Algumas saias apresentam a amplidão na frente, outras comprimento irregular. Blusas, peitilhos, coletes e gravatas, têm no conjunto «tailleur» um papel importantíssimo. Sobre o rebuço do «tailleur» usa-se, o raminho de cerejas de «Balmain, o cravo vermelho de «Cristian Dior», o botão de rosa, ou a cabeça de pato em marfim esculpido de «Jeanné Lafaurie», o pássaro de metal pintado a dizer com a cor da blusa, de «Paulette». Sacas novas para o «tailleur». A par do crocodilo, do box e do antilope clássico, vêem-se materiais novos, como a palha, junco e sacas de tecido, gorgorão e fita. De «Balmain»: saca de «surah» pied-de-poule em preto e branco; saca «guarda-chuva» em antilope azul marinho com guarnições de tartaruga. De «Dior»: saca de «box» azul marinho e vermelho que se vira completamente podendo usar-se indiferentemente do lado azul ou do lado vermelho. De «Molyneux»: saca no feitio de bolsa em «surah» escocês verde. De «Piguet»: «box» azul marinho, com pregas drapeadas e fixadas debaixo do fecho com bolas douradas. De «J. Violette Cornille»: «picot» azul marinho com o feitio de cesta forrada com gorgorão da mesma cor.

Se V. Ex.as forem a Paris, como vêem, não faltam casas conhecidas para fazerem as suas compras.

F. S.

BELEZA

AS MANCHAS DO IODO NA PELE — Assim como a irritação, tiram-se com uma solução de água e sulfato de soda na proporção de um por cento com este preparado passa-se a parte manchada ou aplicam-se compressas.

POMADA PARA CRESCIMENTO DAS PESTANAS — Acido gálico, 1 gr., vaselina, 10 grs., óleo de ricino, 4 grs., essência de alfazema, 2 gotas.

A LEI DAS COMPENSAÇÕES

— Olha o 942! Amanhã anda a roda, Senhores!... E' comprar!... E' comprar!...

Tudo isto, dito em voz tão alegre, tão cantante, que nos fez voltar a cabeça. Olhamos o pequeno cauteleiro e possuidor de tão bela voz, mas, oh!, os nossos olhos prenderam-se à sua doce figura e tiveram dó. Uma onda de compaixão pelo pequeno ser que precisava do andamento de um carro triciclo para se transportar ruas além, assaltou-nos.

Pobre rapaz! Triste sorte fora a sua!

— Uma cautela, minha senhora? E' comprar!... E' aproveiatr!...

Saímos dos nossos hábitos e fizemos a vontade ao simpático cauteleiro. Os seus olhos sorriram de felicidade. Era mais uma que vendia...

Reparando, porém, na comiseração que o seu estado em nós despertara, sorriu de novo, dizendo-nos prestes:

— Sou a pessoa mais feliz do mundo, sabe? Tristeza é coisa que não conheço. Eu e o meu carro, vamos a toda a parte... Tenho muitos amigos e toda a gente sabe que moro para os lados do «Paraíso»...

Nós, que sentiramos tanta compaixão por tão aleijadinho ser, ficamos aturdidos por tanto optimismo e convidamos o alegre cauteleiro a passar um dia por nossa casa. Queríamos ouvi-lo! Queríamos aprender com ele a lowvar sempre a vida...

Aceitou o nosso convite gostosamente. Sim, iria dizer-nos alguma coisa da sua pessoa.

Uma vez guardado o dinheiro no seu casaco de ganga, onde flutuavam à fresca viração as cautelas da sorte, presas por grosso alfinete, deu-se pressa em manobrar o triciclo, seguindo rua além.

Quando nos visitaria, agora, o pequeno cauteleiro? Tínhamos curiosidade de ouvi-lo. «Sou a pessoa mais feliz do Mundo»! Esta frase não saía dos nossos ouvidos e custava-nos a compreendê-la. Nós que o julgávamos tão infeliz! Até nem lhe faltava morar para os lados do «Paraíso»... Mas ouviríamos, um dia, a sua história. Talvez então compreendessemos...

Quantas vezes da boca de uma criança pode sair um grande precento, um grande ensinamento!

Continuamos nas nossas voltas. Entramos em uma casa de chá, onde uma xícara da aromática bebida nos reconfortou um pouco do frio que apanharamos na rua. Tanta gente! Ambiente chique. Mesas que se enchem e se esvaziam a cada passo. Ar alegre, despreocupado, em quase todos os rostos. No entanto..., poderei dizer?, nenhum sorriso me pareceu tão pleno de felicidade como o do pequeno cauteleiro. Seria possível?

E pensamos:

Pois não será justa a lei das compensações? Se assim não fosse... E ele, coitadito, fisicamente fora tão pouco favorecido pela Natureza!... Não era justo, pois, que o seu psiquismo fosse dotado de todas as gamas do optimismo?

Dias passaram entretanto, mas não muitos, quando uma tarde nos surge o alegre pregoeiro.

Vimo-lo subir, rojando-se degrau a degrau. Paralizadas as pernas, atrofiadas, assente todo o corpo sobre uma borracha protectora, serve-se das mãos com destreza e, dir-se-ia, não fazer muito esforço para subir a escada mais ingreme.

E logo de entrada:

— O prometido é devido, minha senhora! Cá o rapaz, nunca falta aos amigos...

— Continuas então a ser «a pessoa mais feliz do mundo»? — indagamos.

Ele, sem hesitações e duma maneira que não deixava dúvidas:

— Pois então! Se tenho tudo quanto quero...

Sorrimos a esta afirmação. Pela primeira vez na vida, encontrávamos uma pessoa a quem nada faltava. Era extraordinário o rapaz...

E a correr:

— Tenho saúde, trabalho e amigos... Que mais é preciso para viver contente? Oh, e também sei cantar... E quer saber, já que gosta de me ouvir, qual foi o dia mais feliz da minha vida? Veja se adivinha...

Como lhe dissessemos que eramos fraca charadista, ele não esperou por mais aquelas.

— Pois foi, quando pelo S. Bartolomeu, comprei um par de sapatos a minha mãe... Foi o primeiro dinheiro que ganhei. Ela, a pobrezinha, até chorou. E é que eram lindos aqueles sapatos... Depois, pela Senhora das Dores, foi um par de botas para o pai e julguei-me então um ricaço. Pois se até já dava presentes!...

— Nesse caso ganhas para ti e ainda ajudas os teus!...

— Sempre que posso dou-lhes «uma nota». Se eles também o merecem... Olhe que, o melhor «bocadinho» é sempre cá para o rapaz.

Foi-nos contando, depois, a sua história. Uma história pequenina, mas que ele encheu de ternura.

Até aos dois anos, fora uma criança como as outras, perfeita e sadia, a quem a mãe, com a sua ternura, chamava o seu pequenino «Beija-flor». Era um lar pobre de meios, mas rico de amor e de harmonia. E ele, o pequerrucho, o Duartinho, era a alegria e a esperança dos pais.

E a mãe sonhava: um dia, em o seu filho sendo homem, amanharia as terras como o pai. Dar-lhe-ia toda a força dos seus braços, todo o seu esforço. O pai era valente e ele o seria também. Que ele crescesse depressa, que o seu Duarte se tornasse um mocetão bem afeiçoado e possante. Ele ali estava, o seu pequenino «Beija-flor», mas em breve seria um homem. Se os anos eram cavalos a correr, a correr...

Eram estes os sonhos da mãe. Embora não o dissesse, seriam também os anelos do pai.

Mas outros caminhos estavam destinados ao pequenino ser. E, talvez, enquanto a mãe assim sonhava com um filho forte e espadaudo como o pai — pobres mães, como elas tecem lindos sonhos enquanto velam os filhos adormecidos! — a doença fosse rondando aquele corpinho róseo de infante, esperando o tal momento propício.

Soou aquela hora dolorosa, aquela hora negra do destino. A criança fora atacada pela cruel paralisia infantil.

Maus momentos aqueles para a pobre mãe! Amofinou-se. Entristeceu. Devorava com beijos os lábios resequidos do doentinho, tentando dar-lhe vida. Se o pobre inocentinho sofria tanto...

Que de noites passadas em claro! Que de lágrimas vertidas!

Mas logo ao de cima boiou a esperança. O seu menino parecia melhorar. Fora-se aquela febre sequiosa, aquela prostração e ela julgou o seu menino livre daquele grande mal.

O seu amor iludia-a! O seu filhinho pensava — ficaria como dantes...

Mas, depois, oh!, os olhos da mãe começaram a ver os estragos naquelas perninhas róseas, no corpo do seu menino tão perfeito. Só então o seu coração se convenceu... Mas se ainda tudo fosse mentira... tudo um sonho mau...

Chorou, lutou, desfez-se do melhor que tinha. Tudo em vão!

Depois, — a história das mães é sempre a mesma! — resignou-se e amou ainda mais aquele ser doentinho. Ele era o seu filho, o seu «Beija-flor» e, para ele, trabalharia dia e noite.

A criança fora crescendo e, embora o mal se acentuasse, era tão alegre e bem disposta que os pais apaziguaram, em parte, aquela dor.

Com os anos adquiriu mesmo uma certa agilidade e um dia, mostrou desejos de trabalhar. Iria ganhar a vida. Seria um homem.

E a vida correu...

— Hoje, sou quase um capitalista! E é que até tenho carro... — diz-nos, cara sorridente, olhos bailando de felicidade.

— E esse carro? — indagámos, ainda emocionada pela pequenina história da sua vida.

— Não disse eu já que tinha muitos amigos? E quem tem amigos, já sabe...

Entusiasmado, conta-nos a maneira como um dia se apresentou diante do Governador Civil — todo escovado e bem disposto! — pedindo para lhe conseguir um dos tais carrinhos de três rodas para paralíticos, oferecidos então pela benemérita obra do Socorro Social.

— E consegui-o! — sorri triunfante.

Fora esse um dia de verdadeira alegria para si. Lembrava-se bem que fora à estação esperar o comboio. Mal ele parara, arrastara-se à carruagem onde vinha o seu luxuoso «Pacard», como lhe chama, e queria levá-lo consigo. Mas não, não podia ser. Havia formalidades. Só daí a dias lhe seria entregue.

O que sonhara durante esses dias de espera...

Pois não era um homem válido como qualquer outro? Ele o mostraria. Com o seu carro «o seu Pacard», a sua caixa de engraixador bem provida de pomadas e escovas e mais a venda das cautelas, viveria que nem um príncipe.. Até todos teriam inveja «ao rapaz»!...

Nunca mais esquece o dia em que guiou pela primeira vez. Sentia-se tão leve, tão alto! Quase um gigante... E levava bandeirinha... Só o aborreceu, lá isso sim, o cortejo de garotos que levava atrás...

Contada a sua vida, apressou-se a dizer-nos de novo:

— Cá o Duarte Teles, como a senhora vê, é feliz, muito feliz! Tenho muitos amigos que sempre me ficam com as cautelas e eu é que gosto mesmo de as apregoar. Até já dei duas vezes a sorte grande...

Despedindo-se, desce as escadas com relativa agilidade, sobe para o «Pacard» e, de novo, apregoando contente:

— Olha a sorte grande!... Amanhã anda a roda!...

Maria de Montalvão Cunha.

Um vestido para jantar de gala ou baile, em cetim na cor amarela, levando no busto pequenas pedras de cristal. A saia com muita roda e apanhada nos joelhos permite o movimento das pernas com amplitude.

Preços do Mercado

Muito cedo se apresentou ontem a cabazeira no Bolhão e bem gostou de apreciar o aspecto da feira a essa hora em que havia já um extenso tapete de flores formado pelos lindíssimos tabuleiros que acabavam de chegar e que se estavam ainda dispondo no chão na álea central do mercado.

Sábado de Ramos, não admira que assim acontecesse e as vendedeiras bem se aproveitaram dessa circunstância pedindo por cada cravo 4$00 e 2$50 por cada botão de rosa. A variedade de flores porém, era imensa, impossível de anotar, assim como os seus preços que felizmente também variavam muito, havendo flores ao alcance de todas as bolsas.

Não julguem pois os padrinhos que escaparão ao tradicional ramo dos afilhados e preparem-lhes o folar que é chegado o tempo dele.

Quanto às hortaliças, apesar do *bicharoco* que dará em quem hoje as comer, segundo a incompreensível superstição, elas tinham enorme freguesia e desde a couve de folha a $90 a molhada, até à tronchuda, substituta da penca nesta época, a 1$20 cada pé ainda com raiz, todas as donas de casa faziam o seu abastecimento.

Ao molho, vendiam-se ainda os grelos, desde 2$00; nabiças a $90 e 1$00; espinafres 1$50. Havia muita e boa couve-flor desde 1$00, cada pésito; alface de $20 a $50.

Ao quilo: cenorras a 2$50 a mais barata; tomates muito rebentados desde 8$00; ervilha de grão de 3$00 a 4$00; de quebrar a 3$50; favas a 1$00; couve-branca a 1$00; cebola de $80 a 1$20; batatas novas (que não vi de outras) a 3$50 e 4$00.

Na varanda da fruta havia laranjas desde 3$50, o quilo; maçãs a 7$00 e a 8$00; magnórios a 3$00; bananas de 8$00 a 10$00; ananaz a 14$00. Também havia morangos pequeninos, mas coradinhos a 6$00 o quarteirão.

Na feira das aves havia muito onde escolher. Duas galinhas que vi comprar foram pagas uma, por 28$00, outra, por 30$00. Um galo velho, mas gorducho não o vendiam por menos de 50$00. Os franguitos custavam entre 15$00 e 26$00 conforme o tamanho.

Pela duzia dos ovos pediram-me 9$00.

Miquelina Martins.

EMPREGADO — MODAS

Precisa-se, com bastante prática e boa apresentação. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta à Redacção ao n.º 2022-E.

Cabaz das Compras

Receitas vindas de longe

PREÇOS DO MERCADO

Minhas queridas leitoras: uma carta vinda do Brasil pôs o meu coração em alvoroço. Eram notícias da nossa *Teteia!*

Bem certa estava eu de que as notícias viriam e com elas as receitinhas pedidas pela sua patrícia *Brasileira*, por *Georgina* e por *Maria Cândida*.

Para se avaliar quanto a moiem saudades do seu Portugal, basta ler estes períodos da sua cartinha:

«Agradeço-lhes os «Cabazes» e, quer saber uma coisa? Sou mesmo uma *chorona!* Sempre que os leio, as lágrimas correm... tenho até raiva de mim! Mas em tudo e todos vejo tanto carinho e bondade que me não posso conter.»

PARA BEM DA SUA SAÚDE, OLEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

Não será que a muita bondade está nela mesmo? É sim, bem se denuncia. E a minha *Teteia* continua:

«Mando-lhe aqui algumas das receitazinhas desejadas. O que ainda não pude foi arranjar aquela pedida quando eu ainda estava aí, uma originária da Baia. Mas ainda me não esqueci e a primeira baiana que encontre falarei com ela e lhe pedirei a receita que prometi arranjar.»

Tenha, pois, paciência a boa amiguinha *Brasileira*, até que *Teteia* consiga a receita dos populares bolinhos de goma, populares sobre tudo na Baia, não é assim.

Entretanto, *Maria Cândida* tem aqui muito onde escolher, pois com estas, é já uma bonita colecção de receitas para doces com côco a que o «Cabaz» lhe tem levado:

Faqueiros, Louças

Artigos Ménage. Grande sortido Preços económicos.

CASA MORIBER - Rua das Flores, 165

Creme de côco — Duas garrafas de leite, um côco ralado e açúcar até adoçar; leva-se ao fogo, faz-se ferver e côa-se depois por um guardanapo. Em seguida, juntam-se-lhe duas colheres de manteiga; seis gemas de ovos; sete colheres de maizena. Leva-se ao fogo, mexendo muito bem para não encaroçar. Estando bem cozido, põe-se em forma molhada e retira-se da forma depois de frio.

Não diz a receita se as colheres são de chá, de sobremesa ou das de sôpa e, apesar das duas garrafas de leite corresponderem a cerca de litro e meio, me parece que não serão as habituais colheres de sôpa, pois tornará o *creme* em *pudim*.

Segue a receita dos brasileiríssimos docinhos que têm este nome estranho:

Mãe Benta — 300 grs. de farinha de arroz, 300 grs. de açúcar, 300 grs. de manteiga, 1 côco ralado para dividir em duas partes iguais. Uma, é para tirar o leite sem água, espremendo num guardanapo, outra, junta-se à massa. Leva ainda três gemas e três ovos inteiros.

Primeiramente, batem-se bem os ovos inteiros com o açúcar. Junta-se em seguida a farinha, o leite de côco e por fim as gemas e a parte do côco ralado. A massa deve continuar a bater-se até rebentar em bolhinhas.

Leva-se a assar no forno em forminhas de papel.

Para ser bem regional é fazer os bolinhos forrando as formas com folhas de bananeira em lugar das forminhas de papel.

Permito-me acrescentar também a esta receita um esclarecimento que talvez aproveite a *Maria Cândida* e a algumas leitoras mais:

É que o *leite de côco* não é a água que ele traz quando é ainda bem fresco. Essa água raro se aproveita nos doces, mas só em refrescos, quando o fruto é colhido de há pouco.

O *leite de côco*, muito usado e apreciado não só na doçaria mas em inúmeros pratos de mesa, extrai-se, ralando a amendoa do fruto e espremendo-a em seguida fortemente num pano ou guardanapo, como diz a receita. E, posto isto, vamos ao resto:

Beijinhos de côco — Um côco, 6 gemas, um prato fundo bem cheio de açúcar e um copo de leite.

Mistura-se o leite com o açúcar e leva-se ao fogo. Se o leite destalhar, o que sucede algumas vezes, não há inconveniente. Quando estiver em ponto de mingan ralo, juntam-se-lhe as gemas que já devem estar misturadas com o côco e vai de novo ao fogo até ficar angú. Despegando do tacho está no ponto.

Tira-se do fogo e junta-se-lhe umas gotinhas de essência de baunilha. Despeja-se o doce num prato untado de manteiga e deixa-se esfriar um pouco, fazendo em seguida os beijinhos, (umas bolinhas bem pequeninas) que se passam no açúcar cristalizado. Podem fazer-se também em perinhas ou maçãs.

Bolinhos — Batem-se muito bem 115 grs. de manteiga com 115 grs. de açúcar. Põem-se aos poucos e muito bem batidos, dois ovos; depois 115 grs. de farinha de trigo misturado com uma colherzinha de pó Royal e por último três colheres de côco ralado. Coze em forminhas forradas de papel.

Cocada branca — Dois côcos ralados, 1 quilo de açúcar de beterraba. Faz-se a calda em ponto de quebrar. Retira-se o tacho do fogo, junta-se o côco e mexe-se bem até começar a açucarar: experimenta-se em pedra mármore ou tábua.

*

Aos que sofrem de Reumatismo

Não se deixem vencer pelo mal. Tomem Reumalgina Vitória, o remédio que alivia e cura. Milhares de atestados o comprovam. Exija a Reumalgina Vitória.

MARIA ILDA

MODISTA DE VESTIDOS

Execução por figurino

Praça da Republica, 203-1.º

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena Pinto da Fonseca de Brito (Ermida), D. Estrela de Noronha e Tavora, D. Adelaide de Menezes Brito do Rio, D. Maria Angelina Coelho da Mota Rego, D. Maria da Luz da Câmara de Orey, D. Joaquina Cabral de Albuquerque Sacramento do Amaral, D. Laura Davidson de Guimarães Serodio da Costa Lima, D. Maria Vitória Ferreira de Lima, D. Maria Carlota de Belo Aguiar Cabral.

E os senhores:

Visconde de Santa Isabel, D. António Telles da Sylva de Caminha e Menezes (Tarouca), Fernando de Magalhães e Menezes Forjaz (Vilas Boas), José de Magalhães e Menezes Forjaz (Vilas Boas), António Luís Gomes Branco de Morais Sarmento, João Chambers, Tomás de Mello Freyner Andreson.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Estela de Azevedo Pinheiro Spratley, tem estado em Lisboa, ido do Porto, o sr. Ricardo Spratley.

— Ido do Porto, está na sua Casa do Olival, na Livração, com sua esposa sr.ª D. Maria Afonsina Dantas Sousa Soares e seus filhos, o sr. dr. José Alvares de Sousa Soares.

— Da sua viagem a França, regressou já ao Porto, com sua esposa, sr.ª D. Maria Emília Filgueiras de Rezende, o sr. dr. Alfredo Rezende.

EM VIAGEM

Com sua esposa sr.ª dr.ª D. Maria Fernanda Moreira Peixoto de Vasconcelos e Tavares e seus pais sr.ª D. Olívia Moreira Peixoto de Vasconcelos e dr. José de Vasconcelos, partiu para o estrangeiro o sr. dr. Afonso Alfredo da Silva Tavares, distinto médico na capital.

SALÃO ORIGINAL

ALTA COSTURA

Rua Gonçalo Cristóvão, 200-1.º

Telefone 25302 — PORTO

Aerodromo de Pedras Rubras

Pela Câmara Municipal do Porto foi adjudicada a conclusão da empreitada adicional no Aeródromo de Pedras Rubras, por 712.924$00 e, ainda, a continuação dos trabalhos de terraplenagem, consolidação, arrelvamento, etc., por 656.145$75.

Presentes da Páscoa

Sacas e caixas para amêndoas e mil objectos diversos, próprios para presentes de Páscoa, a preços baratíssimos. Saldos da CASA VENEZA — Praça de D. João I n.º 35 (arranha-ceus).

Curiosidades

O ADIANTADO — Entre as dignidades antigas do país havia a de Adiantado que significava aquele que a todos era preferido pelo soberano.

Os Adiantados civis foram um espécie do que mais tarde se designou por regedores de justiça ou chefes provinciais de magistratura.

A propósito lê-se na «Nobiliarquia Portuguesa» que el-rei D. Afonso V tirara os corregadores e puzera nas províncias fidalgos com o titulo de Adiantados, os quais nomeavam os ouvidores que despachavam nas comarcas os negócios de justiça. Tantos, porém, foram os vexames feitos ao povo e as queixas contra eles apresentadas que el-rei D. João II, nas cortes celebradas em Evora, no ano de 1481, entendeu por bem extinguir tais encargos, restabelecendo por de corregadores.

Os Adiantados militares eram o mesmo que fronteira-mor, ou capitão general do exército ou da provincia. A lei conferia-lhes os mesmos direitos inerentes aos duques e aos almirantes. Tinham jurisdição absoluta e as suas ordens publicavam-se por precções e editais com a seguinte fórmula: Manda el-rei, e o adiantado, etc.

Os Adiantados também foram conhecidos por Triunfados.

Agricultor agredido á paulada,

por questões de partilhas

VISEU, 9 — Recolheu ao Hospital desta cidade, o agricultor António Gonçalves, de Vilarinho (Lordosa), que ali foi agredido à paulada pelo seu vizinho e cunhado, José Ferreira Gonçalves, por causa de partilha de bens, resultando ficar o agredido com o braço direito fracturado.

CALÇADO ATLAS

Afim de satisfazer pedidos da Província, vamos durante a semana da Páscoa continuar com a nossa FEIRA DA PRIMAVERA para assim não deixarmos descontentes muitos dos nossos clientes de fora.

Isto quer dizer que os nossos clientes «de dentro»... os retardatários... têm ainda ocasião de aproveitar as vantagens que oferecemos na nossa FEIRA.

Ha calçado para muitos pés!

Aproveitem os ÚLTIMOS DIAS!

Depósito ATLAS

Rua de Santa Catarina, 400

BELEZA

CREME CONTRA AS RUGAS — Suco de cebola de lírio, 35 grs., mel, 35 grs., cera virgem, 17 grs. Estas cebolas de lírio ou aquesna só se podem adquirir em Janeiro e Fevereiro. Ficam assim avisadas as leitoras.

AS SOBRANCELHAS — Devem escovar-se diariamente com escova própria e fina, para que nelas se não acumule a poeira.

FABIOLA

O MAIS GIGANTESCO FILME DE TODOS OS TEMPOS

QUARTA-FEIRA NOS CINEMAS

TRINDADE E BATALHA

SÁ DA BANDEIRA — HOJE Às 4 horas Às 9,45

DEFINITIVAMENTE

ÚLTIMO DOMINGO ÚLTIMO

DA POPULAR E ENCANTADORA REVISTA

TÁ BEM ou NÃO TÁ?

QUE SAI DE CÊNA EM PLENO SUCESSO

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA

Última representação e despedida da Companhia com a revista

TÁ BEM ou NÃO TÁ?

em FESTA DE HOMENAGEM aos ilustres artistas

IRENE IZIDRO e JOÃO VILLARET

Um grandioso ACTO VARIADO por todos os artistas da Companhia, terminando com poesias por

JOÃO VILLARET

TERÇA-FEIRA, 12 — EM GUIMARÃES

TEATRO JORDÃO

TÁ BEM ou NÃO TÁ?

SÁBADO, 16 DE ABRIL

Estreia da Companhia «COMÉDIA ALEGRE»

COM

LAURA ALVES

HORTENSE LUZ — ASSIS PACHECO

IGREJAS CAEIRO — JOSÉ AMARO

A COMÉDIA-FÁBULA

CASEI COM UM ANJO

Vale Formoso

A PEDIDO GERAL

HOJE — ÀS 4 DA TARDE E 9.30 DA NOITE

AMANHÃ (3.ª e 4.ª-feira) Às 9,30 da noite

Ultimas e irrevogáveis exibições do notável filme musical e coreográfico

ADEUS, PAMPA MINHA!

A voz maravilhosa de

ALBERTO CASTILLO

em lindíssimos tangos da ORQUESTRA CANARO

5.ª FEIRA — A FORMIGA

Filme extraído da peça que em Portugal foi representada por ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

«MATINEES» AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Bilhetes à venda na CAMISARIA MURILO, TABACARIA LACERDA, CASA FORTE, SALÃO FERNANDA e BARBEARIA PETRONEO

Está assegurado o serviço de «eléctricos» no final dos espectáculos

Às 4 da tarde — RIVOLI — Às 9,30 da noite

TEL. 23783

Estupendas criações

DE

MICHELINE FRANCEY e RAYMOND ROLEAU

EM

AMOR E ABNEGAÇÃO

UM GRANDE FILME DE HUMANO REALISMO!

TRINDADE — TELF 24412 — Às 16 e 21,30 — ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

O drama empolgante da bomba atómica, num filme que a América só agora deixou exibir SEM CORTES

O PRINCIPIO OU O FIM

com BRIAN DONLEVY, ROBERT WALKER, AUDREY TOTTER, etc.

A revelação do maior segrêdo do século que responde a todas as inquietações da hora actual

Quarta-feira: «FABIOLA» O MAIOR COLOSSO DO CINEMA

PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME

TELEFONE 52554

ODÉON CINE

HOJE — Às 4 e 9 1/2

Últimas exibições da engraçadíssima comédia de aventuras, com os famosos artistas *Bob Hope, Dorothy Lamour* e *Bing Crosby* O I R O !... Um argumento essencialmente cómico, alegre e divertido — No programa o empolgante filme de mistério e sinistra acção, com *James Mason* e *Deborah Kerr* O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA

JORNAL «FOX» — *Actualidades*

Terça-feira — CINCO COVAS DO EGIPTO e A ILHA DO ARCO IRIS

Estrela Cine

COIMBRÕES — Tel. 3249 — CARRO 14

Hoje, às 4 e 9,30 - O grandioso filme da selva com todos os seus perigos e a vida arriscada e sacrifício do Missionário *Padre Xavier*

MISSÃO BRANCA

Quarta-feira — MARIA LOUISE e OS CAVALEIROS DA FLORESTA MALDITA

CINE-ERMESINDE — HOJE, às 16 e 21,30 horas — Telef. 30-ER

O filme português O LEÃO DA ESTRELA, com *António Silva, Milu, Maria Eugénia*, etc. Uma deliciosa comédia na qual *António Silva* demonstra mais uma vez a sua categoria de artista consagrado. Um filme em que as gargalhadas são impossíveis de conter — Quinta-feira, às 21,30 horas: FATIMA, TERRA DE FÉ

BARBOSA — MOVEIS E DECORAÇÕES — R. Ferreira Borges, 2[illegible] — PORTO

São João — Tel. 23449

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

HOJE

Às 4 da tarde e 9,30 da noite

A GLORIFICAÇÃO DOS VALOROSOS E OUSADOS PESCADORES BACALHOEIROS PORTUGUESES!

EM PLENO ÊXITO! COM AUTÊNTICAS ENCHENTES!

O GRANDE E SENSACIONAL FILME PORTUGUÊS

ÉPICO!

DRAMÁTICO!

CÓMICO!

HEROIS DO MAR

RETIRA DO ECRAN, NÃO SENDO REPRISADO EM NENHUM OUTRO CINEMA ANTES DE OUTUBRO

ANTÓNIO SILVA

NA SUA MAIS CÓMICA INTERPRETAÇÃO: O IMPAGÁVEL «TIO PETINGA»

A seguir: LINDA DARNELL e CORNEL WILDE em AMBER ETERNA (EM TECNICOLOR)

HOJE, às 4 e 9,30, O filme romântico de grande sucesso

COLISEU — Telef. 25196

A RAPARIGA DOS MEUS SONHOS

(BUTTERFLY)

com BETTY HUTTON, no estranho «papel» de uma eterna sonhadora

No programa: ACTUALIDADES — Desenhos coloridos (Popeye) — ADEUS, VIENA — valsa executada pela Orquestra Filarmónia de Nova Iorca

Cyrio — Às 4 horas da tarde e 9 e 30 da noite — SUCESSO TOTAL!

O Homem com Máscara de Ferro

NO PALCO: — Sensacionais complementos vivos

ANNIE KOENIG e OS TRÊS BOÉMIOS

Tel. 22748

BATALHA — TELF 22407 — Às 16 e 21,30 — GRANDE SUCESSO

Últimas exibições

do deslumbrante e emotivo romance musical em técnicolor com LARRY PARKS e EVELYN KEYES

ROMANCE IMORTAL

QUARTA-FEIRA — O gigantesco filme «FABÍOLA»

PROGRAMAÇÃO LISBOA FILME

A ultima palavra em imponência e riqueza, em emoção e grandiosidade

Às 16 e 21,30 — JÚLIO DENIZ — Telef. 9559

Últimas exibições em reposição da encantadora opereta

DANÇA COM O IMPERADOR

Uma produção UFA com MARIKA RÖKK

CANÇÕES, BAILADOS e FESTAS DESLUMBRADORAS

Amanhã: SANGUE VIENENSE — As mais encantadoras valsas de Viena

Bilhetes à venda na CASA VENEZA

Sá da Bandeira

Terça-feira, 12 de Abril

RÉCITA ANUAL DO CAMAROTEIRO

JOSÉ MARQUES

com a representação unica da popularíssima revista de Avelino Carneiro

SIGA A RUSGA

Central Cine — Tel. 15975 - Às 16 e 21.30 - O maravilhoso filme colorido, com: *Katrin Grayson, Gene Kelly* e *Mickey Rooney*

A FESTA DOS IDOLOS e o filme policial CEM CONTRA UM

Quinta-feira Santa — MILAGRE DA FÉ

Sábado — A MASCARA DE DIMITRIOS

A's 16 e 21,30 — Cine Foz — TELEF 303

Um movimentado filme de aventuras em cores naturais, com *Ray Miland* — CALIFORNIA e o filme policial de intrincado assunto

O MISTÉRIO DA UNIVERSIDADE

Domingo de Páscoa — O lindíssimo filme colorido ESCOLA DE SEREIAS

Vitória — Telef. 84 (Ponte-Rio Tinto) — Hoje ás 16 e 21.30 horas

Um variado programa de grandes emoções

BUCHA E ESTICA ENTRE FANTASMAS (Farsa)

e UM GRITO NA TORMENTA

(Um violento drama de amor)

Terça-feira: — MARIONA REBRELL

Cinema S. Mamede — TELEF. 45 — HOJE, as 16,15 e 21,30 horas

O mais comovente filme: a luta do Padre Américo contra o egoismo dos poderosos e dos ricos a favor das crianças sem lar e sem pão — *NÃO HÁ RAPAZES MAUS*

Filme português de excepcional significado moral

Na próxima quinta-feira — O SUBLIME AVENTUREIRO

No próximo sábado e domingo — O FILHO DO ROBIN DOS BOSQUES

OLIMPIA — Últimas exibições da super-produção

O FIO DA NAVALHA

com Tyrone Power e Gene Tierney

Amanhã: MARGIE e CONCERTO FANTÁSTICO

A's 16 e 21,30 — Tel. 21533

Salão Cinema — DILINGER

Com o dedo no gatilho, todo o mundo era seu

PARQUE — R. Alexandre Herculano

A's 4 da Tarde e 9 1/2 da Noite

RAINHAS DA ALEGRIA

Amanhã: — A grande produção: NÓS OS VIVOS

Carlos Alberto — 26540

Às 15,30 e 21,15

SOMENTE HOJE

O luxuoso e engraçado filme português de CAPA E ESPADA

A MANTILHA DE BEATRIZ

com ANTÓNIO VILAR, VERGILIO TEIXEIRA, MARGARIDA ANDREY, etc.

O Governador Civil de Braga

foi homenageado pelos Presidentes das Câmaras do seu distrito

BRAGA, 9 — Os presidentes de todas as Câmaras Municipais, ofereceram, hoje, no Casino do Bom Jesus, um almoço de homenagem ao Chefe do Distrito, sr. major Nery Teixeira, reafirmando, assim, a estima especial que os contactos e trabalhos intensos da campanha eleitoral estabeleceram.

O almoço decorreu num ambiente de confiança e amizade, tendo usado da palavra, para exaltar as qualidades de inteligência e dedicação do sr. major Nery Teixeira, o carinho que ele vota aos interesses do distrito e a amizade que existe entre todos os presidentes das Câmaras e o seu Governador Civil, o sr. Eduardo Pinheiro Torres, presidente da Câmara de Celorico de Basto, que teve a iniciativa da homenagem e o sr. António M. Santos da Cunha, presidente da Câmara de Braga.

O sr. major Nery Teixeira, sem esconder a sua comoção, agradeceu a homenagem prestada pelos presidentes dos municípios do seu distrito, interpretando-a como dirigida ao Governo, que tem a honra e o orgulho de servir.

Diz que de pouco valeriam as suas iniciativas, se não encontrassem apoio nas esferas superiores, o que tem tido a felicidade de encontrar esse apoio, sem o qual nada poderia ter feito.

Afirma, também, que de pouco valeriam as suas iniciativas, se não encontrasse no distrito colaboradores devotados; e teve, igualmente, a felicidade de os encontrar: ilustres presidentes das Câmaras, sempre prontos a trabalhar, até ao sacrifício, pelo bem dos seus concelhos; membros das Comissões da União Nacional, excelentes auxiliares nas tarefas da natureza política; a Imprensa, propagando os bons princípios e doutrinando; os deputados pelo distrito, sempre presentes quando se trata de assuntos de interesse regional; o Instituto Nacional do Trabalho, orientando as massas operárias; muitas pessoas que se entregam com carinho a cuidar dos problemas de assistência; números particulares que expontâneamente e com entusiasmo cumprem os seus deveres cívicos e patrióticos, e o clero do distrito — desde sr. Arcebispo Primaz até aos párocos das freguesias — pois nele encontrou, em momentos difíceis, um incondicional apoio a todas as medidas tendentes a assegurar a paz dos espíritos.

O sr. major Nery Teixeira disse que a sua maior aspiração, quando tomou posse do lugar, era obter uma perfeita harmonia entre os bons nacionalistas do distrito. A empresa não era fácil, porque onde há homens, mesmo dotados das mais rectas intenções, há sempre divergências de opiniões e de critérios. Muito lutou, mas a consciência diz-lhe que alguma coisa conseguiu, não pelos meus méritos, mas pela justiça da causa e porque é cheia de virtudes a grande massa dos nacionalistas do distrito de Braga.

Tendo citado o desejo de auxiliar as classes desprotegidas, o chefe do Distrito, terminou assim:

«Do coração agradeço a todos os presidentes das Câmaras do distrito esta homenagem, que, repito, tomo como prestada ao Governo da Nação. E peço que me acompanhem no brinde que formulo, saudando em primeiro lugar, o venerando Chefe do Estado, em segundo lugar o eminente Presidente do Conselho, a quem Portugal tanto deve, em terceiro lugar o sr. ministro do Interior e todos os membros do Governo, e por último este tão querido e tão nobre distrito de Braga».

Terminado o almoço, no qual também tomou parte o sr. dr. António da Cunha Matos, o sr. major Nery Teixeira foi abraçado pelos presidentes dos municípios e foram expedidos telegramas de saudação ao srs. ministro do Interior, presidente da Comissão Distrital da União Nacional e dr. Francisco Owen, ex-presidente da Câmara de Braga. — A. M.

Foi, ontem, prestada homenagem ao brigadeiro Luís Sanches

Num clima de grande intimidade e de maior entusiasmo, reuniram-se ontem, num arrabalde desta cidade, os condiscípulos de Infantaria (arma de origem) da Escola Militar do brigadeiro Luís Augusto Soares de Sousa Sanches, residentes na área da 1.ª Região Militar, a quem homenegearam com um almoço de confraternização e camaradagem — homenagem a assinalar o seu acesso à categoria de brigadeiro.

Como expressiva significação simbólica do facto e para patentear a sua congratulação, os seus condiscípulos ofereceram-lhe um estojo, contendo as estrelas em prata, distintivos do seu novo posto.

No meio do maior entusiasmo e numa atmosfera de grande satisfação, levantou-se para falar, o sr. eng. Carlos Braga, que felicitou o sr. brigadeiro Luís de Sousa Sanches, pela elevação ao novo posto acto pelo qual muito se congratulava e, que muito particularmente, o satisfazia.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. major Oliva Teles, que traçou, em vibrantes palavras, à personalidade moral e militar do homenageado.

Depois falou o sr. arquitecto João Quer-ós, que teve também palavras de vivo louvor para o homenageado.

Seguiram-se, depois, no uso da palavra, os srs. major Neves Ferreira e capitão Francisco Menezes, os quais, focaram a exemplar carreira militar daquele actual brigadeiro, tendo tido palavras de grande apreço sobre as suas qualidades morais.

Por fim, o homenageado, agradeceu as palavras dos seus condiscípulos, vincando o espírito de camaradagem que tanto enobrece e orgulha o curso de Infantaria (1917) ao qual pertenceu.

Agradeceu, depois, à Comissão Organizadora a ideia daquela interessante reunião — comissão da qual fazem parte os srs. Eduardo Djalme Brandão de Azevedo, Carlos Azevedo Coutinho Braga, António Pinto das Neves Ferreira, António da Silva Pinheiro e Adelino Dias dos Santos.

Nos votos ali formulados fez-se salientar a unidade verdadeiramente amiga daquele curso, marcando-se para o próximo dia 30 nova reunião na Casa de Cezins, propriedade fidalga em Guimarães, do antigo oficial João Paulo Mexia.

O sr. brigadeiro Luís Sousa Sanches entre algumas das individualidades que lhe prestaram homenagem

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram do Porto: para as Caldas da Saúde, o sr. dr. Augusto César Pires de Lima; para Vale de Mendiz, o sr. dr. Narciso Lencart da Fonseca e Silva; para Oliveira de Azemeis, a sr.ª D. Marília Lopes Gonçalves Sá dos Reis; para Guimarães, o sr.ª dr. Óscar Moreno; para Cete, o sr. prof. dr. Armando Matos; para Vila Real, o sr. dr. José Joaquim Ferreira Barroso; para S. Mamede de Riba Tua, o sr. António Santos; para Ponte do Lima, o sr. Júlio Pereira Amaral Júnior; para Faje, o sr. dr. Marcelino Mendes de Freitas; para Amarante, o sr. eng.º António Taveira de Carvalho; para os Arcos de Valdevez, o sr. Sebastião Alves de Brito Júnior; para Geraz do Lima, o sr. António Abreu Calheiros Noronha Pereira Coutinho; para Penafiel, o sr. Manuel Pinto da Costa; e da Foz do Douro: para Frades, o sr. António Castro Pizarro; e para Louzada, o sr. dr. Mesquita Pimentel; de Celorico de Basto para Macedo de Cavaleiros, o sr. dr. Acácio Vítor Ferreira; de Amarante para Lamego, o sr. dr. Juiz João dos Santos Carvalho Júnior; da Povoa de Lanhoso para Braga, o sr. Albano Coimbra; de Lisboa para Mogadouro, o sr. dr. José Cordeiro; do Estoril para as Termas de Monfortinho, o sr. Amadeu Rezende Gomes de Almeida; de Coimbra para Agueda, o sr. dr. Juiz João Cura Mariano; de Armamar para a Covilhã, o sr. Ernesto Vieira de Morais; da Pala para o Juncal, o sr. Ernesto Soares de Castro; e de Lisboa para Mondim de Basto, o sr. dr. António Antunes de Lemos.

*

— Regressou ao Porto, de Leça da Palmeira, o sr. dr. Heitor Rigor de Sousa.

FARMÁCIAS

2.º TURNO

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

FARMACIA SOUSA [illegible]

Santa Catarina, 141 — Telef. 22145

FARMACIA LUSO-FRANCESA

Rua de Sá da Bandeira, 140

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro 104 — Bonfim (do), Rua do Bonfim, 73 — Botelho, Rua da Alegria, 863 — Canavarro, Rua da Restauração, 53 — Correia, Pr. Mousinho de Albuquerque, 77 — Cosme, Rua de Costa Cabral, 584 — Figueiredo, Lda., Rua de Cedofeita, 125 — Laboratório Farmacêutico, Pr. da República, 23 — Luso-Brasileira, Pr. da Batalha, 28 — Luso-Francesa, Rua de Sá da Bandeira, 140 — Moreno, Ltd.ª, Largo de S. Domingos, 44 — Nova Avenida, Av. Fernão de Magalhães, 692 — Sousa Soares, Rua de Santa Catarina, 141 — Farmácia S. Diniz, Rua de S. Diniz, 431.

A PROVÍNCIA — DIA A DIA

Serrador com uma perna fracturada por acidente no trabalho

SANTARÉM, 9 — Júlio Santos, de 33 anos, casado, serrador, de Pouros (Leiria), foi atingido por um toro de madeira de pinho, que estava a serrar, ficando com a perna esquerda fracturada. Conduzido ao hospital desta cidade, recolheu a uma enfermaria, depois de observado.

Trabalhava para o sr. João Francisco Varanda, industrial, residente em Alpiarça.

Rapaz com um pé esmagado, quando trabalhava

VISEU, 9 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, José Fernandes, de 15 anos, filho de Francisco Fernandes, residente em Ponte de Fagilde, por ter sofrido esmagamento do pé esquerdo quando trabalhava nas obras dos C. T. T.

Ajudante de motorista cuspido de uma caminheta

VISEU, 9 — Recebeu curativo no hospital desta cidade, o ajudante de motorista, Augusto Rodrigues, casado, que foi cuspido, na Rua de Serpa Pinto, da caminheta em que seguia, pertencente ao negociante de vinhos, sr. João Ribeiro de Liz Loureiro, de Silgueiros.

Quando pretendia assaltar uma casa de lavoura, um cadastrado foi morto a tiro de espingarda caçadeira

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 9. — Há tempos já que a freguesia de Gondifelos, deste concelho, é infestada por uma quadrilha de larápios que assalta as casas a qualquer hora do dia e da noite, da maneira mais audaciosa.

Isto tem dado ensejo a que a população daquela laboriosa freguesia viva em sobressalto, quase aterrorizada.

Pelas 3 horas da manhã de hoje, um dos cinco filhos de Ana Correia Aguiar, viuva e proprietária da «Casa dos Eirados» daquela freguesia, de nome David Correia da Costa Reis, solteiro, agricultor, de 19 anos de idade, e seu irmão Henrique — um moço também de 18 anos — notaram que, na adega da casa, alguma coisa de anormal se passava.

Logo os dominou a ideia de que a casa — quase solarenga — estava a saque pelos ratoneiros. O David muniu-se duma arma caçadeira, calibre 16, e o irmão acompanhou-o.

Abriram a janela que dava para o quinteiro, entre a casa e cortes de gado e com um portal de acesso. Um vulto saíu, a correr, da loja para o eirado.

— Pare! — gritou o David. — O homem fez menção de ir ao bolso buscar qualquer coisa — uma arma, possivelmente. A distância da janela ao larápio era de três escassos metros. «Pare!». E um tiro, partiu, rápido, fulminante. O homem soltou um grito e caíu por terra, num lago de sangue. A carga fôra alojar-se junto do pescoço e a clavícula — e a morte devia ter sido rápida.

Amanheceu. Chamaram o regedor da freguesia — José Gomes de Carvalho — e contaram o sucedido. Veio gente e identificou-se a vítima.

Trata-se, como mais tarde se apurou, de um perigoso cadastrado — Joaquim Martins Campos — o «Campos do Chavão» — de 67 anos de idade, natural da Póvoa de Varzim e residente em Chavão, concelho de Barcelos.

O Campos foi em toda a sua vida um homem dedicado ao crime. Esteve na Penitenciária, e fez parte das célebres quadrilhas de salteadores do «Bártolo», do «Paulino» e de outros. Ultimamente — segundo nos informou a Polícia de Barcelos — «trabalhou» com o «Delfim» e o «Barreiros» — e sempre do roubo viveu.

O proprietário David Correia Reis apresentou-se ao regedor da freguesia que, por seu turno, o entregou no Tribunal desta comarca.

Recolheu depois à Cadeia Civil sem admissão de fiança, apesar de ter praticado a morte dentro de terreno vedado, da sua própria casa.

A vítima, que tinha no bolso duas navalhas e na mão a gazua com que se serviu para abrir a casa, foi, à tarde, autopsiada, pelos médicos srs. drs. Sousa Fernandes e Joaquim Maldor Ramos, removendo-se depois o cadáver para o cemitério paroquial.

Um electricista caíu de um poste e sofreu graves lesões internas

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 9. — Deu entrada no Hospital da Misericórdia, desta vila, pelas 14 horas de hoje, Francisco de Oliveira, solteiro, de 22 anos de idade, electricista, natural desta vila e residente no lugar de Mões, que deu uma queda dum poste de iluminação eléctrica, sofrendo lesões internas.

Tratado pelo sr. dr. Leonardo Ihão, deu entrada numa enfermaria para observações.

Sexagenário vítima de queda grave

VISEU, 9 — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, o agricultor, António Lopes Rodrigues, casado, de 60 anos, residente em Repeses (Ranhados), que, ali, caiu nas escadas da sua residência, fracturando a perna direita e sofrendo, ainda, outras contusões.

Hidro-Eléctrica Portuguesa

Conforme anúncio elucidativo que publicamos na secção respectiva, a Hidro-Eléctrica Portuguesa abriu subscrição de novas obrigações, sujeitas a rateio, para conversão facultativa das de 4 1/2 % emissão de 1944 por novos títulos e de 4 %, de 1949.

PELA CIDADE

ABUSO DE CONFIANÇA

O sr. José da Conceição Crêspo, comerciante, residente na Rua da Bainharia, 60, apresentou queixa na Polícia contra uma mulher cujo nome indica, acusando-a de ter ido empenhar um sobretudo e um chapeu, artigos estes que o queixoso lhe confiou para entregar a seu pai.

AMEAÇAS DE MORTE

Fernanda Conceição da Silva, operária, residente na Rua de Fernão Magalhães, apresentou queixa na sub-directoria da Polícia Judiciária contra uma pessoa, cujo nome indica, moradora naquela rua, acusando-a de ameaças de morte com uma navalha.

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos:

Laurinda Dias Pacheco, de 47 anos, doméstica, da Rua da Bainharia, para averiguações do furto de diversos artigos, no valor de 1.500$00, praticado a Deolinda Gomes Duarte, do lugar do Casal, Perosinho, Gaia.

— Arlindo Nobre, de 39 anos, pintor, da Rua do Sol, em Chaves, por tentar contra a existencia e dar indícios de embriaguês.

— José Florindo Joaquina, de 28 anos, polidor de Metais, da Rua do Paraízo, e Arnaldo Gonçalves da Silva, de 24 anos, engraixador, da Rua do Poço das Patas, ambos por agredirem uma mulher cada.

QUEDAS GRAVES

Em consequencia de quedas, foram socorridos no Hospital Geral de Santo Antonio:

Helena de Sousa, de 59 anos, doméstica, da Rua Particular da Tapada, com contusão na nadega esquerda e articulação do punho, por ter dado uma queda dum carro electrico.

— José de Oliveira de 53 anos, carreião, do Passeio das Fontainhas, com escoriações no dorso do nariz, labio superior e frontal.

ACIDENTES NO TRABALHO

Por terem sofrido acidentes quando trabalhavam, foram receber curativo ao Hospital Geral de Santo Antonio:

Domingos Martins, de 33 anos, carpinteiro, da Rua do Centro, S. Mamede de Infesta, com ferida contusa e esmagamento da polpa do dedo indicador da mão esquerda.

— Antonio Guedes da Encarnação de 46 anos, estivador da Rua de S. João Novo, com contusão na perna esquerda colhido por uns sacos de batata.

POR TENTATIVA DE CRIME GRAVE

A polícia prendeu Manuel Valverde, de 35 anos, jardineiro, residente no Caminho do Calvário, e Manuel Moreira de Sousa, de 21 anos, da Rua de Nove de Abril, Pedrouços, Aguas Santas, ambos por tentativa de crime grave, que pretendiam praticar numa bouça de Contumil.

AGRESSÕES

Vitimas de agressões, receberam curativo no Hospital Geral de Santo Antonio:

Maria do Ceu Cunha, de 21 anos, serviçal, da Rua dos Pelames, com escoriações no frontal, dorso do nariz e no joelho esquerdo.

— Rosalina do Carmo, de 21 anos, costureira, da Travessa da Senhora da Conceição, com ferimentos na região malar e perna esquerdos.

ACIDENTE DESASTROSO

N Hospital Geral de Santo Antonio foi socorrido Luís da Silva Botelho, de 18 anos, empregado de café, da Rua de Fernando dos Anjos, Gaia, com ferimentos no ante-braço e na mão esquerdos, produzidos com fragmentos duma garrafa.

A feira anual dos 19 de Abril em Fermil de Basto

FERMIL DE BASTO, 9 — Reina grande entusiasmo, pela proxima feira dos 19 de Abril. Foi já distribuido o respectivo programa, do qual constam entre outros numeros, uma inttressante corrida de cavalos e jericos, com valiosos premios: exposição de gados cavalar, bovino, e suino, com prémios para os melhores exemplares apresentados e, ainda, dois premios extra, para serem distribuidos por sorteio entre os expositores. Haverá ainda um certame musical, com premios aos melhores grupos musicais da Região, que melhor executem e mais motivo folclórico apresentem.

A comissão, composta pelos srs. Manuel Palhares, Geraldo Lemos, José Neves e Domingos Loureiro, tem sido incansavel para que o dia 19 de Abril, em Fermil, fique a marcar entre os acontecimentos mais importantes desta povoação, e de modo a que a feira deste ano não desmereça da sua já velha tradição. — C.

Organização Corporativa

Sindicato Nacional dos Musicos (Secção Regional do Norte)

Realizou-se no dia 6 do corrente, neste Sindicato, a Assembleia para apreciação das Contas e Relatório de 1948, sendo resolvido felicitar o sr. marechal Carmona pela sua reeleição para Presidente da República, e bem assim a diversas entidades corporativas.

Agradeceu, depois, à Comissão Orga-

CARIDADE

DONATIVOS recebidos ontem.

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	54.386$00
Passando hoje o 12.º aniversário do falecimento de Artur Alexandre da Cunha Lobo, de sua esposa, 50$00 para a parturiente mais necessitada, que neste dia ou seguinte, der à luz, no Hospital Geral de Santo António, uma criança do sexo masculino, que seja baptisada catòlicamente com o nome de Artur Alexandre. Pela mesma intenção, de uma anónima, 40$00 para a Casa do Gaiato	90$00
Por alma de Maria da Conceição Freitas Azevedo, de seu sobrinhos Flora e Alberto, para pobres cancerosos protegidos por «O Comércio do Porto»	50$00
A transportar	54.526$00

DESPORTOS

FUTEBOL

Com a 26.ª jornada termina, hoje, o Campeonato Nacional da primeira Divisão

Os jogos de Júniores e os encontros de passagem de Divisão

Termina hoje o Campeonato Nacional da I Divisão, após 26 jornadas. Está reconhecido que o torneio é demasiado extenso para as possibilidades do nosso futebol. Esta época houve ainda novo motivo para o relativo desinteresse do público, com o avanço temporão do Sporting, que pôde isolar-se e, ainda a bastantes «etapas» da final, vincar a posse do primeiro posto. Parece-nos aconselhável rever a organização e guardar a prova máxima para concorrentes devidamente apetrechados, tornando-a mais ligeira. O que é excessivo acaba por enfastiar. O Sporting será mais uma vez o campeão, com o Benfica no segundo posto, seguido do Belenenses e do F. C. do Porto, preparado para ganhar no duelo com o Estoril. Dos restantes clubes, deve salientar-se a recuperação do Vitória de Guimarães e a posição em que fica o Sporting bracarense. O Boavista está condenado a baixar de categoria, ficando, assim, a Associação portuense reduzida a um único representante na Divisão maior.

Na jornada de hoje temos, nesta cidade, o Porto-Estoril. Conquanto o visitante acuse quebra de forma, é de esperar luta movimentada e difícil, em ambiente da entusiasmo. Favoritismo, repetimos, para os azuis-brancos. Em Guimarães, o Sporting, se não for cauteloso, pode registar nova derrota, porque os vimaranenses continuam invencíveis no seu campo. O Belenenses-Olhanense dá natural vantagem aos lisboetas, assim como o Benfica-S. C. de Braga. Em Setúbal, o Vitória promete impôr-se ao Boavista, que vai bater-se por um imperativo moral. O Covilhã-«O Elvas» anuncia-se favorável ao visitado, enquanto, no Algarve, o Lusitano pode bater o Atlético. Se este perder, sofrerá descida grande, capaz de o atirar para o penúltimo posto. Tudo depende da acção dos seus concorrentes, evidentemente.

<:>

E' esta a ordem dos jogos :

I DIVISÃO

EM LISBOA — Campo J. M. Soares — Belenenses-Olhanense, às 16 horas. Arbitro : J. Reis Santos (Santarém). Delegado, Artur dos Santos Dias.

EM LISBOA — Campo Grande — Benfica-Sporting de Braga, às 16 horas. Arbitro : Henrique Valido (Setúbal). Delegado, Abílio Nunes Marques.

EM SETUBAL — Campo dos Arcos — Vitoria de Setubal-Boavista, às 16 horas. Arbitro : António Rodrigues Santos (Lisboa). Delegado, a nomear pela A. F. de Setubal.

NA COVILHÃ — Campo dr. Santos Pinto — Covilhã-«O Elvas», às 16 horas. Arbitro : Paulo de Oliveira (Santarém). Delegado, a nomear pela A. F. de Castelo Branco.

NO PORTO — Campo da Constituição — Porto-Estoril, às 16 horas. Arbitro : João Cunha Pinto (Setubal). Delegado, a nomear pela A. F. do Porto.

EM GUIMARÃES — Campo da Amorosa — Vitória de Guimarães-Sporting, às 16 horas. Arbitro : Domingos Miranda (Porto). Delegado, a nomear pela A. F. de Braga.

EM VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Campo F. G. Socorro — Lusitano-Atlético, às 16 horas. Arbitro : Adriano Gonçalves (Coimbra). Delegado, a nomear pela A. F. do Faro.

Jogos de passagem de Divisão

EM BRAGA — Campo da Ponte — Fafe-Tirsense, às 16 horas. Arbitro : H. Borges Leal (Lisboa).

EM VISEU — Campo do Fontelo — Associação Naval-S. L. Guarda, às 16 horas. Arbitro : J. Vieira da Costa (Porto).

EM LISBOA — Campo do Lumiar A — Casa Pia-Almada, às 11 horas. Arbitro : J. Braga Barros (Leiria).

NO BARREIRO — Campo de Santa Bárbara — Moura-Silves, às 16 horas. Arbitro : Rogério M. Paiva (Lisboa).

NACIONAL DE JUNIORES

NO PORTO — Campo Eng.º Mascarenhas Junior — Sporting de Braga-Vila Real, às 11 horas. Arbitro : Mateus Soares (Porto). Delegado, presidente da direcção da A. F. do Porto.

EM ESPINHO — C. da Avenida —, Salgueiros-Sanjoanense, às 11 horas. Arbitro : José Taixeira (Braga).

EM AVEIRO — Estádio Mário Duarte — Lusitano-Representante da A. F. de Coimbra, às 11 horas. Arbitro : Augusto Pacheco (Aveiro). Delegado, presidente da direcção da A. F. de Aveiro.

EM VILA FRANCA DE XIRA — Campo do Operário — Torreense-Académica de Santarém, às 11 horas. Arbitro : Luis Vilaça (Lisboa). Delegado, presidente da direcção do Operário Vilafranquense.

EM TORRES VEDRAS — Campo do Torreense — Benfica-Montijo, às 11 horas. Arbitro : Mário Veiga (Leiria). Delegado, presidente da direcção do S. C. U. Torreense.

EM SETUBAL — Campo dos Arcos — «O Elvas»-S. L. Evora, às 11 horas. Arbitro : Aureliano Fernandes (Setubal). Delegado, presidente da direcção da A. F. de Setubal.

EM EVORA — Campo do Lusitano — Beja-Olhanense, às 11 horas. Arbitro : Inocêncio Calabote (Evora). Delegado, presidente da direcção da A. F. de Evora.

Com a desistência do representante da Associação de Futebol da Guarda, o Grupo Desportivo Covilhanense, ficou apurado para os 1/4 de final.

<:>

O campeonato nacional da II Divisão está interrompido pelos motivos conhecidos; mas o torneio de Juniores proporciona série de encontros de certo modo interessantes, sem contar outros jogos de passagem de Divisão, que se rodeiam de interesse.

<:>

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
SPORTING	25	19	2	4	97	34	40
Benfica	25	16	3	6	68	34	35
Belenenses	25	15	3	7	66	35	33
F. C. Porto	25	15	1	9	53	36	31
Estoril Praia ...	25	12	5	8	75	52	29
Vitória (G.)	25	11	4	11	46	47	26
Olhanense	25	10	4	11	50	53	24
Sp. Braga	25	11	2	12	39	50	24
O Elvas	25	7	7	11	46	56	21
Atlético	25	7	5	13	43	68	19
Vitória (S.)	25	7	4	14	34	61	18
Sp. Covilhã ...	25	8	4	14	34	61	18
Lusitano	25	7	4	14	23	51	18
Boavista	25	4	6	15	35	84	14

RESULTADOS DA PRIMEIRA VOLTA

Belenenses-Olhanense	3-2
Benfica-S. C. de Braga	4-3
Boavista-Vitória de Setubal	1-1
S. C. da Covilhã-«O Elvas»	1-0
Estoril-F. C. do Porto	5-1
Sporting-Vitória de Guimarães ...	3-0
Atlético-Lusitano	3-0

Iniciaram-se, ontem, as grandes provas anuais do Clube Industrial de Pevidem, no qual tomam parte os representantes de vários clubes portugueses.

Ontem, cumprindo o programa, disputaram-se as seguintes provas.

A taça «Abertura»

A inauguração do Grande Torneio coube, por determinação do sorteio, ao atirador famalicense Manuel Alves Barbosa, que depois de atingir o pombo levemente, com a «aba» do tiro matou certeiramente de «emenda». Na sequencia da prova, com pombos «bons» e «maus», os «zeros» foram aparecendo demoradamente e, no final da primeira volta, a eliminação, que era ao primeiro «zero», determinava a «saida» de José Moura Basto, Manuel Seixas, Orlando de Carvalho, dr. Miguel Crespo, Horacio de Matos e Eduardo Santos. Na segunda volta, José Andrade, Filipe G. Pereira, Martins Branco e Altino Cunha, constituiam a segunda «serie» de eliminados. Todavia, nesta «rodada», Manuel Alves Barbosa, James Lickfold e eng. Bessa Pinto, «adornavam» a sua actuação com excelentes «tiradas» a pombos bastante difíceis.

Surgiram novos «zeros» na terceira volta, marcados por Martins Sobreiro, Manuel Gonçalves, Amorim de Carvalho, Aristião Campos, Luis Dinis Silva, Fernando Bellard, Ernesto Grilo, José Leão de Sá e Fernando Soares. E a prova «Abertura», até á sexta volta, totalizou vinte e seis «zeros» ficando assim, apenas oito concorrentes para entrar na volta imediata, os quais convencionaram a divisão de premio pecuniario.

A competição revestiu-se, depois, de grande interesse, verificando-se, consequentemente a melhor tarefa dos finalistas. Porém, no oitavo pombo, José Marques Rodrigues e o atirador vianense José Ranhada, marcaram «zero», e só na decima volta apareceu novo «zero» de autoria de Carlos Loureiro, que, diga-se, foi até então precioso em todos os pombos. Seguiu-se um periodo de seis voltas, com vantagem para os atiradores. Por vezes, numa ou noutra volta, James Lickfold, Domingos Carneiro e Eduardo Magalhães Santos, foram os que se mostraram mais rapidos, notabilizando-se, cada um, em três «emendas» já proximo da rede, cujos pombos davam a sensação de ter ultrapassado a rede. Na décima sexta volta, James Lickfold teve um pombo da esquerda que errou. Na volta seguinte, o dr. Pedro Braga Martins e Miguel Ferreira, secundaram o valoroso atirador «anglo-luso», ficando, em «finalissima», Domingos Carneiro e Eduardo Magalhães Santos. Ambos, até esta altura, tinham sido brilhantes e a sua actuação manteve-se dentro do mesmo nivel durante mais seis voltas — que foram, diga-se, de verdadeira espectativa. Os dois valorosos representantes do Clube de Caçadores do Porto, decidiram a questão no 23.º pombo, quando Domingos Carneiro errou e, em seguida, Eduardo M. Santos, matando bem, cotou-se vencedor da taça «Abertura», ficando a classificação geral do modo seguinte:

1.º EDUARDO MAGALHÃIS SANTOS (Porto), 23-23; 2.º Domingos Carneiro (Porto), 22-23; 3.º dr. Pedro Braga Martins (C. P. T. C.) e Miguel Ferreira (Famalicão), 16-17; 4.º James Lickfold (Porto), 15-16; 5.º Carlos Loureiro (Porto), 9-10; 6.ª José Marques Rodrigues (Pevidem) e José Ranhada (Viana do Castelo), 7-8.

A taça «Goulão»

A disputa da taça «Goulão» constituia a prova de «fundo» e, por tal facto, registou cêrca de cinquenta inscrições, tanto mais que a taça, por si, e o prémio pecuniario, no valor de 15 mil escudos, eram, tambem, factores de grande interesse. Com duração prolongada, devido ao calor, que a prova teve, entretanto, fases de boa concepção tecnica, valorizando-se pela excelente actuação do vencedor — Henrique Pascoal Marinho — e dos finalistas que se «aguentaram» maravilhosamente numa luta esforçada e cheia de beleza. Ao cabo da quinta volta, portanto, doze atiradores em «série», que dividiram o premio pecuniario.

E para se apurar o vencedor foram necessárias mais vinte e tres voltas, durante as quais, foram ficando pelo «caminho» os concorrentes que pertenciam á «coluna» dos classificados. Destes, Fernando Bellard, errou o sexto pombo; Antonio Almeida, o sétimo; Domingos Carneiro, o oitavo; Casimiro Oliveira e José Marques Rodrigues, o nono; Carlos Loureiro, que reapareceu em boa forma, e dr. Teotónio dos Santos, o décimo primeiro; Aurelio Dias da Silva, que foi, sem duvida, o atirador que teve pombos mais velozes, o décimo quinto; Francisco Magalhães, cuja forma o coloca no primeiro plano, o décimo oitavo.

Ficaram, finalmente, Henrique Pascoal Marinho, dr. Pedro Braga Martins e Ernesto Grilo, que depois de produzirem uma «finalissima» empolgante, concluiram a prova com a vitoria brilhante de Henrique Pascoal Marinho, pelo que se apurou a seguinte classificação:

1.º HENRIQUE PASCOAL MARINHO (Porto), 28-28; 2.º dr. Pedro Braga Martins (C. P. T. C.), 27-28; 3.º Ernesto Grilo (Porto), 25-26; 4.º Francisco Magalhães (Porto) 17-18; 5.º Aurélio Dias da Silva (Porto) 14-15; 6.ºs Carlos Loureiro (Porto) e dr. Teotonio dos Santos (Braga), 11-12; 7.ºs José Marques Rodrigues (Pevidém) e Casimiro Oliveira (Porto), 8-9; 8.º Domingos Carneiro (Porto) 7-8; 9.º Antonio Almeida (Porto), 6-7; 10.º Fernando Bellard (C. P. T. C.), 5-6.

<:>

Finalmente, disputou-se uma poule-extra, cujos resultados foram os seguintes:

1.º Alipio Morais (C. P. T. C.), 13-13; 2.º José Ranhada, dr. Pedro Braga Martins e Eduardo Santos, 12-13.

S. G.

CICLISMO

Berrendero e V. Ruiz no F. C. do Porto

Confirmando a notícia por nós dada, o «veterano» corredor espanhol, Julian Berrendero, acompanhado de um outro ciclista espanhol, Victor Ruiz, representarão o F. C. do Porto na época agora em curso. Os dois estradistas espanhois devem representar o F. C. do Porto, num festival velocipédico a realizar antes do encontro F. C. do Porto-Vienense.

Seguidamente os mesmos elementos tomam parte na Volta a Marrocos — 23 de Abril a 8 de Maio — mas não deve ser possivel representarem o clube portuense.

Realiza-se, hoje, a segunda prova do campeonato regional

Na extensão de 100 quilómetros, contra-relógio, entre Porto (partida de Vilar)-Guimarães (com controle no Largo do Toural), realiza-se, hoje, a segunda prova, para todas as categorias, a contar para o campeonato regional.

Os «juniores» viram em Santo Tirso, nos «séniores» e «independentes», em Guimarães.

Os «independentes» saiem pela seguinte ordem : Firmino Claudino, Fernando Meireles, Dias dos Santos, M. Pereira, M. Cardoso, J. Costa, Angelo Garcia, F. Moreira, M. Gomes, J. Vallmitjana, M. de Sá, E. Mufie, J. Mendes, G. Silva, J. do Souto, E. Pereira e Santos Martins.

Os corredores iniciam a prova ás 3 horas e partem com intervalos, entre si, de dois minutos.

CICLISMO NO ESTÁDIO DO LIMA

Desde as 14,30 até ás 19,30

Festival velocipédico e chegada dos corredores da segunda jornada do Campeonato. — Preço, 4$00

Fotografias de Campismo

Foi inaugurada, ontem, uma sugestiva exposição

NO CLUBE FENIANOS PORTUENSES

Na tarde de ontem e no Clube Fenianos Portuenses, foi inaugurada uma interessante exposição de fotografias de campismo, iniciativa feliz do Clube de Campismo do Porto, com a colaboração do Ateneu Comercial de Lisboa, que para ela enviou grande numero de trabalhos. Ao acto assistiram os srs. tenente Arriscado e Botelho, em representação, respectivamente, do chefe do distrito e do comandante da P. S. P.

O sr. Joaquim Lira, presidente do clube organizador, agradeceu, em breves palavras, a presença das autoridades, afirmando que isso constitui, sem duvida, um incitamento necessário ao desenvolvimento do salutar desporto. Alongou-se em considerações sobre a prática do campismo, dizendo que, longe do convívio das multidões heterogéneas, longe das lutas de ódios e paixões, o homem pode pensar melhor e ver melhor a sua própria vida. Percorrendo o País de Norte a Sul — diz — os caminheiros passam a conhecer a sua terra, na multiplicidade dos seus aspectos e, assim, integrar-se, mais perfeitamente, na paz da Natureza.

Agradeceu, em nome das autoridades, o sr. tenente Arriscado que salientou o valor dos trabalhos expostos, valiosos no duplo sentido de tornarem conhecida a terra portuguesa, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento moral e físico das gentes de Portugal.

A exposição, interessantíssima, continua aberta ao publico, podendo ser visitada das 15 às 19 horas e das 21 às 23 horas.

Comunhão pascal dos doentes do Sanatório de D. Manuel II

Realizou-se, ontem, a comunhão pascal dos doentes internados no Sanatório de D. Manuel II, cerimónia a que presidiu o sr. bispo do Porto.

A's oito horas já estavam na Capela do Sanatório a maior parte dos doentes, as enfermeiras e quase todo o pessoal de serviço, com o seu director e sub-director e outros médicos. Da Casa dos Pobres compareceram, também, quase todos os internados, devidamente dispostos, para se associarem ao piedoso acto. O sr. D. Agostinho de Jesus e Sousa, depois de se paramentar celebrou a missa, acolitado pelos revs. Mário de Almeida, seu secretário, e José Rodrigues da Costa, pároco de Mafamude, que ao Comúnio proferiu uma breve prática de preparação para a comunhão, após a qual todos os presentes se abeiraram da sagrada mesa, em numero de 250.

No fim da missa, dois sacerdotes deram a comunhão a todos os doentes que não puderam sair das enfermarias.

Um grupo de enfermeiras entoou, durante os actos litúrgicos, piedosos cânticos.

RELOJOARIA ZURIQUE

PORMENOR DO INTERIOR

Constituiu um verdadeiro acontecimento a reabertura da **RELOJOARIA ZURIQUE**, com novas instalações. Grande multidão admirou já durante o dia de ontem a linda fachada e o primoroso conjunto do interior do estabelecimento, onde se admira um colossal e escolhido sortido de relógios de todos os géneros.

Causou ainda natural admiração o magnífico cronómetro de alta precisão **OMEGA**, marca tão afamada, e da qual a **RELOJOARIA ZURIQUE** é agência oficial.

Os proprietários, componentes da firma **SOUSA AGUIAR & F.OS, L.DA.**, foram muito felicitados, pois dotaram o PORTO com mais um estabelecimento modernissimo e elegante, que muito honra a nossa cidade.

CARMO

A BICICLETA PREFERIDA PELOS GRANDES CAMPEÕES

Para recomendá-la, é suficiente a competência dos seus proprietários

Carvalho Marques & Fernando Moreira, L.da

Rua de Ricardo Jorge, 11 — PORTO — Telefone, 24332

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE ABRIL

Simples e tocantes foram as nomenagens prestadas ontem aos Mortos da Grande Guerra de 1914-918. De manhã, ás 9 horas e meia, com assistencia do comandante da I Região Militar, sr. general Joaquim Maria Neto, acompanhado de Chefe do E. M., brigadeiro Luis Sanches; major Dario Tamegão; direcção da Agencia da Liga C. G. G. e outras individualidades, foi celebrada, na capela da Casa dos Filhos dos Soldados, pelo rev. Manuel dos Santos, capelão que foi do C. E. P. em França e que hoje o é daquele internato da Liga, uma missa por alma dos que caíram para sempre no campo de honra.

Mais tarde, ás 11 horas, na Praça de Carlos Alberto e na presença de muitas centenas de pessoas em respeitoso recolhimento, foram depositadas flores, na base do monumento pelas seguintes entidades : dr. Antão Santos da Cunha, governador civil do distrito; general Joaquim Maria Neto, comandante da Região; dr. Luís de Pina, presidente da Câmara Municipal do Porto; capitão de fragata João Pais Baptista de Carvalho, pela Capitania do Porto; Geoffrei Tait e André Blanc, respectivamente pelos combatentes britânicos e franceses; tenente Braga, pela Legião Portuguesa; capitão A. Osório pela Mocidade Portuguesa; Polícia de Segurança Pública; Casa dos Filhos dos Soldados; engenheiro Custódio Guimarães, acompanhado pelo tenente António R. Graça e capitão António Ferreira, da direcção da Agencia da Liga do Porto.

A esta cerimónia assistiram, também, o sr. vice-consul de França, presidente da União dos A. C. Franceses em Portugal, brigadeiro Luís Sanches, tenentes coroneis Pinto Sotto Mayor e Francisco dos Aidos, D. Maria Amélia Pereira regente da C. F. S., dr. Napoleão de Castro, muitos oficiais do Exército, antigos combatentes e uma deputação de Bombeiros Voluntários Portuenses com o seu comandante coronel Zeferino Cequeira, etc.

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

De Mário Costa & Cartwright, Ltd.ª

Agentes Gerais para o Império Português

MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª

Rua do Almada, 30—PORTO—Telef. 23571

Agentes e vendedores nas principais localidades do País. 6894

COMPANHIA FABRIL DO CÁVADO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

PORTO

DIVIDENDO DE 1948

Previnem-se os srs. Accionistas que o dividendo começará a ser pago no dia 11 do corrente, desde as 10,30 ás 12 horas e das 14 ás 16 horas, continuando o referido pagamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Ás acções nominativas : Líquido de todos os impostos — 180$00.

Ás acções ao portador : Líquido de todos os impostos — 158$85.

Ás acções ao portador registadas : Líquido de todos os impostos — 182$15.

Porto, 5 de Abril de 1949.

A DIRECÇÃO,

João Maria de Sousa Paiva
António Fernandes Lopes Júnior
João Pereira Fernandes Júnior

FALECIMENTOS

D. Emília da Costa Pedreira de Azevedo e Moura

BRAGA, 9. — Faleceu, hoje, na sua residência, á Avenida Central, 167, a sr.ª D. Emília da Costa Pedreira de Azevedo e Moura, mãe dos srs. drs. José de Azevedo e Moura, professor jubilado do Liceu desta cidade; Elísio de Azevedo e Moura, professor catedrático da Universidade de Coimbra; desembargador Matias de Azevedo e Moura e Eduardo de Moura, advogado.

A ilustre extinta era avó do sr. Carlos Moura Loureiro, estimado tesoureiro da filial da Caixa Geral de Depósitos, desta cidade.

O funeral, a cargo de «A Funerária», da Rua de S. Vicente, de Braga, realiza-se na segunda-feira, ás 17 horas, com espera no cemitério municipal.

A família enlutada os nossos sentidos pesames.

Companhia de Seguros Commércio e Indústria

DIVIDENDO DE 1948

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1948, na importancia de Esc. 73$50 por acção, cativo de impostos, está a pagamento, ás segundas, quartas e sextas-feiras, para as acções entregues no dia anterior, na Sede da Companhia e na Delegação no Porto. 7524

Lisboa, 8 de Abril de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

Director geral dos Caminhos de Ferro Franceses

O director geral dos Caminhos de Ferro Franceses, sr. Maurice Lemaire, que está há dias, em Portugal, sai hoje, no «rapido», para Alfarelos donde segue para Luso, em auto-motora.

Acompanhado pelos dirigentes da C. P., o sr. Maurice Lemaire, visitará o Buçaco, seguindo, no «Sud-Expresse» para Paris. Depois da conferencia proferida no Instituto Superior Técnico que causou a melhor impressão no meio ferroviario, o sr. Maurice Lemaire visitou os arredores de Lisboa, mostrando-se maravilhado.

Na viagem de hoje terá ocasião de conhecer o moderno material circulante adquirido pela C. P. e as nossas linhas férreas.

Centro Universitário do Porto

DA MOCIDADE PORTUGUESA

Partiram ontem para Madrid, 11 filiados do Centro Universitário do Porto, acompanhados pelo director adjunto do Centro sr. dr. Abel Costa Tavares. Na estação de S. Bento, estiveram a despedir-se o director do Centro, sr. dr. Jayme Rios de Sousa, e chefe dos Desportos sr. Luís Viegas e outras entidades.

COMPANHIA RIO AVE

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO 4.000 CONTOS

Sede no Porto

DIVIDENDO DE 1948

Acções nominativas :		
Importância votada	359$96	
Imposto	59$96	300$00
Acções ao portador :		
Importância votada	359$96	
Imposto	95$26	264$70

Para efeito do Imposto devem os Senhores Accionistas declararem Esc. 328$96.

Avisam-se os Senhores Accionistas que a partir do dia 13 do corrente, e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 16 horas, está em pagamento o dividendo acima referido.

Para este dividendo fornecem-se impressos especiais.

Porto, 9 de Abril de 1949.

A Direcção.

FINANÇAS

Cotações de 9 de Abril

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres	99$50	100$50
Nova Iorca	24$76,5	25$06,5
Suécia	6$89,4	6$97,5
Suiça	5$78,5	5$84,5
Itália	1$25,1	1$26,5
Madrid	—	2$29,9
Argentina	—	6$26,8
Bélgica	$56,3	$56,8
Dinamarca	5$14,4	5$19,7
Brasil	—	1$38
Holanda	9$31,1	9$39,8
Noruega	4$98,7	5$03,7
Libras (notas)...	87$00	90$00
Dolares (notas)	26$30	27$00
Francos (notas)	$08,5	$08,8
AGIO		
Libra, ouro	372$00	375$00
Ouro (mil réis)	67$00	70$00
Ouro, barra	41$80	42$20
Platina (grama)	66$00	70$00
Prata fina (gr.)	$70	$73

Candido Dias, L.da

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções
Rua das Flores, 282 — Telefone 21871
Telegramas «DIDIAS» - PORTO 31

Navegação

Em 9 de Abril

DOURO

ENTRADAS :

Lisboa, por Leixões, batelão português «Costa Nova», 340 ton., 3 dias e meio de viagem (a reboque do «Marialvas»), a Luís H. da Silva, L.da.

SAIDAS :

Lisboa, vapor português «Shell Onze», cap. Vagos, em lastro.

LEIXÕES

ENTRADAS :

Vigo, vapor holandês «Tyro», cap. Knoester, 499 ton., 1 dia de viagem, em lastro, a J. T. Costa Basto & C.ª.

Rotterdam, vapor holandês «Orpheus», cap. Rechsteiner, 1.030 ton., 7 dias de viagem, com carga diversa, a Jervell & Knudsen, L.da e 2 passageiros. (Doca-Norte).

Blyth, vapor inglês «Benjamim Tay», cap. Parkess, 1.814 ton., 4 dias de viagem, com carvão, a Garcia Fernandes & C.ª. (Doca-Norte).

Havre, vapor brasileiro «Loida Panamá», cap. Silva, 5.408 ton., 3 dias de viagem, com carga diversa, a Lloyd Brasileiro. (Doca-Norte).

Brest, vapor português «Silva Gouveia», cap. Ribeiro, 892 ton., 3 dias de viagem, com batata, á Companhia União Fabril, de Lisboa. (Doca-Norte).

SAIDAS :

Viana do Castelo, vapor holandês «Henrica», cap. Lamen, com madeira.

Lisboa, vapor inglês «Edenwood», cap. Carter, com carga diversa.

Porto, batelão português «Costa Nova» Gibraltar, vapor holandês «Orpheus», cap. Rechsteiner, com carga diversa e 2 passageiros.

Bilbau, vapor espanhol «Mar Cantabrico», cap. Emparanza, com carga diversa e 1 passageiro.

Lisboa, vapor português «Rovuma», cap. Oliveira, em lastro.

Oran, vapor sueco «Margol», cap. Wiberg, em lastro.

As 20 horas :

Fora da barra fica o lugre-motor português «Jaime Silva» ao Oeste.

Vento N. (brando) e o mar bom.

TEJO

Entraram, os vapores : portugueses «Carvalho Araújo», dos Açores e Madeira, com 192 passageiros; «Pungue», de Luanda e Funchal; «Nossa Senhora dos Anjos», de Ponta Delgada, e «Caramulo», de S. João da Terra Nova, este vasio, e os outros com carga diversa; suecos «Algeria», de Tanger; «Escandinávia», de Gotemburgo; americano «Exanthia», de Sevilha e Portimão; inglês «Palmelian», do Liverpool, e francês «Port Navalon», de Rouen e Leixões, todos com carga diversa.

Despacharam, os lugres da pesca do bacalhau : «Bissaia Barreto», «Senhora da Saúde» e «Inácio Cunha», todos para os bancos da Terra Nova, vasios, e os vapores : «Santa Helena», para Tanger; Madeirenses», para o Funchal e «Foca», para Leixões, todos com carga diversa; Americano «Exanthia», para Nova Iorca; suecos «Algeria», para Gotemburgo, e «Escandinavia», para Génova e Nápoles; inglês «Lucien», para o Porto e Liverpool, todos com carga diversa.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

AVISO

CONCURSO PÚBLICO

para a arrematação da empreitada de pavimentação das ruas de

LUÍS WOODHOUSE
PEDRO TEIXEIRA
VITORINO DAMASIO
ASSIS VAZ

Comunica-se que este concurso público anunciado para as 15 horas do dia 14 do corrente mês, se realizará ás 15 horas do dia 19, na Sala das Reuniões deste Município.

Porto e Paços do Concelho, 8 de Abril de 1949.

O Presidente da Câmara,

Luís José de Pina Guimarães

De Gaia

A quem pertence o tampão de automovel ?

Na esquadra da P. S. P. foi entregue um tampão de automóvel, encontrado nas Devezas.

Furto duma charrua

No posto da Guarda Republicana dos Carvalhos, queixou-se Américo Vieira da Silva, lavrador, do lugar de Ocas, S. Martinho de Argoncilhe, contra Manuel e Adérito Domingues dos Santos, de Argoncilhe, acusando-os de no dia 5 do corrente, lhe terem furtado uma charrua que estava num carro, no lugar da Lebre, Olival, e que lhe tinha sido emprestada por sua sogra, sendo a mesma levada para casa do primeiro arguido.

O queixoso atribui o valor de 1.200 escudos á charrua. A queixa foi enviada á Polícia Judiciária.

Por agressão

Também, no mesmo posto, se queixou Joaquina Moreira Almeida, casada, doméstica, do lugar da Boavista, Pedroso, contra Alfredo Augusto Simões, casado, alfaiate, do mesmo lugar, acusando-o de, no dia 8 do corrente, a ter insultado com palavras obscenas e agredido a murro, causando-lhe várias escoriações pelo corpo. Várias pessoas que tentaram impedir a agressão não foram bem sucedidas, porque o Alfredo Augusto tentou agredi-las com uma tesoura e chegando a ferir, com um martelo, Joaquim Nunes da Rocha, de 36 anos, serralheiro. O martelo e tesouras, foram, depois, apreendidos pelas pessoas que assistiram á agressão, e entregues no posto da Guarda. Esta enviou os referidos objectos, juntamente com a queixa para a Polícia Judiciária.

Furto de aves e roupas

O sr. Alberto Domingos Ferreira, do lugar de Canelas, queixou-se na P.S.P. de que os larápios assaltaram o quintal da sua residência e furtaram algumas aves domésticas, da capoeira, e várias peças de roupa.

Cruz Vermelha

Foram tratar-se ao posto da Cruz Vermelha : Caridade Gomes da Silva, casada, de 24 anos, de Candeleo, que foi agredida, sofrendo um ferimento na região occipital; António Esteves Correia Pinto, de 27 anos, da Rua 14 de Outubro, porque, em sua casa, sofreu um acidente, ferindo-se na mão esquerda; Albino Ribeiro, de 40 anos, trabalhador, das Devezas, com um ferimento no maxilar inferior, por queda; Vicente Lopes, de 17 anos, de Vilar de Andorinho, com contusões no pé direito. Foram socorridos pelo enfermeiro Aristides.

Pela Camara

Regressou de Lisboa, onde foi tratar de vários assuntos referentes ao concelho, o presidente da Camara Municipal de Gaia.

FORDSON

300 KILOS

É agora apresentada com o resistente motor FORD 10 H. P. que tem equipado os milhares de carros PREFECT em circulação no País.

Isto sem aumento de preço, pois a FORDSON 300 KILOS continua a ser a Furgonete mais barata do mercado.

Em Exposição no **PALÁCIO FORD** e na sua filial de OLIVEIRA DE AZEMEIS

TUDO PARA CICLISMO!

CRESPO & BORGES, Limitada

R. Candido Reis 58-Telef. 23259 P.

Faqueiros em aço inoxidável

1/2 Faqueiro c/ 18 peças

200$00

Casa Cordeiro

RUA DAS FLORES, 304

PORTO

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa. 353

Papeis Pintados

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA 51

Loios, 59-B-1.º — Porto—Telf. 21767

Não é feliz?

Deseja saber a causa do seu azar e como combatê-la? Escreva a J. RABESTANA — Apartado, 5 — Evora, e envie 7$50 em selos do correio em carta registada para despesas de correspondência. Só atende por correspondência. 6819

Final da III Divisão da Associação de Futebol do Porto

PRIMEIRA «MÃO»

Perosinho—Rebordões

HOJE — Ás 16 horas — NO CAMPO DO PEROSINHO

FUTEBOL— HOJE

Campo da Constituição

Ás 16 horas

FUTEBOL CLUBE DO PORTO — ESTORIL PRAIA

VENDA DE BILHETES : — Desde as 13 horas e meia

AS PORTAS DO CAMPO ABREM AS 14 HORAS

SERVIÇO DE ENTRADAS

Sócios de Peão : Portão n.º 1 da Rua da Constituição — *Sócios de Bancada :* Portão n.º 2 da Rua da Constituição — *Livres trânsitos da F. P. F., A. F. P., F. C. P., outras entidades, Tribunas, Bancadas e Superior :* R. de António Cândido. *Peão :* R. Faria Guimarães

AVISO

Continua proíbida a entrada de menores sem bilhete

RENOVAÇÃO DE CARTÕES

Continua a entrega dos novos cartões hoje, na bilheteira do lado do portão n.º 2, *sòmente das 9 ás 12 horas*

A entrada dos sócios do Futebol Clube do Porto é feita contra a apresentação do recibo do mês de Março e do novo cartão

TIRO AOS POMBOS

O Grande Torneio Anual do Clube Industrial de Pevidém

iniciou-se, ontem, em ambiente agradável e com a presença dos melhores atiradores portugueses — A taça «Abertura» foi ganha por Eduardo Magalhães Santos (Porto), com 23-23, em desempate valoroso com Domingos Carneiro (Porto) — Na taça «Goulão» triunfou com brilho o portuense Henrique Pascoal Marinho, com 28-28, em finalíssima com o dr. Pedro Braga Martins e Ernesto Grilo — Alípio Morais, triunfou na poule-extra

OS MAIS LINDOS **PAPEIS PINTADOS** (ESTRANGE

Há 76 anos
que o nome HUSQVARNA é símbolo de garantia em máquinas de costura
UM DOS 14 MODELOS DIFERENTES SERVIRÁ PARA O SEU CASO
DISTRIBUIDORES PARA O NORTE:
GUNNAR & Cª LDª
Rua Formosa, 85 - PORTO
AVEIRO:- Av. Lourenço Peixinho, 300
BRAGA:- Rua dos Chãos, 55
VIANA DO CASTELO:- Pç.ª da República, 24
ASSISTENCIA TÉCNICA GARANTIDA

ESTÃO À VISTA!!!
AS PRAIAS, O CAMPO...
SRS. AUTOMOBILISTAS...
REPAREM QUE O SEU CARRO NÃO TEM UM PORTA-BAGAGENS
Consultem o fabrico da Serralharia de

ANTONIO PINTO MOREIRA
Especializado: no fabrico de PORTA-BAGAGENS DE TEJADILHO, chapas de matrícula estampadas em alto relevo, de luxo e outras, pára-choques, grelhas e frisos de carroçaria, tampões, ponteiras para tubos de escape, de diversos modelos, etc.
Av. da República, 1244 — Telef., p. f. 3470 — V. NOVA DE GAIA

CHEFE DE OFICINAS
Procura-se, muito habilitado, que possa dirigir oficinas de reparação de motores, com conhecimentos do ramo naval e civil. Situação estável e bem remunerada para quem possa desempenhar cabalmente estas funções.
Respostas á
Emprêsa de Pesca de Aveiro
Praça Luís Cipriano — AVEIRO

CIMENTO NATURAL
«CONDESTÁVEL»
ENTREGA IMEDIATA SEMPRE EM BOM PREÇO
DESCONTOS AOS REVENDEDORES
Produto certificado pelo Laboratório de Ensaios de Materiais do Ministério das Obras Publicas
Um produto das FÁBRICAS MINASCAL, LTD.
Distribuidores Exclusivos no Norte:
SOCIEDADE PORTUENSE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.DA
Rua Alferes Malheiro, 124-1.º-Dto.

Grande Leilão
Hoje, Domingo, às 3 horas, de tudo que se encontrará exposto para venda sem reserva de preço, na: ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES DA RUA DE PASSOS MANUEL, 60-64, DO PORTO.
AGENTE: — C. MESQUITA — TELEFONE: 22733

REPRESENTAÇÃO
Dá-se a firma conceituada no Porto, de Fábrica de pomadas para calçado.
Resposta às iniciais A. M. L. — Campo 28 de Maio, 354-1.º — LISBOA.

Alvarás de licença
Para todas as industrias: padarias, lagares de azeite, moagem, motores, industrias caseiras. Reclamações, contestações, recursos. Exposições, Plantas, Marcas, patentes e nomes. Trata e acompanha, M. PEREIRA, Rua da Saudade, 24-2.º — LISBOA

Sulfato de cobre, Enxofre, Cal da Figueira, Cal em pó para a terra; cal hidráulica e gesso; óleos, água-raz e tintas; breu louro, estopa e pregos; louça de alumínio e artigos domésticos; garrafões, vidros de candeeiro e candeeiros
SAL DE AVEIRO
Vende aos melhores preços a
DROGARIA DA RIBEIRA
João Alves Monteiro — PORTO

NO REINO DOS QUEIJOS... O SALREU É REI
Ofereça-o sem hesitar
REI DOS QUEIJOS
(Junto ao arranha-céus)

Grande prédio na Povoa
Próprio para grande família, pensão ou casa de hospedes, etc. O r/c dá para grande estabelecimento comercial e tem frente para 2 ruas principais. Preço 650 contos. S. Oferta. A CONFIANÇA, Rua de Entreparedes, 17 — Telefone 26544 — Porto. 7580

A FÁTIMA
Partirá do Porto no dia 12 de Maio, regressando em 13, em auto-carros espiêndidos, uma romagem presidida por um reverendo sacerdote, afim de prestar a sua homenagem de desagravo a N.ª S.a do Rosário da Fátima. Inscrições: Bairro do Ameal, 100, Casa de Fazendas. Telef. 8870; Tabacaria Invicta, Rua das Flores, 141; Rua Saraiva de Carvalho, 5, e em Guimarães: Manuel da Cunha Machado & Filhos, cereeiro, à Porta da Vila.

OURO
Correntes, cordões e todos os objectos de ouro, pratas, joias e relógios. Compramos e vendemos aos melhores preços
OURIVES FABRICANTES, L.DA
Largo da Cividade, 36
(Antigo L. do Corpo da Guarda)
Telefone 25776

AVISO
A Casa das Lâmpadas avisa todos os seus clientes de que as lâmpadas tiveram aumento de 15 % a partir de 11 do corrente mês, no entanto as lâmpadas Royal 110 volts continuam durante 15 dias a fazer os mesmos preços anteriores.
Aproveitem a ocasião de comprar barato.
Peçam as novas tabelas à CASA DAS LÂMPADAS.
Depósito: Rua de Camões, 75
Sede — Rua dos Caldeireiros, 80
Telefone 24656

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal
(Em Liquidação)
RESGATE DE ACÇÕES
Torna-se público que até 15 de Maio próximo futuro se efectua o resgate das acções da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal na sua sede, em Lisboa, Rua da Vitória, 94-1.º nos termos da deliberação da assembleia geral de 4 de Fevereiro último, isto é, por troca de cada 10 acções da Companhia por 1 obrigação da C. P. de 3 1/2 %, do valor nominal de esc. 1.000$00 devendo todos os accionistas que possuirem ou ficarem possuindo menos de 10 acções, agrupar-se, afim de receberem 1 obrigação por cada 10 acções que apresentarem.
As acções são recebidas na sede da Companhia todas as Terças, Quintas e Sábados, das 10 às 12 horas e as obrigações são entregues todas as Segundas, Quartas e Sextas das 14 às 16 horas.
A COMISSÃO LIQUIDATARIA.

COMPANHIA RIO AVE

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital realizado Esc. 4.000.000$00

SEDE NO PORTO

Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 1948

SENHORES ACCIONISTAS:

Dando cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, vimos apresentar-vos o Relatório e Contas referentes ao ano findo.

Como podereis verificar pelos mapas juntos, os resultados deste exercicio foram mais animadores, para o que concorreu principalmente a circunstância de termos podido manter a fábrica quase em plena laboração, do que resultou um apreciavel aumento de produção em relação ao ano anterior.

Dentro da orientação que vimos seguindo para um melhor apetrechamento da nossa fábrica, já começamos a receber algum maquinismo do que temos encomendado.

Também continua a merecer a nossa atenção a conservação dos edificios da fábrica, creche e escola, e bem assim do maquinismo, que temos procurado beneficiar.

Para o digno Conselho Fiscal vai o nosso mais vivo reconhecimento pela sua leal e profícua colaboração.

São também merecedores da nossa gratidão, não só o nosso Engenheiro Sr. Côrte Real como ainda os empregados da Sede e Fábrica, e bem assim todos os operários, pela dedicação e zelo que mostraram no desempenho dos seus cargos.

Sendo de esc. 3.787.608$84 o saldo da conta de Lucros e Perdas, para ele propomos, de acordo com o nosso Conselho Fiscal, a seguinte distribuição:

Para dividendo, cativo de impostos	3.599.539$00
Para fundo auxiliar dos Operários, Creche e Escola	180.000$00
Para conta nova	8.069$84
Esc.	3.787.608$84

Antes de terminar, queremos deixar aqui expresso o nosso profundo pesar pelo falecimento do Ex.mo Sr. Abilio Ferreira de Figueiredo, que há bastantes anos vinha exercendo com muita dedicação e zelo o cargo de membro do Conselho Fiscal desta Companhia.

Por tão triste acontecimento, aqui deixamos exarado um voto das mais sentidas condolências.

Porto, 8 de Março de 1949.

A DIRECÇÃO,
António Joaquim Correia Júnior
Carlos Adriano Fonseca
Mário Teixeira

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1948

ACTIVO

Prédios rústicos		1.000$00	
Edificios da Fábrica, Armazem da Estação, Açude e anexos		1.000$00	
Maquinismos		1.000$00	
Material de transporte		1.000$00	
Bairro, Creche e Escola		1.000$00	
Material de incendios		1.000$00	6.000$00
Caixa na Sede	909.182$54		
Caixa na Fábrica	35.826$50		
Bancos	2.152.144$61	3.097.153$65	
Devedores diversos	13.672.395$50		
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência — c/Fundo de Apetrechamento da Indústria	1.000.000$00	14.672.395$50	
Comparticipação Industrial: 2.620 acções da Sociedade Algodoeira de Portugal	2.620.000$00		
156 acções da Hidro-Eléctrica do Cávado	156.000$00	2.776.000$00	
Depósito nos Armazens da Fábrica	878.558$38		
Matérias Primas	3.339.412$86		
Arrecadação Geral	938.048$56		
Laborações diversas	912.081$50	6.068.101$30	26.613.650$45
Depósitos de Garantia		703$45	
Acções depositadas		24.000$00	
Accionistas-c/impostos s/dividendo		1.522$24	26.225$69
			26.645.876$14

PASSIVO

Capital	4.000.000$00	
Fundo de Reserva	2.000.000$00	
Fundo de Apetrechamento Industrial	1.000.000$00	
Fundo de Comparticipação Industrial	1.200.000$00	
Fundo Auxiliar dos Bombeiros	110.158$50	
Fundo Auxiliar dos Operários, Creche e Escola	608$80	8.310.767$30
Reservas para novo maquinismo	11.000.000$00	
Reserva para um Edificio destinado à Sede Social	3.000.000$00	
Reserva para ampliação do Bairro Operário	360.000$00	
Reserva para encargos imprevistos	150.000$00	14.510.000$00
Dividendos a pagar		13.500$00
Caução da Direcção		24.000$00
Lucros e Perdas		3.787.608$84
		26.645.876$14

O Guarda-Livros
José Cabral de Matos

OS DIRECTORES
António Joaquim Correia Júnior
Carlos Adriano Fonseca
Mário Teixeira

Demonstração da Conta de «Lucros e Perdas» em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

Donativos a instituições de caridade e outros	29.327$83	
Despesa com o serviço de incendios	1.577$37	
Despesas judiciais	5.935$25	
Reparações	204.953$68	
Contribuições e impostos	2.751.642$90	
Despesas de escritório, fretes e carretos, ordenados, prémios de seguros e juros e descontos	345.097$95	
Déficit da conta Fundo Auxiliar dos Operários, Creche e Escola	16.154$23	3.354.689$21
SALDO — Lucro liquido		3.787.608$84
		7.142.298$05

CRÉDITO

Saldo de 1947	3.161.991$28	
A deduzir: Importância votada em Assembleia Geral ordinária de 26 de Fevereiro p. p.	3.160.000$00	1.991$28
Produtos da venda de artigos usados		41.600$00
Alugueis recebidos	23.829$00	
Idem pagos	21.600$00	2.229$00
Lucro da c/ «Laborações Diversas»		7.096.477$77
		7.142.298$05

O Guarda-Livros
José Cabral de Matos

OS DIRECTORES,
António Joaquim Correia Júnior
Carlos Adriano Fonseca
Mário Teixeira

Fundo Auxiliar dos Operários, Creche e Escola em 31 de Dezembro de 1948

RECEITA

Saldo de 1947	608$80
Importância votada em Assembleia Geral de 26 de Fevereiro p. p.	160.000$00
Dividendo de 9 acções da Companhia de Seguros «A MUNDIAL»	405$90
Juros s/ o fundo inicial deste ano	8.000$00
Déficit	16.154$23
	185.168$93

DESPESA

Socorros médicos, farmacêuticos, pecuniários e Assistência Materno-Infantil	35.986$30	
Reformas e Pensões	34.909$80	
Seguros s/ acidentes de trabalho	48.493$20	119.389$30
Dispendio com a manutenção da Creche e Escola		65.170$83
Saldo para 1949 (valor de 9 acções da Companhia de Seguros «A MUNDIAL»		608$80
		185.168$93

O Guarda-Livros
José Cabral de Matos

OS DIRECTORES,
António Joaquim Correia Júnior
Carlos Adriano Fonseca
Mário Teixeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

Temos a honra de vos apresentar o nosso Parecer sobre o Relatório da Ex.ma Direcção.

Grato nos é registar os resultados do exercicio findo que foram este ano mais apreciaveis. A Ex.ma Direcção merece ser felicitada não só pelo modo como conseguiu manter a Fábrica em laboração, como também pelos benefícios de toda a ordem que trouxe à nossa Companhia.

Pelo que nos diz respeito, temos a declarar que desempenhamos o nosso cargo sem quaisquer atritos, antes com aquela satisfação resultante da marcha animadora da Companhia, dos melhoramentos efectuados na Fábrica e seus anexos, e da chegada de parte do maquinismo que em boa hora se tinha encomendado.

Com profunda emoção deixamos aqui consignado o mais sentido pesar pelo falecimento do nosso digno e prestigioso colega, o Sr. Abilio Ferreira de Figueiredo, cuja excelente camaradagem recordamos com indelével saudade.

Manifestando à Ex.ma Direcção o nosso agradecimento pelas suas obsequiosas palavras, somos de

PARECER:

1.º — Que deveis aprovar, com inteiro agrado, o Relatório, Contas da Direcção, e, conjuntamente, a proposta sobre a divisão dos Lucros.

2.º — Que a Direcção merece todo o reconhecimento e louvor pelo brilho da sua obra administrativa.

3.º — Que o Sr. Engenheiro Côrte Real nomeadamente, bem como os empregados da Companhia e todos os operários, são dignos de justo apreço pela sua dedicada cooperação.

Porto, 10 de Março de 1949.

O Conselho Fiscal,
Manuel da Silva Cruz Júnior
Matias Rodrigues d'Araújo Lima

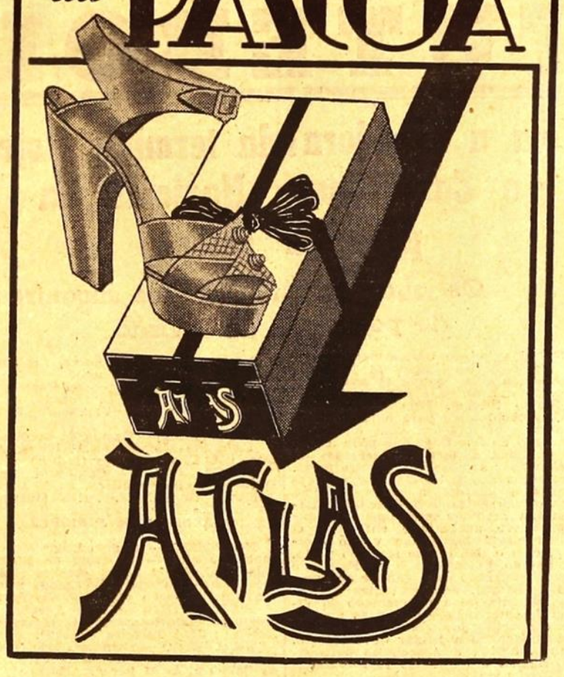
OLDSMOBILE
Seis cilindros, último modelo, primeira mão, estado novo, com rádio e aquecimento vende-se. Rua do Monte da Bela (à Corujeira) n.º 81.

APRENDA
DESENHO INDUSTRIAL
Prepare-se para uma actividade agradável e bem paga. Matricule-se no nosso CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL que leccionamos por correspondência. Noções de mecanica, terminologia e cálculos tornam o estudo duplamente util e interessante. Enviamos grátis o impresso explicativo n.º 63
INSTITUTO TÉCNICO INTERNACIONAL
Apartado 134 — Lisboa

VEDOR DE AGUAS
com longa prática, indica profundidade, quantidade de águas e qualidade dos terrenos. Vai a todas as terras. Escrever a J. A. RIBEIRO — Rua dos Burgões, 173 — Telefone, 8656 — Porto. 7513

CARGA DE RETORNO
Para Coimbra, Figueira da Foz ou arredores. Falar: Rua de Traz, n.º 9. Telefone 21058. 7592

A melhor Prenda da PASCOA



Automovel Club de Portugal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária de sócios do Automovel Club de Portugal, a reunir na Séde provisória, Avenida Duque de Loulé, 110, em Lisboa, no dia 28 de Abril corrente, pelas 21 horas.

Esta Assembleia tem por fim:

a) Apreciar o Relatório e Contas de Gerência de 1948, e respectivo parecer da Comissão Revisora de Contas.

b) Eleger os Corpos Gerentes para o triénio de 1949-1951.

Não havendo um minimo de um quinto de sócios, na primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para as 22 horas, deliberando então com qualquer número de sócios, nos termos do § 2.º do art.º 21.º dos Estatutos.

Lisboa, 8 de Abril de 1949.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) João Antunes Guimarães

Companhia União de Crédito Popular

(S. A. R. L.)

77, Praça de Carlos Alberto, 79
Telefone 24448 — Porto

DIVIDENDO DE 1948

O pagamento efectuar-se-á a partir do próximo dia 13, ás segundas, quartas e sabados, das 14 ás 17 horas. 7593

Porto, 9 de Abril de 1949.

A DIRECÇÃO.

D. Maria da Conceição Freitas de Azevedo

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família da saudosa extinta procurou agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, bem assim àquelas que por qualquer modo se associaram à sua dor, mas podendo ter incorrido em alguma falta vêm por este meio repará-la significando a todas o seu profundo reconhecimento. Celebrando-se amanhã, segunda-feira, pelas 10 horas, na igreja de Cedofeita, a missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso igualmente se confessa agradecida às que assistam a este piedoso acto

D. Maria Emilia de Mesquita Ramalho

Falecida em 11 de Março último

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros e cunhada, por não lhes ser possivel fazê-lo doutra forma, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que os acompanharam em seu desgosto

João da Costa Ramalho
Maria Helena de Mesquita Ramalho da Fonseca
Maria Irene de Mesquita Ramalho da Cruz Filipe
Maria Raquel de Mesquita Ramalho da Costa França
Maria Judite de Mesquita Ramalho Alves de Sousa
João de Mesquita Ramalho
Fernando de Mesquita Ramalho
António José de Mesquita Ramalho
Luís Augusto de Mesquita Ramalho
Avelino Cardoso da Fonseca
Tomás Virgilio Avelar Arez da Costa França
José Duarte Pedroso da Cruz Filipe
Fernando Almeida Alves de Sousa
Balbina Ramalho Pinto da Fonseca

MINHAS SENHORAS!

NEM TUDO QUE LUZ... É OURO

Muitas Senhoras deixaram-se iludir pelos «generosos» anúncios de meias Nylon baratas, esquecendo que o barato, muitas vezes, é o mais caro.

Desde 1946 a América desviou a maior percentagem de fio Nylon para a fabricação de paraquedas, etc., em prejuizo da fabricação de meias que passaram a ser feitas com Nylon sintético.

A Promérica, que havia importado em 1946 meias de legitimo Nylon americano, retirou-as do mercado por não poder acompanhar a concorrência de meias sintéticas.

Convencida de que a experiência já convenceu, devidamente, as Senhoras, volta a pô-las à disposição de todas... sem qualguer alteração de prêço, apesar de as nossas meias luzirem... e serem de ouro.

Em Lisboa: Sociedade PROMÉRICA, Limitada, Avenida António Augusto de Aguiar, 17-3.º-E.

No Porto: Agência da PROMÉRICA, Rua Santa Catarina, 624.

Camisaria Toscana, Rua Santa Catarina (em frente ao «Janeiro»).

Casa Alba, Rua Carmelitas, 92.

Casa Zázá, Rua Fernandes Tomaz, 714.

Em Braga: Camisaria Adonis, Rua do Souto, 78.

Em Coimbra: Paris em Coimbra, Rua Visconde Luz, 36.

A BOMBONEIRA, LD.ª

Reabre hoje, ao publico, ás 9 horas, com nova gerência. Tem rica pastelaria e doçaria fina. Pão de Ló e Amendoas. A BOMBONEIRA agradece a visita de V. Ex.as. Rua de Santa Catarina, 1151. Telefone 22842. 7611

José Soares Ferreira (do Talho)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, filhas, genros, noras e netos vêm por este único meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que assistiram ao funeral do chorado extinto e bem assim àqueles que os acompanharam em tão doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tivessem cometido. Aproveitam a oportunidade para participar que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, pelas 7 horas e meia na capela de S. Martinho, Vilar do Paraíso, missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todos aqueles que com a sua presença honrem o piedoso acto.

Vilar do Paraíso, 10 de Abril de 1949.

† Manuel Rodrigues

FALECEU

Na sua residência à Rua Consiglieri Pedroso, Candal, faleceu o sr. Manuel Rodrigues que foi durante bastantes anos feitor da Quinta do Jordão, do sr. Alvaro Aires de Gouveia Osório, e era irmão da sr.ª D. Rosalina Rosa de Jesus e tio da sr.ª D. Augusta de Jesus Pinho e dos srs. tenente Costa Leite, José da Costa Leite, Manuel Rodrigues de Carvalho e António Couto de Carvalho, os quais e mais família participam que o seu funeral terá lugar hoje, pelas 17 horas e meia, da residência acima, para o cemitério de Coimbrões.

O funeral a cargo da Funerária da Afurada.

† Américo Saúl Gonçalves

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus pais, irmãs e mais família, participam às pessoas das suas relações e amizade que, amanhã segunda-feira, será rezada uma missa por alma do saudoso extinto, às 10 horas e meia, no alta-mor da igreja dos Congregados, e agradece antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Porto, 10 de Abril de 1949.

JULIA ADELAIDE GONÇALVES
CUSTÓDIO GONÇALVES
MARIA ROSA DE OLIVEIRA GONÇALVES
MARIA FELISMINA GONÇALVES
MARIA ANGELINA GONÇALVES

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua do Duque de Loulé, 240 — PORTO

CAPITAL: 100.000.000$00

Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal

GERÊNCIA DE 1948

SENHORES ACCIONISTAS:

Para cumprimento das disposições legais e estatutárias temos a honra de apresentar e submeter à vossa deliberação o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1948.

Produção e venda de energia eléctrica

	1948	1947
Energia hidráulica produzida na Central do Lindoso	133.249.500 kWh	118.577.400 kWh
Energia térmica produzida:		
Freixo-Braga	31.343.043 »	25.876.840 »
Cachofarra	51.802.130 »	45.879.300 »
Energia total produzida	216.394.673 »	190.333.540 »
Energia recebida de outras Centrais do Norte	18.598.161 »	30.843.437 »
Energia recebida da Central Tejo (Lisboa)	4.964.200 »	2.422.104 »
Energia total entregue às redes de alta tensão	222.572.802 »	207.401.499 »
Energia vendida a outras Empresas (Norte)	15.427.222 »	26.320.698 »
Energia vendida a clientes:		
Norte	138.769.900 »	120.463.006 »
Sul	48.243.413 »	40.980.466 »
Energia total vendida a clientes	187.013.313 »	161.443.472 »

A produção hídrica atingiu cerca de 62 % do total, e a térmica 38 %, dos quais 24 % pertencem à Central da Cachofarra (Setúbal) e 14 % à Central do Freixo (Porto).

Verifica-se que as percentagens são exactamente iguais às de 1947, apesar do sensível aumento havido na produção da Central de Lindoso (cerca de 14,7 milhões de kWh correspondentes a 12,4 %); a produção térmica aumentou, porém, em iguais proporções, não só para atender ao natural desenvolvimento dos nossos mercados como também para suprir a menor produção da Central de Santa Luzia.

Com efeito, a prolongada estiagem sofrida reduziu a capacidade de produção desta Central, e por isso se nota uma diminuição apreciável no montante de energia recebida das Centrais do Norte.

A venda a clientes apresenta em relação ao ano anterior uma subida de 25.569.841 kWh correspondentes a 15,8 %, pertencendo 18.306.894 kWh ao Norte (aumento de 15,2 %) e 7.262.947 kWh ao Sul (aumento de 17,7 %). Simultâneamente, reduziu-se a entrega de energia a outras Empresas, pois a necessidade de assegurar o abastecimento do nosso mercado limitou as nossas disponibilidades para venda a outras redes durante o período de estiagem.

Aliás, todo o movimento de energia entre as diversas empresas concessionárias continuou a ser coordenado pela Comissão de Interligação das Centrais do Norte, à qual demos a nossa melhor colaboração.

Exceptuando alguns dias dos meses de Novembro e Dezembro, em que devido à estiagem fomos forçados a pesadas restrições, o fornecimento de energia fez-se normalmente, tendo contribuido para esse resultado a regularização parcial do rio Lima, que em 1948 fez já sentir parte dos seus benéficos efeitos.

Em 31 de Dezembro de 1948 a potência total directamente ligada à nossa rede e o número de postos de transformação eram os seguintes:

	Norte	Sul	Total
Potência ligada	94.996 kVA	22.389 kVA	117.385 kVA
Número de postos de transformação	551	134	685

A energia vendida reparte-se pelas seguintes principais classes:

Distribuidoras	81.439.073 kWh	40 %
Têxteis	35.552.396 »	18 %
Químicas e Electro-Químicas	18.798.575 »	9 %
Tracção	8.549.180 »	4 %
Cerâmica e Materiais de Construção	16.308.631 »	8 %
Alimentação	7.230.597 »	4 %
Cortiça	5.450.680 »	3 %
Outras Empresas (distribuidoras)	6.878.042 »	3 %
Diversos	22.233.361 »	11 %
Total	202.440.535 «	100 %

As distribuidoras continuam assim mantendo o primeiro lugar, tendo o nosso fornecimento em 1948 às cidades do Porto e Coimbra, correspondente só a metade do consumo, atingido o total de 47 milhões de kWh.

A principal indústria é ainda a Têxtil, registando novo aumento este ano; e há uma subida rápida na Química e Electro-química devido ao fornecimento realizado ao forno de carboneto da Empresa Industrial do Freixo.

Entre os contratos novos queremos destacar o realizado com a Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova com um consumo anual previsto da ordem dos 2 milhões de kWh.

A leitura atenta do exposto permitirá conhecer de maneira clara a contribuição valiosa que a nossa empresa deu à economia nacional.

Combustíveis

Verificou-se o seguinte consumo de combustíveis:

	1948 Quantidades	%	1947 Quantidades	%
Combustíveis estrangeiros				
Carvão	33.024 Ton.	40,9	23.213 Ton.	31,8
Fuel-oil	1.923 »	2,4	10.960 »	15
Combustíveis nacionais				
S. Pedro da Cova	5.706 »	7,1	15.481 »	21,2
Pejão	19.695 »	24,4	6.379 »	8,7
Lenhites	15.965 »	19.8	13.106 »	18
Diversos (lenha, bagaço, etc.)	4.341 »	5,4	3.833 »	5,3
Total	80.654 »	100	72.972 »	100

O aumento havido no consumo de combustíveis foi devido a uma maior produção térmica, devendo no entanto notar-se que o consumo específico, que tinha sido 1017 gr/kWh em 1947, baixou para 990 gr/kWh, devido à melhor qualidade do carvão estrangeiro recebido.

A percentagem total de combustível nacional atingiu 56,7 % contra 53,2 % em 1947, tendo-se conseguido este ligeiro aumento pelo emprego de melhores carvões estrangeiros e da antracite de Pejão.

O consumo de lenhite manteve-se no mínimo obrigatório, pelos graves inconvenientes já citados em relatórios anteriores; apesar da redução conseguida no mínimo obrigatório, continuamos a insistir para que o problema das minas de lenhite seja resolvido duma maneira tal que, embora atendendo às necessidades da economia nacional, não se onere, pesada e injustamente, a economia dum reduzido número de empresas.

Obras e Projectos

Entrou este ano em serviço o novo depósito de extremidade da Central do Lindoso, não sendo contudo possível aproveitar totalmente as disponibilidades de potência existentes em máquinas por falta do novo transformador de 17.500 kVA que sofreu consideráveis atrazos na sua expedição. Esperamos contudo que se possa dispor no decorrer deste ano da potência de 42.000 kW.

Prosseguem activamente os trabalhos preparatórios para montagem na Central do Lindoso do quinto grupo de 28.000 kW, tudo indicando que possa entrar em serviço no decorrer de 1950.

Não tiveram qualquer seguimento os nossos pedidos de estudos para o aproveitamento do rio Guadiana e de concessão para a distribuição de energia em alta tensão no distrito de Faro.

A linha a 60 kV Porto-Gumiei encontra-se quase concluída, numa extensão de 61 quilómetros com 260 postes levantados, faltando apenas a montagem de 24 postes correspondentes a 6 quilómetros.

Adquiriram-se as instalações de tele-comunicação para as nossas redes, tendo-se optado para o Norte por um sistema de alta frequência, utilizando as linhas de alta tensão, e para o Sul por um sistema de rádio-comunicações por onda ultra-curta.

Temos em projecto e para execução breve novas subestações redutoras 60/15 kV em Aveiro e Guimarães e uma linha a 60 kV entre Setúbal e Laranjeiro para assegurar nas devidas condições o fornecimento nas nossas zonas de concessão.

A nossa rede de alta tensão atingiu 1638,8 quilómetros, sendo 1612,1 quilómetros em linha aérea e 26,7 quilómetros em cabo subterrâneo e submarino; a rede do Norte tem 1205,6 quilómetros e a do Sul 433,2 quilómetros.

Não referimos os trabalhos normais de conservação e reparação das nossas instalações que, embora sejam de pouco vulto, exigem esforço constante, técnica apurada e dispêndio elevado.

Capital

Realizou-se este ano uma emissão de 200.000 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, à taxa de 4 % e nas restantes condições habituais.

Estudou-se uma ampliação de capital de 50.000.000$00 pela emissão ao par de 500.000 acções do valor nominal de 100$00 cada uma, aguardando-se apenas para efectuar a operação a dispensa do imposto sobre aplicação de capitais, requerida ao Ministério das Finanças.

Pessoal e Serviços Sociais

A inscrição obrigatória de todo o nosso pessoal na Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos forçou a alterar o funcionamento dos nossos Serviços Sociais, que presentemente se destinam às famílias do nosso pessoal, e a melhorar as regalias concedidas pela Caixa de Previdência.

A nossa contribuição para a Caixa de Previdência atingiu a elevada verba de 2.134.693$75. Esperamos que os benefícios que advenham para o nosso pessoal correspondam à pesada contribuição que temos de suportar.

Os dados estatísticos a seguir referidos demonstram a importância dos nossos Serviços Sociais:

	Norte	Sul	Total
Subsídios por doença	96.557$05	28.626$70	125.183$75
Subsídios por casamento	8.828$90	4.296$60	13.125$50
Subsídios por morte	32.000$00	42.100$00	74.100$00
Consultas médicas	1.693	1.194	2.887
Pequenas operações	50	30	80
Injecções	3.575	331	3.906
Análises	51	27	78
Radiografias	35	17	52
Curativos e Tratamentos	1.652	153	1.805

Além dos subsídios acima referidos devem citar-se o subsídio à Cantina da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, a estadia de crianças nas colónias balneares infantis e o fornecimento de medicamentos injectáveis.

Realizaram-se, conforme é uso, as tradicionais festas do Natal no Porto e em Setúbal, com distribuição às crianças de fatos e brinquedos, tendo decorrido em ambiente de franca alegria e camaradagem.

A todo o pessoal técnico e administrativo, e bem assim a todos os nossos colaboradores, que no desempenho dos seus cargos nos prestaram valiosa colaboração, revelando dedicação, interesse e espírito de iniciativa, desejamos testemunhar a nossa gratidão.

Comparticipação noutras Empresas

Hidro-Eléctrica do Cávado — Prosseguem activamente os trabalhos de construção do aproveitamento do Rabagão, havendo apenas que lamentar o atrazo nas obras do túnel de derivação, por deficiências do empreiteiro. Apesar disso, esperamos que a Central possa entrar em serviço, embora a fio de água, no decorrer de 1950, o que tem fundamental importância para o abastecimento da zona Norte, em que a potência é já insuficiente.

Para obter os fundos necessários à realização das obras, em Assembleias Gerais Extraordinárias foram aprovadas uma emissão de 90.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 à taxa de 4 % e uma alteração dos Estatutos autorizando o Conselho de Administração a ampliar o capital até ao montante de 210.000.000$00.

Como vogais do Conselho de Administração, pusemos todo o nosso entusiasmo e dedicação ao serviço desta Companhia.

Companhia Nacional de Electricidade — Foi adjudicado à firma inglesa British Insulated Callender Co., o fornecimento dos postes para a primeira linha Zézere-Lisboa e a empreitada da sua montagem. Os trabalhos seguem em ritmo normal, e podemos assegurar que, salvo caso de força maior, a linha estará concluída no prazo marcado, isto é, em fins do ano corrente.

Esta linha, como dissemos no relatório anterior, tem fundamental importância para o abastecimento da zona Sul, pois as Centrais Tejo-Cachofarra não oferecem já as necessárias garantias para assegurar a continuídade do fornecimento.

Como vogais do Conselho de Administração, demos a nossa colaboração dedicada à resolução dos importantes problemas que surgiram.

Empresa Industrial do Freixo — Organizado o trabalho da fábrica pelo abastecimento em matérias primas e adestramento do pessoal, produziram-se em 1948 cerca de 1.200 toneladas de carboneto de cálcio, atingindo assim o valor que tinhamos previsto no relatóric anterior.

Eléctrica Duriense, Ltd.ª — Continua esta Sociedade a desenvolver-se normalmente, tendo nós acompanhado de perto a sua vida.

Companhia Eléctrica das Beiras — Sofreu esta Companhia os efeitos duma estiagem prolongada, que reduziu a capacidade de produção da Central de Santa Luzia, e prejudicando assim o papel fundamental desta Empresa como reguladora durante a estiagem. E' de apreciar, no entanto, o desenvolvimento do seu mercado próprio conseguido durante o ano.

Como vogais do seu Conselho Fiscal, pudemos conhecer a orientação inteligente que a sua direcção lhe tem imprimido.

Hidro-Eléctrica do Zézere — Confirma-se a previsão feita relativa à data da entrada em serviço a fio de água da Central do Castelo de Bode, que será em fins de 1950. Estamos especialmente interessados neste assunto, pois, como já dissemos, necessitamos de energia para garantir o abastecimento da nossa zona Sul.

Demos ao Conselho de Administração toda a nossa colaboração, sempre que nos foi solicitada, e tivemos ocasião de apreciar a sua actuação, digna de todos os elogios.

Contas

Cumprido o disposto no n.º 2 do artigo 12.º do nosso Estatuto, apresenta a conta de Resultados Gerais um saldo de Esc. 14:311.686$08, ligeiramente superior ao do ano passado e acompanhando sensivelmente a subida verificada na venda de energia aos clientes.

Para o saldo da conta de Resultados Gerais propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	850.000$00
Dividendo a distribuir	10.000.000$00
Fundo de Reembolso de Capital (quotas de reversão)	1.000.000$00
Fundo Variável para Amortizações	1.000.000$00
Para gratificações ao pessoal	600.000$00
Para Serviços Sociais	600.000$00
Para conta nova	261.686$08
Soma	14.311.686$08

Porto, 21 de Fevereiro de 1949.

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente

Carlos Barbosa.

BALANÇO em 31 de Dezembro de 1948

ACTIVO

1) — DISPONIVEL			
Títulos em Carteira	32.872.224$75		
Participações	236.500$00		
Edifícios de Arrendamento	133.980$00		33.242.704$75
2) — CIRCULANTE			
a) — Líquido			
Caixa	862.683$35		
Bancos	5.947.535$29	6.810.218$64	
b) — Realizável			
Letras a Receber	15.800$30		
Clientes	23.165.651$28		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Devedores)	9.264.272$46		
Fornecedores Gerais (Saldos devedores)	64.473$50		
Fornecedores de Energia (Saldos devedores)	7.278.412$29		
Accionistas	10.395$00		
Obrigacionistas	14.850$00	39.813.854$83	
c) — Permutável			
Material em Armazém	25.148.033$71		
Material a Receber	1.098.154$65		
Serviços de Oficinas (em curso)	1.655.178$20	27.901.366$56	74.525.440$03
3) — FIXO			
Móveis e Utensílios	597.978$03		
Veículos	1.177.929$25		
Material em Instalações Alheias	5.095.598$71		
Aparelhos e Ferramentas	623.972$12		
Oficinas Gerais	363.735$27		
Redes de Baixa Tensão	4.587.331$98		
Edifícios Industriais e Terrenos	4.321.653$66		
Centrais e Redes de Alta Tensão	118.510.909$27		135.279.108$29
4) — DE COMPENSAÇÃO			
Cauções da Administração	500.000$00		
Valores em Depósito	16.300$00		
Cauções Alheias	5.935$00		
Devedores por Cauções Próprias	180.425$00		702.660$00
			243.749.913$07

PASSIVO

1) — Imediato			
Vencimentos e Salários	160.189$18		
Credores por Resgate de Obrigações	302.311$15		
Juros de Obrigações Vencidos	1.180.471$97		
Fornecedores Gerais (Saldos credores)	1.206.446$05		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Credores)	6.305.447$11		
Dividendos Vencidos	179.964$72	9.334.830$18	
2) — A Curto Prazo			
Letras a Pagar	14.265.500$00		
Contas Transitórias	1.864.837$28		
Fornecedores de Energia (Saldos Credores)	312.665$71		
Obrigações de Resgate Próximo	975.500$00	17.418.502$99	
3) — A Longo Prazo			
Obrigações de Resgate Diferido	56.648.400$00		
Fund de Reembolso de Capital (Quotas de Reversão)	9.000.000$00	65.648.400$00	
4) — De Ordem			
Reintegrações Gerais		17.734.928$14	
5) — De Compensação			
Credores por Cauções da Administração	500.000$00		
Credores por Valores em Depósito	16.300$00		
Credores por Cauções Alheias	5.935$00		
Cauções Próprias	180.425$00	702.660$00	110.839.321$31
SITUAÇÃO ACTIVA			
1) — De Constituição			
Capital		100.000.000$00	
2) — Acumulada			
Fundo de Reserva	4.057.945$34		
Fundo Variável para Amortizações	6.150.000$00		
Provisões	8.390.960$34	18.598.905$68	
3) — De Exercício			
Resultados Gerais		14.311.686$08	132.910.591$76
			243.749.913$07

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
A. TAVARES JÚNIOR.

OS ENGENHEIROS GERENTES
MAMEDE FIALHO
PAULO DE BARROS

RESULTADOS GERAIS

DÉBITO		CRÉDITO	
Exercícios Anteriores	327.694$68	Exercícios Anteriores — Saldo proveniente de 1947	299.728$30
Despesas Gerais de Administração	1.974.168$62	Exploração	21.694.219$96
Juros de Obrigações	1.835.297$25	Rendimentos Gerais	501.876$68
Taxas, Contribuições e Impostos	4.394.985$79	Operações Diversas	348.007$48
Balanço	14.311.686$08		
	22.843.832$42		22.843.832$42

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
A. TAVARES JÚNIOR.

OS ENGENHEIROS GERENTES
MAMEDE FIALHO
PAULO DE BARROS

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

Durante o exercício findo a U. E. P. continuou a consolidar a posição que legitimamente conquistou por força dos inestimáveis serviços que vem prestando à economia nacional, sob a orientação competente dos seus infatigáveis Administradores.

Apesar das dificuldades imprevistas resultantes de uma anormal estiagem, a produção de energia aumentou muito sensivelmente, quer por efeito dos recursos próprios quer ainda por virtude da bem orientada colaboração que existe entre a nossa e outras Sociedades congéneres.

Necessário é, portanto, atender a que uma empresa da envergadura da U. E. P. exige o concurso de grandes disponibilidades, para não ver perturbada a sua finalidade, e por isso a Administração concebeu a emissão de 500.000 acções de 100$00 cada uma, aguardando apenas, para execução desse plano, que o Ex.mo Ministro das Finanças defira o requerimento que lhe dirigiu no sentido de a operação ser autorizada com isenção do pagamento do imposto de aplicação de capitais.

Constatamos com satisfação que prosseguem activamente todos os trabalhos das Empresas em cuja organização a U. E. P. deliberou participar, e às quais a nossa Administração vem prestando o concurso dos seus serviços com toda a eficiência, dedicação e boa vontade.

Continua a Administração a dispensar o maior disvelo e carinho aos serviços sociais, organização com a qual a U. E. P. dispende uma verba avultada, como podeis averiguar pelos elementos que, para tal fim, vos fornece o seu tão desenvolvido como bem elaborado Relatório.

Vamos concluir com a afirmação de que, no exercício do nosso cargo, cumprimos escrupulosamente todos os preceitos da Lei e do Estatuto, o que nos foi facilitado pela admirável organização da nossa Contabilidade, sendo portanto de

PARECER

Que o Relatório, Balanço e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração merecem a vossa aprovação;
Que tendo sido satisfatórios os resultados do exercício, deveis aprovar igualmente a proposta para distribuição dos lucros;
Que, finalmente, ao Conselho de Administração e aos Gerentes manifesteis o vosso sincero reconhecimento pela sua competente actuação e pelos valiosos serviços que prestaram à U. E. P., pondo sempre em destaque o seu zelo e dedicação.

Porto, 23 de Fevereiro de 1949.

O CONSELHO FISCAL
RAUL MONTEIRO PINTO
JOSÉ NUNES DA FONSECA
JOAQUIM DO VALLE CABRAL.

PEÇAS

Vauxhall — BEDFORD

CHEGOU UM GRANDE E VARIADO SORTIDO AO
STAND CLEMENTE
247 — RUA DE SA' DA BANDEIRA, 251 — PORTO
Telefs. 26721/2/3 — PPC (3 linhas) — Telegramas «Marclem»

IMPORTANTE
LEILÃO

Para completa liquidação de todo o maquinismo e vasilhame dos bem montados armazens de azeite, da Rua Barão do Côrvo, 275 (esquina da Rua José Mariani), Vila Nova de Gaia, hoje, Domingo, às 14 horas e meia, por intervenção da antiga Agência de Leilões PAULINO — Telefone 26372

No fim do leilão, também serão postos em praça, os grandes armazens, com prédio para habitação, e uma Fourgonette Ford modelo A, fechada, para 630 quilogramas

MÁQUINAS-FERRAMENTAS
Para todos os fins e nas melhores condições
Não deixe de consultar
Burnay Comercial, L.da
10, Rua do Aviz--PORTO

SALDOS DAS FÁBRICAS POR-FI-RI-OS

PORTO—39, Santa Catarina LISBOA—55, Rua da Vitória

MEIAS PARA SENHORA:
Algodão: grandes quantidades aos seguintes preços: 7$50, 9$80, 12$50, 15$00, 17$50, 19$80, 22$50 e 25$00.
Seda: grandes lotes de boas qualidades, com costura e mates a: 15$00, 17$50, 20$00, 22$50, 25$00 e 27$50.
NYLON (Vidro) a: 39$50, 45$00, 49$50, 55$00 e 65$00.

PEÚGAS PARA HOMEM:
Milhares de duzias aos preços de: 6$50, 7$50, 9$00, 11$70, 13$50, 15$00, 17$50 e 19$80.

MEIAS PARA CRIANÇA:
a 7$50, 12$50, 17$50, em todos os tamanhos e para todas as idades.

Todos estes artigos custavam 30, 40 e 50 por cento mais. Além destes artigos, há muitos outros, que pela sua variedade é dificil inumerar. Qualquer destes artigos pode-se enviar para a Provincia, contra reembolso, bastando indicar os tamanhos e as cores que se pretenda.

Casa Martha

Apresenta, durante a semana da Páscoa, preços que são uma verdadeira pechincha. Entre uma grande variedade de artigos, destaca um enorme lote de moussets em lindos padrões exclusivos, ao preço inacreditável de Esc. 8$00, e ainda outro lote de lindas opaletes estampadas a Esc. 7$30.

Não deixe V. Ex.a de visitar a CASA MARTHA, pois tem um colossal sortido de artigos próprios para OFERENDAS

Lãs-Sedas-Algodões-Casimiras

Na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 26/30

(Antiga Praça de Santa Teresa)

TELEFONE, 27274

PORTO

AUTOMÓVEIS USADOS

FIAT 500	1948
VAUXHALL 12	1947
WOOLSELEY 10	1947
SIMCA-8	1947
SIMCA-5	1947
AUSTIN 10	1947
ANGLIA	1946
MORRIS-10	1946
SALMSON	1942
OLDSMOBILE	1942
BUICK	1941
FIAT 1100	1941
AUSTIN 8	1940
MERCEDES-BENZ	1938
RENAULT-CELTA	1937
RENAULT C. V. SPORT	1936
FORD B — Roadster	1933

FOURGONETTES

RENAULT	640 quilos
BRADFORD (6 lug.) ou	350 quilos

CAMIONS

FARGO	3750 quilos
FORDSON	3000 quilos

Stud Clemente
SECÇÃO DE CARROS USADOS
CAMIONS Comércio do Porto

FÁTIMA

Sai da igreja da Misericórdia, em 12 de Maio, às 6 horas e meia, uma peregrinação, acompanhada de um novo estandarte e com programa religioso para toda a viagem.

Inscrição na igreja e na Casa São José, Rua das Flores, 170 — Telef. 22886, e na Rua da Vitória, 59. 7590

Amor, é graça e doçura
No coração a cantar;
CHÁ NAMULI, Joia pura
Que deleita o paladar.

Representante: A. TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º — Porto
Telefone, 2-7-5-9-7

3.º ANIVERSÁRIO DOS *Armazens Geraldes*

Tem sido uma autentica feira os **SALDOS** que se estão efectuando nos **ARMAZENS GERALDES** por motivo da passagem do seu 3.º Aniversário.

Como estamos na **PÁSCOA,** no próprio interesse de todos não devem de maneira alguma deixar de aproveitar esta unica oportunidade de preços **BARATISSIMOS.**

ALGUNS PREÇOS

Lindos tecidos para vestido	4$80
Alinhados em lindos coloridos	6$80
Linhaco de Pintas	8$00
Opalinas muito lindas	6$80
Cassas para cortinas	5$20
Diagonal ou espinha para forros	9$50
Seda imperial ótima qualidade, em lindas cores	10$90
Mousse preto	12$50
Sedas para vestidos, desde	17$00
Sedas para roupa interior, em todas as cores	10$00
Chantung em cores, artigo moderno	22$50
Crepe radio, do melhor	17$00
Cetim fulgurante sem defeito, todas as cores	19$00
Chantung em riscas para vestido, moderno	22$50
Langerie com 0,90 de largo estampado, lavável	22$50
Fustão de seda, nova remessa, lavável	24$00
Sedas Nylon, padrões suiços, desde	25$00
Crepe cetim, 1.ª qualidade	37$50
Sable o melhor que se fabrica	48$00

ARMAZENS GERALDES

PRAÇA DA UNIVERSIDADE, 26-27 PORTO

FAQUEIROS PRATEADOS «ERCUI»

Fabrico Parisiense, Tipo Kristofle, protegidos com grande camada de prata e artigo distintissimo, da maior durabilidade e mais perfeito aspecto. Temos um grande sortido a preços muito módicos. Excelente brinde para presentes, aniversários, etc. Agradecemos uma visita e a consulta dos nossos preços. 8831

CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira, 340

V. Ex.ª recolha o seu automóvel na mo-numental GARAGEM *O Comercio do Porto*, porque recolhe com segurança.

Dr. Rodrigues Gomes
Doenças das senhoras — PARTOS
Cons. R St. Catarina, 261-1.º—Tel 25534
Res R de Passos 1121 Telef 45 Foz

COTRIM
RELOGIOS-CONSERTOS
R. Santo António, 221

PÁSCOA DE 1949

Uma delícia das Confeitarias **COSTA MOREIRA, ATENEIA e CONFEITARIA DA BATALHA**

AMENDOAS FINAS

Baunilhada (Tipo Paris) e Sobremesa (de chocolate)

PÃO DE LÓ — o melhor fabrico do Paiz

Finas especialidades e fantasias próprias desta quadra

CASA ZÁZÁ

Por motivo das Festas da **PÁSCOA,** separou diversos lotes de artigos de **Algodão** e **Sêda** para vender por preços abaixo do seu valor.

Tecidos de Algodão, desde	4$80
Crepe Rádio	17$00
Crepes estampados, diversos padrões a escolher	29$00
Romains e Shantungs estampados, a escolher	35$00
Linhos para Vestidos (imitação inglesa)	28$00

e muitos outros artigos que V. Ex.ª, minha Senhora, poderá apreciar com uma visita à

CASA ZÁZÁ

na Rua de Fernandes Tomaz, 714

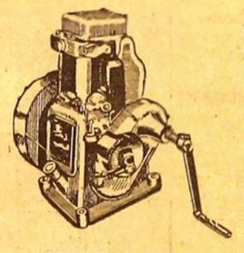
PULVERIZADORES

HIPÓLITO
E DIVERSAS MARCAS
Canas de sulfatar e tubos de pulverização. — Sortido completo de enxofradeiras
ALMEIDA & COELHO
Rua Mousinho da Silveira, 352
Telefone 24864 — PORTO

Quintinha

Próx. da Povoa, com casa de senhorio, tipo chalet, e com todas as comodidades modernas, toda murada, tem casa para caseiro, 2 campos e bouça fora da quinta. Produz 6 carros de milho, 8 a 10 pipas de vinho, batata e outros cereais. Preço S. Ofet. 350 contos. A CONFIANÇA, R de Entreparedes, 17 — Telefone 26544 — Porto. 7580

MOTORES DIESEL 5/7 e 30 H. P.



ELECTROMAQUE
Rua da Conceição, 3-5

SIMCA 500

em bom estado. Falar Rua de Sá da Bandeira, 534.

ÉDITOS DE VINTE DIAS

Pela 3.ª secção de processos do 3.º Juizo Civel da Comarca do Porto, sita no edificio de São João Novo, à rua do mesmo nome, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos do executado Bernardino Soares Guimarães, casado, industrial, residente na Rua de Francos, 414, desta cidade, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação do competente edital, deduzirem os seus direitos, querendo, na execução sumária que lhe move David Barbosa, Irmão & Companhia, Limitada, sociedade por cotas, com sede na Travessa do Grande Hotel do Porto, n.º 30, também desta cidade.

Porto, 6 de Abril de 1949.

O Juiz de Direito,

José da Costa

O chefe da 3.ª secção de processos

José Maria Soares Veloso.

AOS NOIVOS:
Peçam o catálogo ilustrado dos afamados trens de cozinha da Louça de aluminio MECIL à
CASA VIEIRA PINTO
Paços de Brandão — Telef. 50

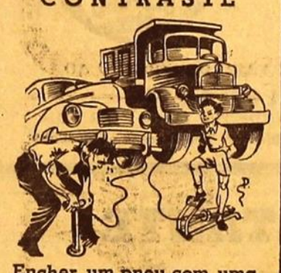
Ao Comércio e Público em geral

Francisco Moreira Neves, industrial de tanoaria, de V. N. de Gaia, reconheceu que induzido por terceiros de má fé, quando negou ter assinado um cheque de cem mil escudos ao sr. Joaquim Gonçalves Meireles, comerciante, desta cidade. Em verdade o cheque foi-lhe passado por essa quantia e paguei voluntàriamente. V. N. de Gaia, 9-4-1949. 7570

Francisco Moreira Neves.

(Segue-se o reconhecimento).

CONTRASTE



Encher um pneu com uma bomba de pé **ONÇA** é uma brincadeira, tal a sua leveza!

3 modelos:
«SUPER» — para camião
«Juniors» — para automóvel
«Bébé» — para carros pequenos.
Fabricante: JOÃO ARAÚJO
Rua de Santo André — BRAGA

Estas peças já se fabricam em Portugal!

Como português, orgulho-me de poder afirmar que a nossa indústria de acessórios para automóveis iguala hoje o melhor fabrico estrangeiro!

Se precisa de engrenagens de qualquer tipo, queira dirigir-se à casa especializada.

ARMÍNIO MACHADO, SUCR.
de António Machado
Largo do Bonjardim, 107
Telefone, 25124 — PORTO

CONCURSO DA QUADRA PUBLICITÁRIA

EXTRA-CONCURSO

Parabens, Maria Irene,
Por nos dizer a verdade:
De facto quem bebe KRONH
Bebe haustos de felicidades.

Guilherme Medeiros
Torre de D. Chama
MIRANDELA.

PORTO KROHN
Um verdadeiro néctar!

EXTRA-CONCURSO

Quadra ao BERNARDO:

BERNARDO já foi marçano,
Hoje é um grande senhor;
No INSTITUTO LUSITANO
Tirou curso superior.

Zenith X
PORTO.

Cursos por correspondência
DE GUARDA-LIVROS, CALCULO COMERCIAL, MATEMÁTICA, INGLÊS CALIGRAFIA E PORTUGUÊS DO
Instituto Lusitano de Comércio
Rua da Palma, 164
LISBOA

EXTRA-CONCURSO

PISCADELA, a holandeza,
Pisca sempre muito bem!
Posta a piscar numa mesa,
Não à rejeita ninguem!

Herminio Alves
Torre de D. Chama
MIRANDELA.

PISCADELA
FLOCOS DE AVEIA HOLANDESES
PREPARAM-SE NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS!
Nas Confeitarias e Mercearias finas.
LATA DE 500 GRAMAS 12$00
PACOTE DE 500 GRAMAS 8$00
IMPORTADORES:
Freitas & Freitas, Lda.
Rua da Firmeza, 450 — PORTO

EXTRA-CONCURSO

Quando comprar um tapete,
Peça a marca CARAVELA;
Com franqueza lhe garanto
Que não há coisa mais bela!

JoséGonçalves de Oliveira
Alto da Ribeira
Lordelo
GUIMARAES.

«CARAVELA»
TAPETES
CARPETES
À venda nas boas casas do ramo

EXTRA-CONCURSO

Quadra ao BERNARDO:

BERNARDO ganhou dinheiro,
Escute bem, depois pense;
Sementes comprou primeiro
Lá na HORTA PORTUENSE.

Zenith X
PORTO.

BOLBOS HOLANDESES
Begonias tuberosas, Gloxinias, Peonias, Trolliuns, Dálias decorativas, Cactus, Pompons, Liliuns, Trevo de 4 folhas, etc.
Sementes de Horta e Jardim, Trevo Tojo, Beterraba de origem francesa
HORTA PORTUENSE
Rua Alexandre Braga, 61 — PORTO

EXTRA-CONCURSO

A tesoura da PILOTO
Seu corte sabe de cor...
Em fatos e gabardines,
Ela é que bate o «record».

David Correia Lopes
Mosteiro — Sandim
V. N. DE GAIA.

PILOTO
ALFAIATE DE CLASSE
LANIFICIOS — GABARDINES
Rua Santa Catarina, 44
PORTO

EXTRA-CONCURSO

Cala a boca, ó inocente,
Não digas tais despautérios!
Calçado bom, resistente,
Só há um — é o SUPERIUS!

Zé d'Elvas
VALADARES.

Superius
O MELHOR CALÇADO PARA CRIANÇA

EXTRA-CONCURSO

Quadra ao BERNARDO:

BERNARDO não é pedante;
É só pessoa de estima,
E tem um lindo brilhante
Dos famosos GALO & LIMA.

Zenith X
PORTO.

OURIVESARIA GALO & LIMA
Rua de Santo António, 119
PORTO

EXTRA-CONCURSO

ANCORA, ANCORA, ANCORA!
A balança que convem;
E de toda a confiança
Para quem quer pesar bem.

Herminio Alves
Torre de D. Chama
MIRANDELA.

FÁBRICA PORTUGUESA DE BALANÇAS
Sede social: Trav. de Serpa Pinto, 325
Fábrica: Largo da Cividade, 1
Escritório: Trav. Loureiro, 19
Expos. e Vendas: R. Loureiro 86 a 90
Telefone, 21454 PORTO

EXTRA-CONCURSO

Além de serem baratos,
Barafusto, grito e parlo
Que os mais primorosos fatos
São feitos no MONTECARLO.

Maria Irene
SANTO TIRSO.

MONTECARLO
ALFAIATE DE CLASSE
Para o bem Servir
Para o bem Vestir
Rua de Santo António, 191
Telefone 23572 PORTO

EXTRA-CONCURSO

Quadra ao BERNARDO:

BERNARDO, rei dos pintores,
Dos melhor's de Portugal,
Conseguia lindas cores
Com os produtos da R. A. L.

Zenith X
PORTO.

Odico e Lagoline são tintas Élice, da maior fábrica de tintas do Mundo
Agentes gerais e depositários
R. A. L.
Praça da Batalha, 90
Telefone, 27117

EXTRA-CONCURSO

Se me queres namorar,
Para eu te querer bem,
Escreve com tinta HORUS,
Com que eu escrevo também.

Manuel Fernandes Braga
Bairro Social
Torre de D. Chama
MIRANDELA.

«HORUS»
UMA GRANDE MARCA DE TINTAS-LACRES-COLAS-GUACHOS
Fabricantes:
MOISÉS & REIS, L.DA
Trav. das Águas Boas, 11 — LISBOA
Agentes no Norte:
FREITAS & FREITAS, LDA.
Rua da Firmeza, 450 — PORTO

PULVERIZADORES HIPOLITO E DOUTRAS MARCAS
Canas e tubos para pulverização. Sortido completo de Enxofradeiras. Vendas avulso.
DESCONTOS PARA REVENDA
CASA ARAUJO
— DE —
ARAUJO, MIRANDA & C.ª
Rua das Flores, 177 — PORTO

Se pretende ser bem servido, e rápidamente, confie à cromagem **JAS** todos os trabalhos de:
NIQUELAGEM
CROMAGEM
COBREAMENTO
PRATEAÇÃO
DOURAMENTO
BRONZEAMENTO
OXIDAÇÃO
etc., etc.
Especialidade na cromagem de peças para automóveis.
M. JAS R.
PORTUGAL
CROMAGEM «JAS»
Avenida da França, 486 — PORTO
Telefone 15054

RED-E-HOT

CILINDROS ELÉCTRICOS DE AQUECIMENTO DE ÁGUA
Construção americana de novo sistema e funcionamento automático

Simples de instalar, pois não necessitam de depósito de alimentação, os cilindros Red-E-Hot, fornecem água quente a qualquer hora. Graças ao termóstato de funcionamento seguro e regulável, dispensam quaisquer cuidados para ligar ou desligar. A capacidade do depósito interior de cobre é de 40 litros. Consumo de corrente 500 Watts. Isolamento perfeito do calor o que permite grande economia de corrente.

Possuem na base um orificio especial com tampão para limpeza periódica.

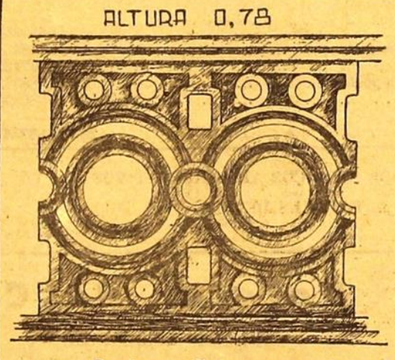
A construção é de grande robustez própria para muitos anos de serviço.

Acabamento em lindo esmalte verde-claro.

Preço ... ... Esc. 2.800$00

ELECTRÓNIA, LIMITADA
Rua de Santo António, 71 Telefone, 25800 — PORTO

ALTURA 0,78



É um gradeamento «CIMENTARTE»

Queira pedir orçamento aos fabricantes:
PINHEIRO & MAIO, L.DA
Rua de S. José, 16 — Foz do Douro

Para presentes da Páscoa

recomendamos os estabelecimentos que anunciam nesta página

ENXOVAIS * BORDADOS * VESTIDOS

CANDIDA CELESTE NOGUEIRA ALVES

GRANDE PRÉMIO
Na primeira Exposição Colonial Portuguesa

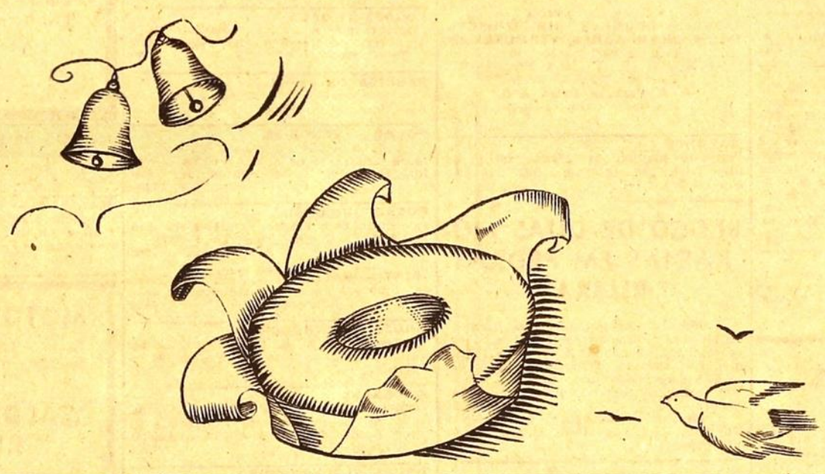
Rua da Boa Hora, 15 — Telef. 23506 PORTO

Domingo de Ramos, na Páscoa estamos, diz o velho e acertado rifão. Faltam, na verdade, oito dias para uma das épocas festivas do ano, das de melhor significado e intenção. Páscoa, período iluminado e cristão, em que o amor pelo próximo se manifesta mais suave e mais profundo!

Mas, fora da liturgia, a Páscoa significa época de presentes, numa permuta agradável e em demonstração de boa amizade.

Há, no entanto, necessidade e conveniência em saber escolher, em coleccionar presentes que sejam, não só merecedores de bom acolhimento, mas que possam perdurar. Com pequenas dádivas se entretem a amizade, mas esta opinião valorizar-se-á mais ainda se as dádivas, pequenas ou não, poderem manter-se como recordação feliz dum momento não menos feliz.

Escolha, portanto, leitor amigo ou gentil leitora, os seus presentes de Páscoa entre as casas que aqui reunimos, que escolherá bem.



CARLOS DA COSTA FRESCATA

FORNECEDOR DE CARNES DE PORCO FRESCAS, SALGADAS E FUMADAS

Premiado na Exposição Regional de Setúbal, com o 2.º Prémio (Medalha de Prata)

MALHADAS PRÓPRIAS DE ENGORDA — Fábrica: Quinta do Anjo-Telef. 306

GRANDE ESPECIALIDADE EM PAIO SINGELO

Com armazens em: SETUBAL, LISBOA, COIMBRA, PORTO

Rua Fernandes Tomás, 417

ALTA MODA * CHAPÉUS

JÚLIO GOMES FERREIRA, L.DA

R. Fernandes Tomás, 845 Telef. 25054—PORTO

José Augusto da Costa

LANIFÍCIOS * GABARDINES
CAMISARIA * MALHAS

Rua Sá da Bandeira, 603 — Telef. 25407 PORTO

CARLOS DUNKEL

Rua do Bonjardim, 81
TELEFONE 22013

Para a sua correspondência... querendo escrever cartas perfeitas, ràpidamente dactilografadas, use a nova UNDERWOOD, com o Toque Rítmico.

Escreve com leveza e rapidez graças ao mecanismo perfeitamente equilibrado, de veloz suavidade. Produz mais trabalho com menor esforço. Tal é o Toque Rítmico... a última inovação da UNDERWOOD, lider mundial das máquinas de escrever.

SOM
AMPLIFICADORES PARA TODOS OS FINS
CINEMA
MAQUINAS E ACESSORIOS PARA PROJECÇÃO
RED ROUTE RÁDIO
RADIO-RECEPTORES E ACESSORIOS
REPARAÇÕES — MONTAGENS — BOBINAGENS
JOAQUIM MONTEIRO, L.DA
Praça de Carlos Alberto, 60-1.º PORTO

CASA FAIAL

PARA PRESENTES DESTA ÉPOCA TEM UM VARIADO SORTIDO DE
BORDADOS MANUAIS
os modelos de aventais para criadas são os mais recentes, e seus exclusivos.
Faça-nos V. Ex.ª uma visita sem compromisso.
Rua Sá da Bandeira, 458 (parte nova) — Tel. 24082 PORTO

Meias Malhas Gravatas
PARA PRESENTES
Novidades
Tel. 22734
R. Santo António, 111-115 PORTO

Casa Imaculada Conceição
72, Rua do Loureiro, 74
PORTO
Tem bom sortido em artigos religiosos, tais como: Medalhas, Escapulários, imagens em todos os tamanhos, em terracota e madeira.
Encarrega-se de todos os restauros e pinturas de imagens, etc.

«LA TOJA»
Produtos de Toucador e Beleza de inigualável qualidade
Águas de Colónia e Loção
Sabonetes (toucador e banho). Pasta dentífrica. Cremes de beleza (dia e noite). Stike Creme para barba. Brilhantina e Shampôs.

Para uma boa Reportagem consultem a
FOTO-CINE ALEGRE
FOTOGRAFIA — REPORTAGENS
A maior organização do País
Rua Conde Vizela, 28 — Telefone, 27776 PORTO

CASA DANIEL RUVINA
Rua Formosa, 173 PORTO

OURIVESARIA RIBEIRO
CASA FUNDADA EM 1794
Casa especializada em artigos de prata para o culto religioso
Grande sortido em objectos de ouro, prata, joias e relógios das melhores marcas — Seriedade comprovada
RUA DO LOUREIRO, 68 — Telefone 21670 PORTO

PRIMAR
CONFEITARIA — SALÃO DE CHÁ
Variado sortido em doces regionais e da sua especialidade
SERVIÇO DE LANCHES
3, Rua do Carmo, 5 — Telefone, 25858 PORTO

Para oferecer aos vossos AFILHADOS pela PÁSCOA
proporciona a filial do Porto dos GRANDES ARMAZÉNS DO
MAGNÍFICOS FOLARES em todas as secções **CHIADO**
Durante esta semana dá-se uma lembrança a todos os compradores de mais de 250$00, que devem reclamar

LUVAS de pelica em casanho, para senhoras, Par ..... 35$00
em preto. Par ..... 40$00
LUVAS pelica e suede de fantasia em preto, para senhoras. Par 47$50
LUVAS em tané, castanhas para senhoras. Par ..... 80$00
LUVAS de pele, laváveis, para senhoras. Par ..... 60$00
LUVAS de tané para homens. Par ..... 80$00
CREPE RADIO lindas cores. Metro 17$00 e ..... 16$50
MOUSSES em lindissimas cores. Metro ..... 18$50
CETINS FULGURANTES todas as cores. Metro 19$00 e ..... 18$50
CREPE RADIO lindos estampados. Metro ..... 23$50
VESTIDOS de seda estampada, última moda, para senhora, 500$00, 300$00 e ..... 250$00
BLUSAS com bordados da Madeira, para senhoras ..... 220$00
ROBES de cetim, acolchoados a ..... 360$00
UM LINDO PAR DE SAPATOS, modelo chic em cor ou preto, para criança ..... 66$00
SAPATOS de camurça, modelos finos, cores, resistentes, a 180$00
SALDO de calçado para senhoras, que apesar de ser feito com boas peles e não ter defeitos, se vende com descontos que vão até 50 %.
COLARES de pérolas, desde 32$50
CARRINHOS de verga, pintados, para bonecas, 14$00 e ... 12$00

CAMAS DE CORTINADOS de verga, para crianças ..... 156$00
SERVIÇOS para café, 9 peças para 6 pessoas ..... 112$50
GEORGETTE de lã, todas as cores. Na ourela 50$50. Vendem-se o metro a ..... 30$50
CASTORINAS, lindos padrões. Na ourela 29$50. Vendem-se o metro a ..... 19$50
ANGORA, fantasia, muitas cores. Na ourela 76$00. Metro a 66$00
BOUCLÉ para saia e casaco, todas as cores. Na ourela 102$50. Metro ..... 85$00
MALINHAS dos majs modernos gostos, todas as cores. 100$00, 95$00, 90$00 e ..... 80$00

UMA CAIXA de pó de arroz, com tampa metálica ..... 33$40
LAMPADAS para alcool, 14$00, 11$50 e ..... 10$00
SERVIÇOS DE JANTAR com 38 peças para 6 pessoas ..... 640$00
CHÁVENAS para almoço, 14$00 e ..... 12$00
Para chá, 9$50 e ..... 8$50
SULTANAS, tecidos de algodão, novos padrões ..... 18$50
ESTRELAS, tecido muito vaporoso, metro ..... 19$50
CHITAS variado sortido. Metro, 10$40, 9$90 e ..... 5$30
RISCADO para camisas, 4$90, 5$60, 5$10 e ..... 4$90

UM MAGNIFÍCO FOLAR
CONJUNTO composto de CAMISA e CUECA de boa popeline e GRAVATA de seda, numa elegante caixa
TUDO PARA HOMEM por 85$00
PASTAS de plástico a ..... 50$00
SACAS de lona, forradas de camurça para escolares ..... 27$50
MALAS de mão de fibrete estrangeira, para todos os tamanhos desde ..... 28$00
CORTES de fato que se vendem com abatimentos de 20 a 30 % sobre os preços das ourelas, os mais úteis FOLARES DA PÁSCOA
FATOS para homens, prontos a vestir a 375$00, 290$00, 270$00, 230$00 e ..... 195$00
CALÇAS para homens 87$50 e ..... 55$00
GABARDINES de lã, forro cetim de seda — AUTÊNTICA PECHINCHA.
GABARDINE para homem 695$00
BOINAS para homens, em azul-escuro, forradas, boa qualidade 18$00 e ..... 15$00
CAIXAS regionais para amendoas, 17$50, 13$50 e ..... 11$00
CARROS para conduzir bebés, contraplacado e pergamoide, cores diversas, boas molas ..... 700$00
UMA LINDA BONECA numa elegante caixa ..... 30$00
GRANDE OCASIÃO
MEIAS DE SEDA muito resistentes, todas as cores, para senhoras. Par ..... 17$50
SÓ ESTA SEMANA TRÊS PARES POR ..... 50$00

CREPE RADIO lindas cores metro 17$00 e 16$50
MOUSSES em lindissimas cores metro 18$50
CETINS FULGURANTES em todas as cores metro 19$00 e 18$50
CREPE RADIO lindos estampados metro 23$50

SACOS MODERNOS para as crianças usarem a tiracolo, 44$00 e ..... 37$50
SOMBRINHAS em plástico, para criança ..... 50$00
GUARDA-CHUVAS para homens, 90$00 e ..... 62$50
UM INTERESSANTE FRASCO com perfume ..... 12$00

CAMISAS pe popeline de 1.ª qualidade, cores lisas, para homem escudos ..... 87$50
GRAVATAS de boas sedas, lindos padrões modernos ..... 9$50
GRAVATAS de surah, lindos padrões ..... 20$00

MUITOS RETALHAS próprios para dar aos pobres
AMENDOAS FINAS «CHIADO» QUILO 30$00 só açúcar. AMENDOIM E AÇUCAR «POPULAR» Quilo 21$00
Para a provincia não se mandam contra reembolso, devem enviar a importância a acompanhar o pedido à razão de 36$00 o QUILO a «CHIADO» e 26$00 o QUILO a «POPULAR», incluindo porte e embalagens
GRANDE SORTIDO DE LINDAS CARTONAGENS - SAQUINHOS PINTADOS com 250 grs., por 12$50
E MUITOS MAIS ARTIGOS PRÓPRIOS PARA DAR AOS AFILHADOS, QUE SE ENCONTRAM APARTADOS EM TODAS AS SECÇÕES
REMESSAS CONTRA REEMBOLSO. Dirigir os pedidos à FÍLIAL DOS GRANDES ARMAZENS DO **CHIADO** Praça da Universidade PORTO

A CASA BARROS

Vende sómente durante esta semana, uma grande quantidade de fins de peças, RETALHOS, a preços muito baratos, proprios para oferendas da PÁSCOA

Misericórdia do Porto

— x —

Fornecimento de algodão hidrófilo, gaza, estamparia e tarlatana

Até às 15 horas do dia 25 do corrente, a Santa Casa da Misericórdia do Porto, por intermédio dos seus Depósitos Gerais, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de *algodão hidrofilo, gaza, estamparia e tarlatana.*

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Depósitos (cêrca do Hospital Geral de Santo António) e nas Repartições Centrais da Misericórdia, à Rua das Flores. 7116

Porto, 4 de Abril de 1949.

O Secretário-Geral,
Fernando de Matos

Mais um belo catalogo de **Flores da Holanda** DE L. STASSEN JUNIOR, S.A.
SERÁ ENVIADO GRATIS A V. EX.ª SE O PEDIR À
INTEX Internacional Exportadora, L.da
R. D. JOÃO V, 4, 1.º - TELEF. 67147 - 6 5305
LISBOA

Prédio — Aluga-se

Casa com 22 grandes divisões e grande jardim. Própria para Caixas Sindicais, Abono de Família, Grémio ou grande Empresa. Na Avenida Rodrigues de Freitas, 108. Falar na Rua do Freixo, 905 — Telefone, 51616.

A MARCA PREFERIDA
Sill PORTUGAL
FERROS DE BRUNIR
A' venda nas melhores casas

Srs. Automobilistas

A **AUTO-RUDA**, de **Irmãos Correia**, executa todo o serviço de rodas de carros pesados e ligeiros, transformações e consertos de rodas, afinações e soldaduras, vulcanização de pneus e camaras de ar. Compra e venda de pneus e oleos pelos mais baratos preços. Escola de motoristas, ligeiro, para homens e senhoras, hora 42$50. Rua de Pinto Bessa, 240. Porto. Telefone 51894. 7375

ÂNCORA
PASTA PARA CALDEAR FERRO
(MARCA REGISTADA)
A' venda em todas as casas de ferragens
FABRICANTE
J. FERREIRA DA SILVA
Fajões — S. João da Madeira

BALANÇAS CASEIRAS
Objecto indispensável a uma boa governanta ou dona de casa. Temos grande variedade desde 80$00
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira 340

LEONOR ROSA DA SILVA — MARCA REGISTADA — FORNECEDORA DA CASA REAL REAL E IMPERIAL CASA DE BRAGANÇA — MARGARIDE - FELGUEIRAS
PÃO DE LÓ HÁ TANTOS!...
Mas porque só um, a nossa simpatia distingue, escolhe e quer
PÃO DE LÓ DE MARGARIDE LEONOR ROSA DA SILVA
Unicos Depositários no Porto
Confeitaria do Bolhão
Confeitarias Estoril
Casa Maia
Casa Xineza

GRANDE EXCURSÃO
A
Espanha, França e Bélgica
Visitando-se: MADRID, LOURDES, os grandes santuários de PARIS, LISIEUX, BRUXELAS, MALINES, ANVERS, etc. (A excursão à BÉLGICA é feita em luxuosos autopullmans).
DE 27 DE MAIO A 13 DE JUNHO
Preço: 4.820$00 — Inscrição aberta até 15 de Maio
Pedir informações e programas ao organizador:
O. MATOS SOARES
Praça Marquês de Pombal, 111 — PORTO (junto à nova igreja da Imaculada Conceição) — Telefone: 8148

Tudor
Baterias em 6 e 12 volts, para todos os tipos de automoveis e para T. S. F. e iluminação
Sempre em armazem, formadas e carregadas, para entrega imediata
Um ano de garantia
Distribuidores no Norte:
J. TORRES, LTD.
194—R. de Sá da Bandeira—196
Telef. P.P.C. (2 linhas) 33356
PORTO
Telegramas: «Popular»

RENAULT
JOANINHA
Estado de novo com 6.000 kms. Rua Antero de Quental, 434 — Telef. 8269. 7328

PEÇA EM TODA A PARTE: SALREU
O melhor Queijo Nacional
Depositário: REI DOS QUEIJOS
(Junto ao arranha-céus)

— Leiam VANTAGENS PARA TODOS —

ALUGUERES

ANDARES MODERNOS
Com todas as comodidades confortáve s alugam-se. Rua de Costa Cabral, 852, a chave na mesma rua 876 Pode ver-se a toda a hora. 7413

ALUGA-SE
Um prédio com 7 divisões, água e luz e quintal sito no lugar de Soutelo, F de Vilar, Vila do Conde, à margem da estrada nacional. Falar com Manuel Azevedo Maia Junior no lugar de Real da mesma freguesia 7103

Auto-Alugadora
Rua José Falcão, 81 Telef 27474 Automóveis a quilómetro e a taxi Telef. Av dos Aliados, 22046 e 21904 183

ALUGA-SE
grande armazem com ampla entrada para camiões e habitação com 5 div. Optimo para industria. Para ver: falar na Rua de Santa Catarina 1434 depois das 14 horas. 7334

ALUGA-SE
bonito 1.º andar, moderno com 4 divisões na Rua Duque de Loulé, 127. Trata na Rua Alexandre Herculano, 301, das 10 às 12 horas, segunda-feira e dias seguintes. 7488

ALUGA-SE CASA
a 7 quilómetros do Porto, com 8 div. 500 m. q. de quintal, ramadas e frutas, camionetes à porta. Informa telefone 44 — Carvalhos. 7511

ARMAZEM — ALUGA-SE
Perto da Estação de Campanhã, área 120 metros quadrados. Falar. Rua Alexandre Braga, 106. 7386

CASA NOVA
ALUGA-SE
Cave, rés-do-chão, 1.º andar, com quarto de banho e garagem independente. Com jardim à frente, quintal e instalação eléctrica. Ver na Rua de Dionísio Santos Silva, 916 (ao Ameal). Falar na Rua da Meditação, 30 (à Boavista) ou pelo telefone 16346. 7533

CASA NOVA
9 divisões, quintal, cozinha electrificada, esplêndido quarto de banho e boa esplanada. Ver das 14 ás 17. Rua Costa Cabral, 2705 a 11. 7418

CASA — ALUGA-SE
na Foz com 12 divisões e quintal na Rua da Cerca, 364 próximo da zona do auto-carro. 7401

CASA NA FOZ
11 divisões, quintal, poço, arrumações e galinheiro. Largo de Cadouços, 8. (a 3 minutos do eléctrico). Falar na Secretaria da Ordem da Trindade. 7336

CASA NOVA — ALUGA-SE
Na Rua dos Bragas n.º 61, com 3 andares e mansarda, com amplas divisões, própria para grande Empreza Industrial ou Comercial, Companhia de Seguros, Laboratórios, Consulados, etc. Para falar na Praça de Coronel Pacheco n.º 29 — Telefone n.º 27122 — Porto. 7604

CASA — ALUGA-SE
Muito saudável em plena aldeia perto da Lixa mobilada, luz eléctrica e água pura juntó, a dois minutos da estrada. Para informações. Rua Santa Catarina, 200-1.º-Esq. 7339

QUARTO MOBILADO
aluga-se a cavalheiro ou casal — Rua de Santa Catarina 652-3.º D. 7496

SALAS — ALUGAM-SE,
2.º andar. Optimo para escritórios ou consultórios. Rua Sá da Bandeira, 245-2.º — Tratar no 1.º andar. 7485

SALA — ALUGA-SE
para consultório médico no prédio da Praça de D. Filipa de Lencastre, 22. Falar na sala 18, no mesmo. 7527

1.º andar
Para escritório, aluga-se. Rua de Sá da Bandeira n.º 375. Falar no n.º 373. 7349

2.º ANDAR — ALUGA-SE
para escritório. Rua Mousinho da Silveira, 80-2.º. Chave no 1.º andar. 7485

2.º ANDAR ESPAÇOSO
aluga-se, para comércio, na Rua Passos Manuel 191. Próprio para atelier e moradia. Chaves no portal. Falar Rua Ferreira Cardoso, 72. 7387

COMPRAS

ANTIQUIDADES
Objectos de arte e decorativos, móveis, louças, lustres, cristais, quadros a óleo, recheios, etc. Rua do Bonjardim, 855 — Telefones 42177 e 9771 (p. f.). 7597

AUTOMOVEL — COMPRA-SE
pequeno, garantido. M. Ferreira. Agrolongo — Braga. 7512

BRILHANTES, OURO e PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina, 33 Telef 27293 113

CASAS, QUINTAS E TERRENOS
Compramos e pagamos bem mesmo com encargos. Urgente — A POPULAR — R. Passos Manuel, 89-1.º — Telef. 25995. 7567

COMPRO MOBILIAS
completas ou avulsas, modernas ou antigas e recheio. Cartas ao jornal, ao n.º 2042. 7599

QUINTINHA
Compra-se. Carta com local, preço, tamanho, etc. ao n.º 1924 — E. 7289

OFERTAS

A. TEIXEIRA — Enfermeiro
Curativos, injecções e massagens. Rua 1.º de Maio, 161 V. N. de Gaia. Vai ao domicilio 7223

ABUNDANCIA DE CAPITAIS
Temos milhares de contos para emprestar sobre prédios ou automóveis, em conta corrente ou em regime de amortização. Rapidez e sigilo. Trata: E. N. E. — Rua do Loureiro, 67-1.º — Telef. 27885 — Porto. 7585

CANETAS E REPARAÇOES
Serviços urgentes e garantidos em qualquer marca de caneta ou lapiseira. Rua de Trás. 170-1.º. 7160

DINHEIRO
Emprestamos qualquer quantia a juros convidativos, sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas, no Porto ou Provincia. Para esclarecimentos é favor enviar a franquia postal. E. T. C. Rua Santo Ildefonso, 84-1.º. Porto. telefone. 25206. 4709

Dinheiro s/ automóveis e camionetes
Emprestamos ao juro da lei dentro do maior sigilo e sem ficar qualquer registo nos livretes.
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 228-1.º — Telef. 24707

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
juro desde 4 %, fracções de 3 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 7177

DINHEIRO
empresta-se sobre propriedades, qualquer quantia, boas condições de juros. A. AGUIA PREDIAL — Rua Fernandes Tomás n.º 781. — Telef. 25370. 7561

DINHEIRO
Emprestamos ao juro da lei sobre casas, quintas e terrenos. — Brevidade e sigilo
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 228-1.º — Telef. 24707

DINHEIRO
Emprestamos ao juro da lei sobre propriedades. Trata A POPULAR. Rua Passos Manuel, 89-1. — Telef. 25995 6750

Dinheiro ao juro desde 4 0/0 ao ano
Emprestamos qualquer quantia, s/ propriedades rusticas e urbanas, no Porto e provincia, no prazo de 48 horas Sigilo absoluto. A HIPOTECARIA — Av Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597 7481

EMPRESTIMOS
Fazemos s. automoveis ou camionetas, a juros convidativos, dentro de 24 horas. E. T C — Rua Santo Ildefonso 84-1.º Telefone, 25206. Porto 4704

Escola de Chauffeurs
a mais antiga. A que mais barato ensina, trata-se com a máxima seriedade. Treinar à hora ou por contrato. Café Trindade, telefone 25994 — D. Cabral. 7598

ESCOLA NORMAL DE CORTE LUC — FILIAL
R. Miguel Bombarda, 243—Telef. 25682 — Reabre as suas aulas de corte, costura e bordados em 20 de Abril. Prestam-se informes na Secretaria ou pelo correio.

HIPOTECAS
FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRASO MÁXIMO DE
24 HORAS
A Confidente
RUA SANTA CATARINA, 128 Telefone, 7011 PORTO

Hipotecas s/ automoveis e camionetas
Fazemos no espaço de 2 horas, ao juro da lei, com uma mínima despeza, podendo os carros circular. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597. 7481

GUARDA-LIVROS
Aceita escritas a preços módicos. Carta à Administração a G. L. — 10. 7457

MINHA SENHORA
A sua bolsa antiga ficará moderna, rápidamente, se a levar á Rua de Faria Guimarães. 382 — Telefone 9901 —Porto.

MULHER
para tratar de roupas em pensão ou casa particular. Rua 14 de Outubro, 612 — Gaia. 7596

PEDIDOS

AJUDANTA DE COSTUREIRA
Habilitada. Falar. Rua da Torrinha, n.º 178 — Porto. 7364

CASA NA FOZ
Precisa-se com ou sem mobília. Resposta à Redacção ao n.º 2032-K. 7572

DACTILOGRAFOS
bem habilitados. Precisam-se. Travessa do Grande Hotel, 28. 7002

Maquinista de malhas
bem habilitada, admite-se. Rua de S. Verissimo, 83 (a Paranhos). 7591

RAPAZ — PRECISA-SE
de 12 a 14 anos que saiba ler, para carvoaria. Falar, Rua de Montebelo, 76 ou Rua do Tunel n.º 3 Foz do Douro. 7470

RAPAZ — PRECISA-SE
para escritório em Gaia, com boa apresentação, sabendo escrever à máquina e boa caligrafia. Carta à Rua Marquês de Sá da Bandeira, 47 — Gaia. 7575

SOCIO OU SOCIA
para óptima casa comercial central e lucros certos, com 80 a 100 contos e queira ficar com a gerência ou substituir-se por pessoa de familia capaz, não há passivo e faz bom negócio. Dão-se e pedem-se referências. Carta ao n.º 1980 — C. 7421

VIAJANTE E PRACISTA
Precisa-se com larga prática de utensilios e acessórios industriais. Carta á Redacção a M. A. V. 7385

300 CONTOS
Precisam-se sobre 1.ª hipoteca de quintas no Minho, ricas na produção de pão e vinho. Rendem 100 pipas e 50 carros de cereal. Valem 3.000 contos. Só trato com o próprio. BARROS Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º 7360

26.000$00 — PRECISAM-SE
Por hipoteca. Urgente e sem intermediários. Carta à Redacção ao n.º 2016-B. 7586

PERDEU-SE

PEQUENA MALA DE MAO
Perdeu-se entre Viseu e Penedono em 31 do mês findo. Caíu da camionete do sr. João Carvalho. Pede-se a quem a encontrou a entregue ao sr. António A. Carvalho. Rua do Arco, 111, Viseu ou escreva a D. Maria Leal — Valongo dos Azeites 7408

TRESPASSES

BOM ARMAZEM
para comércio ou industria com 80 metros quadrados. Passa-se. Rua Coelho Neto n.º 31 (ao Padrão) — Porto. 7376

EM MATOSINHOS
Trespassa-se urgente mercearia em bom local por 15 contos com armações, balcão e balança Averi. Informa. Henrique Brandão — Telef. 68 — Espinho. 7522

DINHEIRO
Emprestamos ao juro da lei sobre propriedades, quintas e terrenos. — Brevidade e sigilo
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 228-1.º — Telef. 24707

ESTABELECIMENTO
de ferragens. Passa-se Carta à Redacção ao n.º 2039-W. 7609

GRANDE ESTABELECIMENTO
Passa-se; tem salões para escritórios. R. do Bonjardim, 417. 7613

PASSAM-SE EM ESPINHO
Mercearia e Vinhos de 2 frentes por 15 contos com todo o rechelo. Uma Adega estilo moderno com todo o rechelo por 12 contos. Restaurante com 2 adegas anexas entrada por duas ruas renda 375$00 com direito a sobrealugar preço baixo, Mercearia com duzentas e trinta inscrições muito afreguesada por 50 contos, e uma Adega espaçosa em bom local por 50 contos. Informa e trata Napoleão Silva. Rua 8 n.º 775 — Espinho 7584

PADARIA
Trespassa-se em Marco de Canavezes única na Vila. Motivo à vista. Só informações pessoalmente 7507

VENDAS

A'S CASAS DE VINHOS
Máquina de arrolhar alemã; óptimo estado e preço Rua do Almada, 87-89. 7426

AUTOMOVEL «DE SOTTO»
De sete lugares, ultimo modêlo. Falar, Rua da Nova Alfandega, 80 7529

Aprecie os passarinhos
fritos no Nicola Rua do Bonjardim, 120 A toda a hora. 109

ARTIGOS PARA BARBEIRO
Amolações de cutelarias, especializados ha 50 anos Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina. 28 187

A «EDIFICADORA PREVIDENTE» E' NA AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 976 — TELEFONE 1011 — FOZ 7482

«AUSTIN» de 8 H. P. — VENDE-SE
boa mecanica e pneus quase novos. Barato. Rua do Bolhão, 225. 7517

AUGUSTO CERQUEIRA & C.ª
Rua Mousinho da Silveira, 26-28—Porto
IMPORTADORES E ARMAZENISTAS
Torrefactos
Especiarias
Chá e Café
Mercearia Grossa
Cereais
Viveres
Consultem os nossos preços

AUSTIN 16 C V
Vende-se, impecável, com refrigeração, chauffage e rádio. De mão particular. Para ver e tratar, Rua da Povoa, 361. Porto. Telef. 52549. 7612

Automóvel — Vende-se
Ford Anglia 946. Em perfeito estado. **Rua de Santa Catarina, 354.**

AOS CARPINTEIROS E MARCENEIROS
Banco vende-se cheio de ferramenta e máquina de basar. Ver e tratar na Rua Tomás Gonzaga n.º 15. 7301

«AUSTIN» 8 H. P., 1939
«JUVAQUATRE» DE 1947
Fourgonette fechada, «Austin» de 1937. Vendem-se. Rua Dr. Justino Cruz, 135 — Braga. 7424

ARTIGOS RELIGIOSOS
Rosários, cartões em bromure etc. do extrangeiro a preços baratíssimos. Pedir detalhes Hugo Schiffner, Representações Rua do Belomonte 59-1.º D. — Porto — Telefone 21199 (chamadas). 7492

ARMAZEM — VENDE-SE
com 350 m.2, servindo para qualquer industria e um *primeiro andar* independente com 7 boas divisões, ainda em construção, dentro da cidade e à face do eléctrico. Anexo tem um grande terreno com frente para a Circunvalação e outra rua, óptimo para bastantes edificações Também se aluga em conjunto ou separadamente. Trata: Carlos Castro — Rua Santa Catarina 1124. 7510

ARMAZEM DE VÍVERES
Vendas por atacado
Cevadinha Holandesa
Flocos de Aveia Holandeses
Tapioca do Pará
Farinhas de Mandioca Brasileira
Farinhas de Crueira Colonial
Cereais e todos os artigos Coloniais
Pedidos aos Importadores e Armazenistas
AUGUSTO CERQUEIRA & C.ª
Rua Mousinho da Silveira, 26 a 28
PORTO

OS CAPITALISTAS DE BOM GOSTO
Prédio residencial, numa das melhores artérias, desta cidade, construção impecável, para familia de distinção, por metade do seu valor, facilita-se parte do pagamento. Carta ao sr. Carmo. 7595

BUICK
ROADMASTER
Preto. Telefonia. Aquecimento. Vários extras. Como novo.
O MAIS ELEGANTE DE TODOS OS CARROS
R. Bonjardim, 1234. 4803

Buchas Universais
Concentricas e Excentricas para tornos mecanicos, assim como todas as ferramentas para as industrias. Fornecemos a preços razoáveis. Casa Morgado Rua Mousinho da Silveira, 340 188

BICICLETAS E ACESSORIOS
a preços reduzidos no Armazem da Rua do Bonjardim, 306. 7124

"FELCO"

APARELHOS DIFERENCIAIS DE ALTA QUALIDADE PARA ELEVAÇÃO E TRANSPORTE DE CARGA
CASA CAPUCHO
LISBOA-RUA DE S. PAULO-121-129
PORTO-R. MOUS. DA SILVEIRA-139-143

PROPRIEDADES — Vendemos
MORADIA AO MARQUES
Moderna, de cave, r/c e 1.º andar, com todas as comodidades, 2 quartos de banho completos, jardim, quintal e anexo um terreno próprio para edificar. Magnifica situação.
MORADIA MODERNA
A 1 minuto de Costa Cabral, com frente em azulejos, de cave, r/c e 1.º andar com 10 divisões, quarto de banho, garagem, instalação trifásica, quintal, etc.
CASA DE CAMPO EM BALTAR
De 4 frentes, dentro de jardim, de cave e r/c, fogão, cilindro, garagem, cortes de gado, água de mina e terreno de cultivo com cerca de 5.000 m2 todo murado.
QUATRO CASAS POR 130.000$00
Na Areosa, modernas, de 1 pavimento cada, com quintais, água e luz, rendendo anualmente 6.840$00.
DOIS PRÉDIOS NO CENTRO
Próx. do Rivoli, sendo um de r/c e 2 andares, e outro de r/c e 1.º andar, com 2 estabelecimentos. Os 2 andares do 1.º prédio estão devolutos. Preço 700.000$00 os dois.
PRÉDIO EM GAIA
Próx. da Camara, com eléctrico á porta e frente para 2 ruas, de 3 pavimentos com 13 divisões, rendendo anualmente 12.000$00
Empresa A CONFIDENTE
(A maior organização do País)
Rua Santa Catarina, 108-2.º — Telefone 27011

Bebidas estrangeiras
Importação directa
LICORES, COGNACS, GIN, WHISKYS, RHUM, CHAMPAGNES, VERMUTES, etc.
O mais variado sortido
Depósito — R Ferreira Borges, 40
Telefone 22245 — Porto
A. A. Barbosa, Sucrs. & C.ª
Descontos para revenda 7540

BALANCE
Vende-se manual de grande força, de mão particular. Informa: Rua das Taipas 131-2.º — Porto.

BLOCO DE DUAS MORADIAS EM PEDRAS RUBRAS
Vendo completamente novo, próximo de Leixões (Praia de Angeiras), com estabelecimentos no rés-do-chão e moradias nos andares. Tem 6 divisões cada
Entrega-se devoluto, por 220 contos com todas as despesas pagas pelo vendedor.
Falar com o proprietário á Rua Santo Ildefonso, 84-1.º, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. 7366

Bom emprego de capital
Vende-se um prédio no centro de Espinho, em frente á Praia e perto do Casino, com duas esplêndidas frentes, uma delas, a principal, com 15 metros, de 3 pavimentos, próprio para comércio e pensão. Tem instalações para banhos Preço de ocasião — urgente. Falar com o seu proprietário na Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º. 7530

CARROS USADOS
AUSTIN
Vários tipos e varios modelos. Devidamente reparados e aos melhores preços. Ver e tratar
Estação de Serviço
«AUSTIN»
Rua do Heroismo, 213
PORTO

CHÁ LINHA VIDA
DISTRIBUIDORES:
PEREIRA & FERREIRA, L.DA
R. S. Sebastião, 81-85-Telef. 21235—Porto

Café, Amendoim, Alpista
VENDE:
PEREIRA & FERREIRA, L.DA
R. S. Sebastião, 81-85-Telef. 21235-Porto

CONSTRUA A SUA CASA PELA «EDIFICADORA PREVIDENTE» 7482

CAMPO
com mais de 15.000 m.2, vende-se no Padrão da Légua, próprio para industria, próximo das estações de S. Mamede e Senhora da Hora, podendo ficar o capital na sociedade como cota, interessando a industria ao vendedor e convindo ao comprador. LUCIANO FRANCISCO QUINTAS — Padrão da Légua — Apartado Senhora da Hora. 7606

CASAS NOVAS
Vendo com 3 pisos, 3 frentes, 14 divisões, água, luz e quarto de banho, garagem e quintal, devolutas, na Rua da Belém n.º 94 e 150. Preços sujeitos a oferta: 360 e 370 contos. Chave e tratar: BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489. 7422

CAL
branca, do Vale da Porca, a mais própria para a calda das vinhas e para a caiação. VARAS — Mirandela. 7506

CASA NA ALDEIA
Vende-se acabada de construir, bons ares, belo panorama a 7 quilómetros do Porto, 12 div., rés-do-chão e 1.º andar, garagem e quarto de banho, luz eléctrica, água encanada, jardim e ramadas em ferro. Camioneta a toda a hora no largo do Gestalinho freguesia de Barca ao lado do Castelo da Maia. Mostra por favor José Padeiro, tratar na Rua Godinho de Faria, 168, Padaria Aliança, telefone 134 S. Mamede de Infesta. 7571

COFRES MONOBLOCOS
e de todos os modelos. Vende Casa dos cofres usados. Rua dos Caldeireiros 117 — Telef. 23110. 114

Dodge coupé Fluid Drive
Modêlo 1948, estado impecável, Vende particular
534 — R. de Sá da Bandeira
PORTO

ESPLENDIDO TERRENO NO APEADEIRO DE ERMESINDE
(Travagem) todo murado, boa água, para construção 32 frente 2 — Telef. 25995 — A POPULAR — Rua Passos Manuel, 89-1.º. 7567

ESTEIOS DE PEDRA
Vendem-se para vinhas, pela melhor oferta. Seca de Lordelo, términus da linha 3. 7528

ESPOZENDE
Nesta linda Praia, vendo magnifico palacete, com grande terreno a jardim e quintal, garage, água e luz, com grande frente para a Estrada Nacional. Falar com Mário Freitas, Rua da Fábrica, n.º 24-1.º — Porto — Telef. 24323. 6949

«Essex-Terraplane»
Vende-se, bom estado de mecanica por bom preço. Urgente, motivo de retirada para o estrangeiro. Ver e tratar na Garagem Martins—Espinho. 7235

FOGOES RE SALA
desmontáveis em tijolo, depósito Rua Dr. Alves da Veiga n.º 120 rés-do-chão — Telef 25862 2496

FABRICA DE PAPEL
Com habitação, queda de água e alvara Apartado 195 — Porto 7388

FOGAO — VENDE-SE
A lenha e carvão em estado de novo de 84 de largura, 90 de altura e 53 de fundo Rua D Pedro V, 341, Mafamude, Gaia 7100

FOGÃO CIRCULAR
em muito bom estado, vende-se na Rua Dr. António Coelho, 53 — Telef 8373. 7295

«FIAT — BALILA»
de 4 portas, em bom estado de mecanica Rua do Bonjardim, 233 7576

GRUPO ELECTROGÉNIO
Vendem: Osório & Sottomayor, L.da Telefone 27051 — Rua das Flores, 104 — Porto. 7369

GARRAFOS
Vendem-se de diversos tipos e de rolha de parafuso garrafões de 1 litro até 60 litros. Rolhas de cortiça CASA RIBEIRO R. S. João 67. 7594

GRUPO ELECTROGÉNEO
40 K. V. A. 230/400 Volts, vende-se a funcionar. Companhia das Aguas da Fonte Santa de Monfortinho Rua do Almada, 36-2.º — Porto 4792

GARRAFAS
vasias, tipo «Champagne» e de litro brancas, grandes e pequenas quantidades e preços baratos. José Augusto Mendes, R. Santa Catarina, 542 — Telefone 24306. 7573

JÁ É SÓCIO DA «EDIFICADORA PREVIDENTE»? 7482

JAZIGO-CAPELA
acabado de construir, moderno, no cemitério de Agramonte. Falar Rua da Meditação, 50 no Porto das 8 às 17 horas, excepto aos domingos — Telefone 16263. 7602

LEITÕES «LARGE WHITE»
Vendem-se na Quinta dos Leões — Catassol — Maia — Telef. Gueifães 17. 7521

LAR FAMILIAR
Posição de 1.ª classe n.º 1070 e tal, vende-se pela melhor oferta Resposta a este jornal ao n.º 2017-C. 7608

LINDA VIVENDA PARA NOIVOS
Vende-se devoluta, com quintal, todos os requesitos, próximo ao Molhe, magnifica situação, lindas vistas para o mar, etc Próprio c/ o próprio. Preço 295 contos. Carta a A-950 deste jornal. 7536

LIMAS MARCA «PEIXE»
Fabricadas com aço sueco e inglês extra
OPTIMO RENDIMENTO — MAXIMA GARANTIA
A melhor lima Portuguesa
Sempre a mesma marca
Sempre a melhor qualidade

MORADIAS DEVOLUTAS
Vendo à Constituição, de r/c e andar, 8 div. garagem e quintal, preço 230 contos; próximo de Arca de Agua, com cave rés do chão e águas furtadas, grande quintal, preço 135 contos; A Costa Cabral, todo o conforto moderno, 14 div garagem e quintal, preço 350 contos; na Rua Antero de Quental 10 div. cozinha electrificada, garagem e quintal, preço 500 contos; na Areosa, 14 div., quintal, etc. fica junto ao eléctrico, preço 30 contos; 2 moradias a Serpa Pinto, novas de r/c e andar, 10 div cada, garagens e quintais, preço por cada 300 contos; 2 lindas moradias a Costa Cabral com cave r/c e andar, 14 div. cada, quintal, jardim e garagem, preço 370 contos cada uma; 2 moradias novas às Antas, 10 div. cada, quintal, etc. preço 250 contos; a Paranhos adaptada a 2 familias, preço 250 contos. 5340

PREDIOS DE RENDIMENTO
Duas casas á Rua do Heroismo, rendimento 2.340$00 preço 40 contos; 4 prédios em Gaia junto á ponte de baixo em estado de novos, rendimento esc. 12.960$00, preço 180 contos; Prédio novo rendimento 22.200$00, preço 320 contos; à Areosa preço 50 contos; também na Areosa, 4 casas com o rendimento de 6.840$00, preço 130 contos; a Costa Cabral, rendimento 14.400$00 preço 220 contos; Rua do Rosário, rendimento 12.240$00, preço 270 contos. E bem assim muitos outros tanto para rendimento como para habitação. Tendo óptimos terrenos para construções a preços baixos. A PROPRIETARIA Rua de Entreparedes, 16-2.º — Telefone, 28044. 5340

MARCOLINO
RELOJOEIRO de CONFIANÇA
R. Passos Manuel, 130-TEL. 21606

MOTOR A GAZ POBRE DE 18 H. P.
Vende: Sociedade de Conservas Joana d'Arc. Ld.ª - Matosinhos — Telef. 83 5661

MOTOR «CHEVROLET» — VENDE-SE
Feixes de molas novas Chevrolet e Ford; Grades para cargas altas; Oleados, outros acessórios. Tratar na Garagem Batalha — Porto. 7407

MOTOR ELECTRICO
de 40 H. P., 720 r. p. m., marca «Brown Boveri». Vende-se. Falar na Avenida da França, 226 — Porto. 7518

MOBILIA DE QUARTO
estilo rustico, de fino gosto, para solteiro. Ver hoje e dias seguintes. Trav. de Cedofeita, 46. 7583

MOTOR DEUTZ DIESEL de 7 1/2 C. V.
em estado de novo, vende a Companhia das Aguas da Fonte Santa de Monfortinho, Rua do Almada, 36-2.º — Porto Ver e tratar, Oficinas Acácio — Rua do Campo Alegre, 635. 4793

MAPLES
terno, estado de novo. Trav. de Cedofeita, 46. Ver hoje e dias seguintes. 7583

MOTORES DIESEL 5/7 e 30 H. P. LOCOMOVEIS 15/20 — 30 e 40 C. V.
Caldeiras 30 e 40 m2 sup. aquec., dita vertical 7 m2 — 8 K. pres. Linhas de eixo, chumaceiras e rolamentos, o maior sortido. S. P. SUCATAS — Rua do Almada. 227. 7558

MOBILIA DE SALA DE JANTAR
muito interessante, óptimo estado. Trav de Cedofeita. 46 Ver hoje e dias seguintes. 7583

MOBILIAS E MOVEIS AVULSO
Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. Marcenaria Santos — Oliveira de Azemeis. 6010

HILLMAN — 1947
STANDARD — 1947
Fourgonettes:
FIAT — 500
AUSTIN — 8 H. P.
TODOS EM MUITO BOM ESTADO
AUTO-MOTORA
Rua D. João IV, 369.

MOBILIA DE ESCRITORIO
torcidos e tremidos. Lindissimo conjunto. Ver hoje e dias seguintes. Trav de Cedofeita, 46 7583

MAQUINA — VENDE-SE
completa Mayffort para debulha de cereais e um motor Conord P. H. 6-8, tudo estado novo Falar. Largo da Lapa, 31-1.º — Porto. 7252

MOTOR A GASOIL
Buda — Lanova — Diesel a 4 tempos, 6 cilindros, 75 HP., 1.300 r. m.

CALDEIRAS MARITIMAS
Horizontal, pressão 12,600 kgrs., comprimento 2,50, capacidade 54m2, duas fornalhas Horizontal, Field, superficie de aquecimento 32m2, pressão 14 kgrs.
Falar na Rua de Brito Capelo, 960. Matosinhos. 7403

MOBILIAS USADAS
para todos os aposentos, camas de ferro, lavatórios de ferro e madeira, tapetes, carpetes, passadeiras e inumeros objectos de utilidade doméstica, que se vendem muito em conta. Ver hoje e dias seguintes. Trav. de Cedofeita, 36. 7583

MOBILIAS
comprar sem consultar a CASA FERREIRA, pode ser prejuizo certo. Não compre pois sem consultar esta casa e admirar os seus lindos modelos. CASA FERREIRA — Rua de Cedofeita 483 ou as suas filiais na Trav de Cedofeita 36 e 46 telefone 25756. 7583

MOTOR A GAS POBRE — VENDE-SE
inglês, de 35 H. P., em bom estado, com dois Gazogénios e Filtro, para lenha e carvão, compressor etc. LUCIANO FRANCISCO QUINTAS — Padrão da Légua — Apartado Senhora da Hora — Telefone, 31 — S. Mamede. 7607

MOBILIAS
de fino gosto e construção garantida. Vende-se ou troca-se por outras velhas e antiquadas. Para isso CASA FERREIRA. R. de Cedofeita 483 — Telefone 25756. 7583

Máquinas Universais
As mais completas para trabalhar madeira com seis operações, fazendo estas simultaneamente três operações. Const. Mecanicos Reunidos do Ouro. Rua do Senhor da Boa Morte. 19. Porto. 6941

MOBILIA DE QUARTO
usada em andiroba, bom estado, ver hoje e dias seguintes. Trav. de Cedofeita, 46. 7.584

MOTOR
Sistema Diesel, Jung, 18/20 H. P., arranque a frio, óptimo estado. Pode ver-se a trabalhar. Entrega imedita. Telefonar das 14 ás 16 horas, segunda ou terça-feira, para o 21588 7574

MEL PURO DA MONTANHA
QUINTA DE SANTO ANTONIO
Montados de Covas — Minho — Vila Nova de Cerveira
Depende a qualidade deste mel das flores onde lidam as abelhas, o rosmaninho, o tomilho e a alfazema, que por excelência abundam nestes montados
Mel virgem, puro e aromático, atentem bem os escrupulosos: só nos proprietários e armazenistas
AUGUSTO CERQUEIRA & C.ª
Rua Mousinho da Silveira, 26-28 — Porto
Vendemos só por atacado
Embalagens próprias para 5, 10, 20 e 50 quilos

MOBILIA DE QUARTO
Vende-se moderna em estado de nova, aparelhos de rádio, damasco antigo, gaiola para canário em metal e diversos. Vende barato a Casa de Crédito da Praça da Republica, Rua João das Regras, 341 telefone 26778. 7600

NAVALHAS DE BARBA
artigos de barbeiro, amolação e ferramentas. Especialistas, a preços módicos. Casa Moriber. — R. das Flores, 165. 184

PROPRIDADES — VENDEMOS
DEVOLUTAS — A' Constituição acabada de construir, todos os req mod. garagem, 10 div., por 260 contos. Na Rua Oliveira Monteiro, por 260 contos. Na Rua da Alegria, 11 div. por 320 contos; á Av. Rods. de Freitas com todas as comodidades. 12 div. a S. Roque da Lameira, com 3 frentes, jardim e garagem nova, por 360 contos, a Costa Cabral com 10 div. por 280 contos; no Ameal com 10 div. quintal por 170 contos, ao Marquês por 70 contos etc.
RENDIMENTO — Temos para venda em todas as zonas da cidade, desde 40 contos, consultem os n/ dossiers.
N. B. — Além destas anunciadas, temos muitas mais, tanto para habitação como rendimento, na cidade e arredores. A HIPOTECARIA — Av Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone, 24597 7481

PRÉDIOS NO BRASIL
Vendem-se, sitos na cidade do Rio, centro, podendo aceitar permuta, caso convenha. Carta á Redacção a N. S. F. 7472

OURO E PRATA
Grande variedade de objectos de ouro e prata e joias e relógios a preços mais baratos. Vende-se na Ourivesaria Pinho. Praça da Batalha, 10 — Telefone 21107. 6918

OVOS, PINTOS E GALINHAS
das raças Plymouth Rock, Andaluza Azul e Rhode Island Red vendem-se na Quinta dos Leões, Catassol — Maia — Telef. Gueifães 17. 7521

PREDIO A S. ROQUE DA LAMEIRA
Com garagem, fogão eléctrico, passadeiras e candeeiros, jardim, etc. Verdadeiro sanatório. Preço 330 contos, devoluto. A POPULAR — Rua Passos Manuel, 89-1.º — Telef. 25995. 7567

A Predial da Batalha
VENDE
PREDIO na Rua Oliveira Monteiro, 3 inquilinos independentes, todos com instalações modernas. Rendimento esc. 38.000$00. Preço suj oferta 600 contos.
PREDIO prox. do Cinema Vale Formoso, estado de novo, 3 inquilinos independentes e quintal. Rendimento 22.200$ Preço 330 contos.
PREDIO entre a R. da Constituição e R. da Boavista, 2 pavimentos, estabelecimento e habitação. Rendimento esc. 18.000$00. Preço 300 contos.
PREDIOS (4) próximo da R. de Costa Cabral, estado de novos e quintais. Rendimento 6.850$. Preço 130 contos.
PREDIO na Circunvalação da Areosa, 5 divisões e quintal. Rendimento 3.000$ Preço 55 contos.
MORADIA em Costa Cabral, 3 frentes estado de nova, 10 divisões, quintal, garagem e todas as comodidades modernas. Preço 350 contos.
MORADIA em S. Roque da Lameira, 3 frentes, estado de nova, 10 divisões, quintal, jardim e garagem. Preço 320 contos.
MORADIA próximo do Novo Liceu Carolina Michaelis, 3 frentes, 10 divisões, jardim e quintal estado de nova. Preço 330 contos.
MORADIA prox. da Rua de Serpa Pinto, 3 frentes, 8 divisões, garagem e instalações modernas. Preço 200 contos.
MORADIA proximo da Rua de Costa Cabral, de cave e r. c., 6 divisões e quintal. Preço suj. oferta 100 contos.
PRAÇA DA BATALHA, 90-1.º (Junto ao Teatro S. João) — Telef. 22615

PNEUS «MICHELIN»
165x400
Entrega imediata
STAND CLEMENTE
Rua de Sá da Bandeira, 251
Telefones 26721/2/3

PADARIA VENDE-SE
de pão de milho em Vila do Conde. Optimo local e grande clientela Carta á Redacção ao n.º 1928 — B. 7296

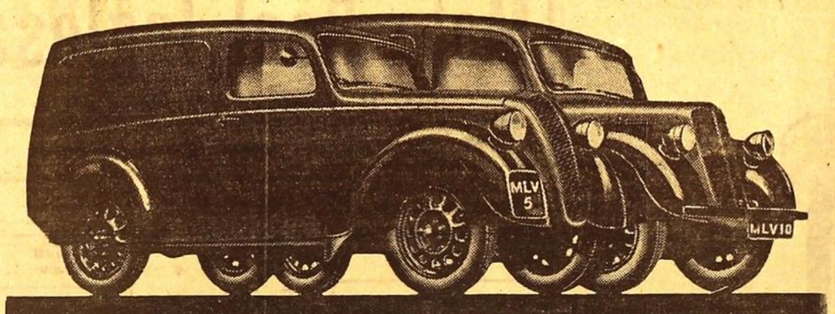
PREDIO POR 135 CONTOS
com 5 divisões, água e luz e grande quintal, etc., facilita-se parte do pagamento. A POPULAR — Rua Passos Manuel, 89-1.º — Telef., 25995. 7567

Prédios — Vendemos
POR 30.000$00
A' Lapa com 4 divisões.
POR 55.000$00
A' Areosa, novo, rendendo 3.000$00 anuais.
POR 130.000$00
4 casa novas a Costa Cabral rendendo 6.840$00.
POR 350.000$00
Próx. a Antero de Quental, alugado a 3 inquilinos, modernos rendendo 22.200$.
POR 375.000$00
Próx. do Marquês, devoluto, com 14 div. e garagem
A FINANCEIRA
Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telef. 24707

PREDIO
na Rua da Boavista, rés-do-chão devoluto, dois andares alugados, entradas independentes, grande quintal, etc. A. AGUIA PREDIAL — Rua Fernandes Tomás n.º 781 — Telefone 25370. 7562

QUINTAS — VENDEMOS
Em Ponte de Lima, Arcos de Valde-Vez, Braga, Famalicão, Cabeceiras de Basto, Baltar, Paços de Ferreira, Azevedo de Campanhã Avintes, Carvalhos, Candal, S. João da Madeira, Albergaria-a-Velha, etc. Além destas, temos muitas mais, desde 50 contos. A HIPOTECARIA — Av. Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597. 7481

QUEREIS AUMENTAR A VENDA DOS VOSSOS ARTIGOS?
Quereis tornar mais conhecida a vossa casa? Ponha a vossa marca em «Decalcomania» Tenho também este artigo para decorações de bicicletas, rádios, artigos eléctricos, camaras, etc. Hugo Schiffner, Representações, Rua do Belomonte, 59-1.º D. — Porto — Telefone 21199 «cham



MORRIS

FOURGONETTES

300 quilos—550 quilos

ENTREGA IMEDIATA

Agentes para o Norte:

A. M. da Rocha Brito, L.da

Rua de Passos Manuel, 178

Estudadas para o seu transporte

"Assistent"

A AUXILIAR DA COZINHA

PEÇA DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS Á

ELECTROLUX

PORTO

Pr. da Liberdade, 123

Telef. 23033

COIMBRA

R. Simões de Castro, 158-2.º

Telef. 4561

CONTRAPLACADOS

BETULA da Finlandia

OKOUMÉ de França

CEDRO E PEROBA DO CAMPO do Brasil

Acaba de receber, importados directamente:

J. CORREIA DE VASCONCELOS

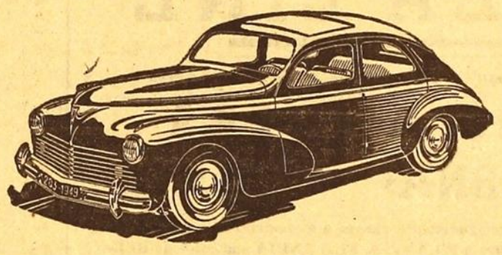
Avenida Baltazar Guedes, J. C. (ao Seminário)

PORTO — Telefone, 52763

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ESTÁ EM EXPOSIÇÃO EM

VILA REAL

O Peugeot 203



A nova e maravilhosa concepção francesa de categoria internacional

O automóvel para cuja construção em grande série, foi especialmente preparado poderoso equipamento industrial, ultra-moderno e de alta precisão

PEUGEOT—203

é um carro de técnica verdadeiramente revolucionária

Nas suas novas linhas impõe estes pontos fundamentais:

Libertação de pêso morto
Rendimento máximo
Máxima potência
Redução ao mínimo da resistência do ar

Na cidade, a sua grande facilidade de manejo e, na estrada, a sua «personalidade», tornam-no o meio ideal de transporte

VELOCIDADE — ECONOMIA — SEGURANÇA — CONFORTO — LUXO — BELEZA

são características essenciais neste modelo

VISITE, A PARTIR DAS 15 HORAS, O

STAND IMPÉRIO

AV. CARVALHO DE ARAÚJO, 7

VILA REAL

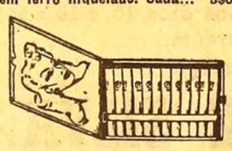
Distribuidores Gerais no Norte do País:

Agência Orey Antunes (Porto) SARL

R. Sá da Bandeira, 31 a 39 — PORTO

CIGARREIRAS

Esplêndida cigarreira quadrada, decorada com cabeça de cavalo, em ferro niquelado. Cada... 5$00



Cigarreiras quadrilongas, modernas

Em folha de ferro, niquelado. Cada	15$00
Em metal niquelado. Cada	25$00
Em cabedal plástico. Cada	25$00
Em metal branco, com gravados. Cada	50$00
Em metal branco, fosco. Cada	80$00
Em metal branco, fosco, com figuras. Cada	100$00

Caixas para Tabaco

Cabendo uma onça de tabaco francês e um livro de mortalhas, artigo perfeito.

Em folha de ferro dourada	3$50
Em folha de ferro niquelada	5$00
Em metal branco niquelado	10$00
Em metal, no mesmo modelo que as de prata...	30$00

Todos estes artigos se enviam pelo correio com portes «grátis», a quem envie a importância em notas, vales do correio ou mesmo selos do correio.

Registo, mais	1$50
A' cobrança, mais	4$00

Devolve-se a importância se o cliente não ficar satisfeito.

Pedidos ao BAZARetao unn
Pedidos ao

BAZAR ECONÓMICO

Rua de Santa Catarina, n.º 637

PORTO

ALBA

RUA DAS CARMELITAS

Continua a receber interessantíssimas novidades para a ESTAÇÃO PRIMAVERIL

Tecidos de Lã para Vestidos, Tailleurs e Casacos

Sedas imprimées com desenhos de grande novidade

Shantungs e Surahs com motivos de inteira novidade

Visite, V. Ex.ª, antes de comprar, a conhecidíssima **CASA ALBA**

RUA DAS CARMELITAS
NO PORTO

AO SEU AMIGO

e ás pessoas mais distintas das suas relações ofereça um queijo tipo Flamengo: SALREU.

REI DOS QUEIJOS

(Junto ao arranha-céus)

Dinheiro s/. propriedades

Emprestamos no Porto e Província, ao mais baixo juro, s/ *Prédios Quintas e Terrenos*, transacção rápida, sigilo e honestidade. A CONFIANÇA, Rua de Entreparedes, 17 — Telef. 26544 — Porto. 7580

COFRES À PROVA DO FOGO

Novos, aos preços dos usados. Tipo comercial e monoblocos. Fornece de fabrico garantido. 3827

CASA MORGADO

Rua Mousinho da Silveira, 340

Rosa de Almeida Bothas

Seu marido e filhas agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor e participam que amanhã, 2.ª-feira, pelas 10 horas e na igreja de Cedofeita, mandam rezar uma missa por sua alma, agradecendo penhorados a todos aqueles que com a sua presença honrem este piedoso acto.

António Thomaz Bothas
Izilda de Almeida Oliveira
Maria da Conceição Augusta de Almeida Bothas. 7523

Maria Isabel Guedes da Silva Almeida

Missa de 6.o Aniversário

Alberto de Almeida comunica que amanhã, 11, pelas 9 horas, na igreja dos Clérigos, será celebrada a missa do 6.º aniversário, sufragando a alma de sua inesquecivel esposa, agradecendo antecipadamente muito reconhecido às pessoas de suas relações, assim como às da saudosa extinta, que se dignarem assistir àquele piedoso acto.

Porto, 10 de Abril de 1949.

PÁSCOA DE 1949

Amendoas e Bonbons PRIMOR

DOCES COLORIDOS E SABOROSOS FOLARES

ENCANTO DOS AFILHADOS E DOS PADRINHOS

Ofereça-os nos artísticos e uteis escrínios das nossas colecções

Delicioso Pão de Ló

MEMORÁVEL PÁSCOA!

Confeitaria PRIMOR

Rua de Santo Ildefonso, 288 — PORTO — Telefone: 23664

MOTORES «DIESEL»

VENDEM-SE dois, de 6 cilindros, da força 650 HP. cada, 385 r. p. m., marca «Vickers-Normand», em óptimo estado, com todos os pertences

ENTREGA IMEDIATA

Travessa do Grande Hotel, 30 — Telefone 27929

VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE

RÁDIO

TELEVISÃO — CINEMA SONORO e demais aplicações electrónicas

A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica do após-guerra.

EM LÍNGUA PORTUGUESA

NATIONAL SCHOOLS — Fundada em 1905. — Inclusive!

Conjuntos experimentais, Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima.

Peça este folheto GRÁTIS

NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PRG 4-885
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.

Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.

Nome _____ Idade _____

Rua _____ No. _____

Cidade _____ Província ou Estado _____

CAMIÕES White a óleos e a gasolina

Para grandes tonelagens

ENTREGAS IMEDIATAS

AGENTES NO NORTE:

SOCIEDADE UNIVERSUS, LDA.

(SECÇÃO AUTO)

Rua Sá da Bandeira, 630 - 642 — Telefone, 24261 — PORTO

PREGOS

Tendo havido alteração nos descontos por parte das fábricas congéneres, vimos comunicar aos nossos Amigos e Clientes e ao comércio em geral que acompanharemos sempre a concorrência, mantendo grande «stock de pregaria para pronta entrega.

PEDIDOS A' FABRICA DE

F. de Araujo & C.a, L.da

Santa Cruz do Bispo — MATOSINHOS

CABECEIRAS DE BASTO — A «PENSÃO MODERNA», inaugurada há 7 meses, tem sabido impôr-se por oferecer a todos os seus hóspedes as melhores comodidades. A atestar o facto está em a Pensão continuar a ser frequentada por pessoas de destaque no nosso meio e por inúmeros visitantes e excursionistas.

O seu proprietário, sr. Domingos de Sousa, dotou a Pensão com uma boa sala de jantar, bons quartos, casa de banho, etc., e um esmerado serviço de cozinha.

O seu melhor reclame tem sido — SERVIR BEM POR PREÇOS MODICOS.

MEIAS GUY

Acabamos de receber as mais reputadas meias do mundo, em seda natural, ao preço de qualquer meia de seda vegetal:

CRISTAL — Preço — Esc. ... ... 35$00
Gaze — » — » ... ... 42$50

Aceitamos encomendas da província contra reembolso

CAMISARIA PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 111

Daqui,...

IDEAL RÁDIO

anuncia o plano do grande sorteio da PÁSCOA

PHILCO

3 grandes prémios

Pedir detalhes à

IDEAL RÁDIO

R. Alferes Malheiro, 145-147 — Telef. 25861 — PORTO

Nome _____

Morada _____

«A CAPRICHOSA»

Telefone, 23542 — 429, R. Santa Catarina, 433 — PORTO

Completo sortido de

Malhas, Lingerie, Camisaria, Meias Peugas e Gravatas

No desejo de continuar a **Bem Servir** para **Bem Merecer** inaugurou as suas novas instalações com o mais cuidado sortido dos artigos do seu Comércio, agradecendo aos seus Ex.mos Clientes a continuação da honrosa preferência com que desde há 40 anos tem sido distinguida.

De Soto-Rower International

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

MATIAS & FERREIRA, LDA.

Rua Duque de Palmela, 15 — PORTO — Telefs., 52787 e 52788

Escola de Corte «LUC»

Rua de Santo António, 190-2.º. Curso de Corte e Costura em 33 lições. Inscrição aberta para o novo Curso, a iniciar em 11 de Abril. Dão-se informações nesta escola ou pelo correio. 7250

AGENCIA ABREU

AGENTE DA
INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION
FUNDADA EM 1840 — RUA DO LOUREIRO, 40 — PORTO

Passagens para as nossas Colónias

Passagens marítimas em 1.ª e 2.ª classes para todos os nacionais e estrangeiros e para todos os países

Solicita **PASSAPORTES DE VIAJANTE** e competentes **VISTOS CONSULARES**
Encarrega-se junto do Automóvel Clube da obtenção da carta de condução no estrangeiro

PASSAGENS DE AVIÃO em todas as Companhias Aéreas
VENDA AOS PREÇOS OFICIAIS — Peça o seu lugar para o telefone 22171

SVEA LINE

Serviços regulares para a BELGICA e vice-versa

Para ANVERS

M/S «WERNA» — Esperado no rio Douro, em 11 do corrente

Estes vapores aceitam igualmente cargas a fretes corridos (com trasbordo em ANVERS), para a ISLANDIA, FINLANDIA e interior da BELGICA, LUXEMBURGO, HOLANDA, DUBLIN (EIRE), ROUEN, PORTOS DO RHENO, DUSSELDORF, BREMEN, HAMBURGO, SUIÇA, CANADA, CLEVELAND, DETROIT, CHICAGO, etc.

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:

Agência Marítima Lusitano-Americana
Rua da Nova Alfândega, 108-2.º — PORTO — Telefone 22981

VIVALDI & GIACOMINI

Para GÉNOVA e MARSELHA o vapor italiano

CARLUCCIA VIOLA

ESPERADO EM LEIXOES EM 22 DE ABRIL
Este vapor também recebe cargo, com transbordo em GENOVA, para PIREU, BEIRUTE, PATRAS e HAIFA

OS AGENTES

M. ALMEIDA & SANTOS, Sucrs
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 36 — PORTO — Telefone, 21784

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

«MONTE BRASIL»

FUNCHAL, PONTA DELGADA todos os demais portos dos AÇORES, (com baldeação em PONTA DELGADA) NEW YORK

Chega em 14, recebendo-se, desde já, carga no armazem n.º 1, em Leixões

Para carga e demais esclarecimentos, tratar com os agentes:

David José de Pinho, Filhos
Rua Nova d'Alfandega, 20-21 — PORTO — Telefs. 21141 e 21142 — Estado 177

The General Steam Navigation Co., Ltd.

Para LONDRES | m. v. CROSBIAN | Esperado amanhã

EDWARDS BRISTOL CHANNEL LINES, LTD.

Para BRISTOL | m. v. «CORNCRAKE» | A saír em 20 do corrente
s. s. «SARDIS» | A saír em 23 do corrente

DET FORENEDE DAMPSKIBS SELSKAB AKT.

s. s. SKJOLD

Esperado em 11, para descarregar e a carregar em 13 do corrente — para os portos do Norte de França, Anvers, Hamburgo, Bremen, Copenhagen, Helsingfores, Beykjavik e ainda Gdynia

AMERICAN EXPORT LINES, INC.

Para NEW-YORK, BALTIMORE, BOSTON e PHILADELPHIA

s. s. «EXCELLER» — Esperado para descarregar e carregar em 17 do corrente

Prevenimos os recebedores das mercadorias para as mandarem receber à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco

OS AGENTES

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da
12 — RUA DA NOVA ALFANDEGA — PORTO
Telefones: 26146 — 26147 — 26148 — Estado 48 — PORTO
End. Telegráfico: NAVGATTON — PORTO

MÁQUINAS TEXTEIS USADAS

Um Abridor de fardos; Um Batedor; Caneleiras; Encarretadeiras; Urdideiras; Dobadouras; Etc. Para ver: na Rua Central de Francos, 190, e tratar: na EMPRESA FABRIL DO NORTE, LTD. — Senhora da Hora.

Banco Borges & Irmão

— S. A. R. L. —
(Instituição fundada em 1884)
SEDE — PORTO
Agências: Lisboa, Braga, Ovar, Matosinhos e Setúbal
Correspondente no Rio de Janeiro: Banco Borges
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Telefones: Porto: 26665 a 26668 — Lisboa: 21012 a 21015
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS
Telefone 21301

Eis um maravilhoso NOVO MOBILOIL

PARA O SEU CARRO

Conserva os motores mais limpos — fá-los funcionar melhor — proporciona-lhes vida longa

1. O NOVO MOBILOIL, pela sua acção detergente, reduz consideràvelmente a formação de depósitos que causam sempre desperdício de fôrça, combustível e lubrificante.
2. Resiste extraordinàriamente à oxidação e assegura a protecção mais eficaz contra o atrito gerador do desgaste.
3. Assegura a distribuição imediata do óleo a todas as peças móveis.
4. Garante maior economia tanto no combustível como nas despesas causadas por reparações e frequentes limpezas.
5. É o Mobiloil mais perfeito até hoje fabricado — o lubrificante que mais se vende em todo o mundo.

2216

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC

MÉDICOS

DR. FERREIRA LEITE
MEDICO ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 15 ás 20 horas
Avenida da Republica, 831 — Telef. 3313
VILA NOVA DE GAIA

DR. JOSÉ TAVARES
PRÁTICA NA CLINICA DE
Oto-rino-laringologia do Hospital Liennec, PARIS
Doenças dos ouvidos, nariz e laringe (Cirurgia da Ozena) 29
Bronco-esofagologia — Oxigenoterapia
Consultas das 15 às 19 h. Rua Firmeza, 582. Andar principal. Telefone 23934

Dr. A. Pinto Leite, Filho
Prática nos Hospitais de Berlim
Ex-assistente do Prof. Knothe
RAIOS X
Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografia ao domicílio
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Praça de D. João I, 25-2.º
Telef. P. B. X. 23030

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO
Nutrição, Diabetes, Doenças das crianças, Radioscopia, Electricidade médica
P. Almeida Garret, 25-1.º — Telef. 26396 48

Dr. Almeida Baptista
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Das 9 às 13 e das 15 às 19,30 43
R. Fernandes Tomás, 846-1.º — Tel. 26286

DR. NERY D'OLIVEIRA
Antigo director de enfermaria do Sanatório Rodrigues Semide
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — ASMA 44
Rua Formosa, 378-1.º — Telef. 25743

DR. SILVA JÚNIOR
RINS e VIAS GENITO-URINARIAS
Consultório: Praça D. João I, 25-3.º
Telef. 23351 — Residência: Telef. 9443 46

DR. A. PIRES DE LIMA
Doenças das crianças — Raios ultra-violetas 45
Rua de Sá da Bandeira, 230-1.º

Dr. A. Sant'Anna Gandra
Médico do Sanatório D. Manuel II
Ex-assistente na Clínica Cirurgica Universitária de Basileia (Suiça)
DOENÇAS PULMONARES
CIRURGIA TORAXICA
RAIOS X — FISIOTERAPIA
CONSULTAS COM HORA MARCADA
R. St.ª Catarina, 362-1.º — Telef. 24569 49

DR. SALIS AMARAL
Director do Serviço de Cirurgia do Hospital Militar. Cirurgião do Hospital-Sanatório Rodrigues Semide
CLINICA CIRURGICA
Doenças dos ossos e articulações
CIRURGIA GERAL E ORTOPEDICA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-4.º-Dt.º das 17 ás 20 horas, de preferência com hora marcada. Telef. 16095 4714

Dr. Eurico de Sena Lopes
Doenças dos Ossos e Articulações
Cirurgia Ortopédica 32
Rua Sá da Bandeira, 494-1.º — Telef. 22366

DR. BARTHOLO DO VALLE PEREIRA
Assistente da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Firmeza, 582-1.º — Telef. 23934
Consultas com hora marcada das 16 às 20 horas. 106

DR. SOUSA OLIVEIRA
Antigo assis. do prof. Roberto de Carvalho
DR. H. VIEIRA MENDES
RAIOS X
Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia ao domicílio
ELECTROTERAPIA
Cons.: Avenida dos Aliados, 184 — Telefone 27374 36

Dr. Luiz de Sá Carneiro
Estômago, Intestinos e Fígado
RAIOS X 40
Consultas das 11 às 12 e das 16 às 18
R. Sá da Bandeira, 245 — Telef. 26295

Dr. Gomes d'Araujo
Doenças Nervosas — Reumatismos
Rua Santa Catarina, 150 — Tel. 22506 37

DR. OLIVEIRA DESSA
47 Praça D. Filipa de Lencastre, 22
Residência: R. do Paraíso, 153 — Tel. 80

Dr. Alberto Agathão Lança
Cons.: R. Sá da Bandeira, 198-1.º-T 25215
Res.: Rua Julio Diniz, 559 — Telef 15997 35

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS 33
Praça Carlos Alberto, 110 — Telef. 26308

DR. CELESTINO MAIA
Neve Carbónica 27
Sífilis — Pele — Couro Cabeludo
Rua Formosa, 407 — Telef. 22465

DR. ABEL PORTAL
Interno dos Hospitais Civis de Lisboa e do Massachusetts General Hospital (U. S. A.), especializado em 51
CIRURGIA GERAL E ORTOPEDIA
Mudou para a Praça de D. João I. 25

DR. JOAQUIM CARDOSO
GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS 25
Rua Formosa, 337 — Do meio dia às 5
Telef.: 26052 — Resid. 21575

Oscar Moreno e Alves Pereira
RINS E VIAS URINARIAS 30
Praça D. João I, 25-2.º — Ás 3 horas

Dr. Adriano Marinho
DOENÇAS NERVOSAS 26
Praça de Carlos Alberto, 110 — Tel 26308

Dr. Aureliano da Fonseca
Director do Serviço de Dermatologia do Hospital Militar do Porto
DOENÇAS DA PELE
Rua de Sá da Bandeira, 562 868

DR. JOÃO COSTA
Post-Graduate do Serviço de Urologia do Dr. Lowaley (N. York)
RINS E VIAS URINARIAS 34
Radiografias do Aparelho Urinário
PRAÇA D. FILIPA DE LENCASTRE, 22
Telef.: Consult. 26835 — Resid. 26200

DR. MÁRIO CARDOSO
DIRECTOR DO SANATORIO D. MANUEL II
DOENÇAS PULMONARES
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 16 às 18 horas
Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-4.º
TELEFONE, 26715 41

Dr. Adérito Moreira
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Praça D. João I, 25-3.º — Telef. 25351 39

DR. LUIS CID MONTEIRO
Raios X — Tuberculose pulmonar
Rua Candido dos Reis, 97-1.º 28

GABINETE DE RADIO FOTOGRAFIA
Dr. Mário Rezende Martins
Microradiografias 35 mm para o despiste da Tuberculose Pulmonar
Praça de Filipa de Lencastre, 8-1.º
Direcção técnica de:
DR. J. ALMEIDA CAMPOS
DR. FRANCISCO CAMPOS
DR. JOÃO DIAS GASPAR
DR. JOSÉ CABRAL.

GINÁSTICA
M. TAMEGÃO e EDGAR TAMEGÃO
GINASTICA MÉDICA — MAÇAGEM MÉDICA — GINÁSTICA DE DESENVOLVIMENTO GERAL
Sessões individuais e em cursos para senhoras, homens e crianças.
Rua de Sá da Bandeira, 494-1.º
Telefone, 22366

MATERNIDADE DO PORTO
A casa mais antiga do Norte do País para partos, operações e internamentos de 1.ª 2.ª e 3.ª classe
Consultas a pobres 125
Telef.: DR. CRISTIANO DE MORAIS
Rua de Camões, 521 — Telef. 8312

PARTEIRA-ENFERMEIRA
MARIA JOSÉ PINTO
PARTOS E TRATAMENTOS 6
Rua de Mousinho da Silveira, 134-2.º-D.to

RAIOS X
DR. GUEDES PINTO
Antigo radiologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra
DR. MORAIS SARMENTO
Antigo radiologista militar.
Praça D. Filipa de Lencastre n.º 22-4.º-D.to
Telefone, 21532

ANÁLISES CLÍNICA
MIGUEL A. G. PEREIRA
Licenciado em Medicina e Farmácia
J. AMARAL COUTINHO
Licenciado em Farmácia
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-4.º
Telefone, 26835

Parteira-Enfermeira MARIA JOSÉ
Partos e todos os tratamentos a qualquer hora. Preços módicos. 58
Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9571

M. CARMO GUIMARÃES
Parteira-Enfermeira Diplomada
Partos e tratamentos a qualquer hora, a preços acessíveis. Rua dos Mártires da Liberdade, 48 — Telefone 24231. 60

Dr. Adão Melo Tavares
ORTODONCIA
(Correcção da má posição dos dentes e maxilares)
Especializado na Clínica do dr Pianas, de Madrid — Av.ª do Brasil, 47 — FOZ — Telefone: 741 — Foz. 6864

Misericórdia do Porto

Arrematação de prédios em Oliveira de Frades

Pelas 12 horas do próximo dia 26 do corrente mês de Abril, proceder-se-á no edifício dos Paços do Concelho de Oliveira de Frades, à arrematação, em hasta pública, de vários prédios rústicos e urbanos situados nas freguesias de Arcozelo das Maias e Ribeiradio, do mesmo concelho de Oliveira de Frades, prédios esses que pertencem à Santa Casa da Misericórdia do Porto, que os recebeu da herança da finada benfeitora D. Emília Soares de Castro.

A arrematação realizar-se-á de conformidade com os editais afixados nos lugares do estilo e no átrio da referida Misericórdia, à Rua das Flores, onde podem ser consultados pelas pessoas interessadas. 7117

Misericórdia do Porto, 2 de Abril de 1949.

O Provedor,
Alberto Carlos de Almeida Frazão

AOS SRS. CHAUFEURS

Camurças estrangeiras e esponjas naturais, assim como diversas ferramentas para automobilismo, vende a preços de reclame a 3828
CASA MORGADO
Rua Mousinho da Silveira, 340

ALOISIO CARVALHO FERREIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, genro e mais família, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto e bem assim àqueles que acompanharam em tão doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tenham cometido. Aproveitam a oportunidade para participarem que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, pelas 9 horas, na igreja paroquial de Arvore (Vila do Conde), missa pelo eterno descanso da sua alma.

A Família.

† ANGELO DA ROCHA FERREIRA

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa e filha comunicam que tendo de celebrar-se, amanhã, segunda-feira, pelas 9 horas e meia, na Igreja do Carmo, uma missa em sufrágio da alma do querido extinto, desde já apresentam a expressão do seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Porto, 10 de Abril de 1949.

Rosa da Costa Pereira
Maria Dolores da Costa Pereira

Maria Fernandes Coelho de Amorim

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer maneira se aliaram à sua dor, e participam que mandam celebrar missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma, amanhã, segunda-feira, pelas 7 horas e meia da manhã, nas igrejas paroquiais de MOZELOS e NOGUEIRA DA REGEDOURA, a cuja assistência antecipadamente agradecem.

Casa da Aldeia de Baixo — Nogueira da Regedoura — FEIRA, 10 de Abril de 1949.

A Família.

Mala Real Inglesa

(ROYAL MAIL LINES LIMITED)

Paquetes a sair de LISBOA

MAGDALENA	Londres	4 de Maio
ANDES	Cherbourg e Southampton	15 de Abril 3 de Junho
ALCANTARA		14 de Maio 8 de Julho
H. CHIEFTAIN	Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires	20 de Abril
H. PRINCESS		27 de Abril
H. MONARCH		11 de Maio
* Magdalena		1 de Junho 24 de Agosto
ALCANTARA		31 de Maio 30 de Agosto 25 de Outubro 20 de Dezembro
ANDES		2 de Maio 20 de Junho 3 de Outubro 18 de Novembro

(*) — ESCALA TAMBEM PERNAMBUCO E BAIA

Agentes no Porto
TAIT & C.º
Rua Infante D. Henrique, 19 — Telefone, 21007

Sociedade Geral

de Comércio, Indústria e Transportes

Para S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

Recebe carga em Leixões nos dias 15 e 16 e sai a 18 do corrente

O NAVIO MOTOR

«ALEXANDRE SILVA»

(DIRECTO)

PARA CARGA

Agência da COMPANHIA UNIÃO FABRIL
(SECÇÃO MARITIMA)
Rua de Sá da Bandeira 84 — Telefone 27363

Agencia de viagens Alvaro Costa

RUA DO LOUREIRO, 62 — Telefone, 25604 — PORTO

Vendemos passagens em 1.ª e 2.ª classes por Via Marítima, para todas as companhias.

Reservamos e vendemos passagens por via aérea, para todas as companhias, aos preços oficiais.

Passaportes ordinários (viajantes) e vistos consulares respectivos.

AGENTE OFICIAL DA I. A. T. A.
(International Air Transport Association)

Ellerman & Papayanni Lines

«LUCIAN»	para Liverpool	Esperado hoje, para saír terça-feira
«DARINIAN»	para Liverpool	A saír em 23 do corrente
«CROSBIAN»	para Liverpool	A saír em 1 de Maio
«CROSBIAN»	de Swansea, Liverpool e Belfast	Esperado amanhã
«PEREGRINE»	para Londres	A saír em 5 de Maio
«CORNCRAKE»	de Londres	Esperado em 12 do corrente

Moss Hutchison Line

«CORNCRAKE»	para CORK, DUBLIN e GLASGOW	A saír em 20 do corrente
«SARDIS»	para CORK, DUBLIN, GLASGOW e CADIZ	A saír em 23 do corrente

Lusitania Line

«IMPORT»	para Anvers e Rotterdam	A saír em 25 do corrente
«BREM»	para Anvers e Rotterdam	A saír em 3 de Maio

Aceitamos cargas a frete corrido em CONHECIMENTOS DIRECTOS para a Suiça e interior da Bélgica, para qualquer ponto do Canada e portos da Costa Ocidental da Africa e Africa do Sul.

Prevenimos os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos tratar com os agentes:

WALL & C.ª L.da
Rua da Reboleira 55 — PORTO
Telefs. 26354, 26355, 26356, 26357
Telegramas: WALCQ — Porto